ANNO I — ESTADO DO MARANHÃO — CURURUPU, 18 DE MARÇO DE 1917 — NUM. 1

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINAS
Trav. D. Herculana

Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS: REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno ..... 8$00
Semestre ..... 4$000
Num. avulso $200

Contrata-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

NORMA A SEGUIR

Não nos illude facil trabalho, nem nos fascina a gloria de escrever tiras sobre tiras de litteratura garrida e elevada ao fundarmos este hebdomadario, que se devotará exclusivamente á defesa dos interesses geraes da zona littoranea do Estado. Teremos o especial cuidado de fugir a essas fascinações, e, trocando as flores de rhetorica pelo estylo despretencioso e singelo, ao alcance de todos, demonstraremos as nossas necessidades, solicitando um pouco de attenção para as cousas imprescindiveis e inadiaveis que, no entanto, estão no olvido.

Temos de antemão a certeza dos dissabores, porem, mais alto collocamos o amor ao nosso Estado e ao progresso geral.

Nós, como cellula do immenso corpo que é o universo, não podemos deixar de acompanhar o grande movimento geral que se effectua no seculo presente.

Não podemos, nem devemos conservar-nos na penumbra. Por não estarmos apparelhados, as nossas riquezas inexploradas, as nossas vias de communicações pessimas e deficientissimas o nosso meio intellectual nullo, se não recebermos auxilio de exterior, devemos parar?

Não pensamos assim.

Nada se realiza sem esforço. Trabalhar é a grande missão do homem sobre a terra.

Que não é esforço, trabalho, movimento?

A inercia é o maior inimigo do progresso, e constitue, per si só, o crime mais prejudicial á sociedade.

Apoiados nesse grande ideal, fundamos O LITTORAL para incentivar o desenvolvimento da actividade desta riquissima zona, actividade que está, como em quasi todo o Maranhão, apenas em estado embryonario.

Que é das nossas industrias?

A lavoura progrediu?

A pecuaria sahiu já dos circulos de ferro em que a metteu os nossos avós?

Sabimos já dos processos antiquados e condemnados da pesca?

Tudo está por fazer-se.

Não é raro ouvir-se declamar contra a incuria dos governos, ou a falta de dinheiro. A maior falta, entretanto, é de vontade, pertinacia e iniciativa.

O respeito á tradicção e os absurdos proprios dos tempos ancestraes têm, entre nós, fóros de cultos.

Pois bem, procuraremos despertar essa iniciativa, e combateremos, denodadamente, absurdos e superstições.

Tudo, enfim, que for util encontrará o nosso apoio; tudo, porem, que for prejudicial aos interesses de qualquer especie da nossa zona receberá franca reprovação. Nesse sentido não pouparemos esforços; e satisfeitos ficaremos se depois de árdeo trabalho vislumbrarmos, ao longe cubora, o scintillar promissor de uma nova era cheia de conquistas e emprehendimentos modernos.

O littoral maranhense precisa de desenvolver as suas industrias; a sua agricultura, bem importante pela quantidade, mas, no entanto, pela qualidade; e o seu commercio, atrazadissimo, pela falta normal de navegação.

E essas fontes de riqueza, sem um incentivo, jazem ahi meio abandonadas, quasi sem signal de vida.

A energia interior é diminuta, o estimulo ou auxilio exterior é nullo e nesse marasmo desanimador, tudo marcha á mercê dos perigos multiplos que, mais tarde, talvez sejam impossiveis de arredar. Emquanto a inercia não se apoderar totalmente do organismo social, vamos conjugar os nossos esforços para impedil-o da ruina total, por uma maneira persistente e methodica.

A victoria de certo será nossa!

E faremos isso sem dar á politicagem guarida nas columnas d'O LITTORAL.

A nossa conducta será de inteira e completa imparcialidade. Profligando uma acção má ou um attentado contra os sagrados direitos da collectividade, não o faremos sento com o intuito de salvaguardar os principios inquebrantaveis do direito.

Queremos a ordem, a paz, a união nesta zona que tem capacidade para grandes emprehendimentos, e que ainda se resente dessas luctas inglorias que a têm trazido atrophiada por tanto tempo.

Não desejamos jamais as rivalidades partidarias, os doestos apaixonados que são o entrave do progresso e a barragem no largo caminho da perfeição, que pode encontrar quem deseje existir, não pelo simples factor material que o prende ao solo, mas para progredir, engrandecer-se, aperfeiçoar-se.

Sentindo bem a necessidade de união e communhão de idéas para que o littoral maranhense e, particularmente o Cururupú, se colloquem no logar que merecem pelas suas riquezas e intelligencia de seus filhos, temos o prazer e a maxima honra de franquear as columnas do nosso jornal a todos que queiram trazer á terra querida o valioso concurso de suas mentalidades, convictos, como estamos, de que é este o pensamento de quasi todos.

E' assim que comprehendemos a grande missão que nos propomos tornar em realidade.

Tendo por norma o que viemos de expor, só podemos contar com o apoio franco e decidido de todos, tanto material como moralmente.

AGRICULTURA

O ALGODÃO

Nos tempos que correm, o algodão é um producto de grande importancia economica para o Brasil.

E, maximé, para o Maranhão, situado na parte quasi deste vasto territorio patrio, excepcionalmente proprio para a cultura da preciosa malvacea.

Nessa, a cultura do algodão, teve de tanta opportunidade, como no presente momento, em que a grande beligerante Europa, a solicita sob a forma de algodão-polvora, para auxiliar a devastação de qualquer infelizes regiões.

Dada porem, a grande utilisação industrial da fibra desta planta, mesmo terminada a guerra, voltando a funccionar as grandes fabricas da Europa e da America, o algodão será reclamado com insistencia, para acudir ao enorme consumo universal de seus tecidos.

E, o Maranhão, como outros Estados do Brasil que tiveram em seus annos tempos a sua principal riqueza assentada na cultura do algodoeiro, deverá desenvolver a sua de preparar para a grande procura que se fará do algodão em progressão sempre crescente.

No Brasil, uma das poucas regiões, hoje, no mundo capazes de cultivar o algodão, temos negligenciado, governos e particulares de cuidar de tão magno problema.

A tal ponto de importarmos em 1913, cerca de 100.000 contos de réis de algodões finos, quando temos uma das mais preciosas fibras do mundo!

E' opportuno, pois, virmos pelas columnas d'O LITTORAL, chamar a attenção dos lavradores da zona costeira deste rico mas, infeliz Estado, para o facto de que ella apresenta um grande futuro para a cultura dos algodões de fibra longa.

Devemos, os iniciar a expansão da cultura algodoeira entre nós, primeiro os algodões de fibra-longa, porque, quanto ao sul do Paiz, como na America do Norte, tal typo, melhor remunerador, [illegible] encontra excellente [illegible].

As fabricas modernas preferem algodões de fibra-longa, que melhor [illegible] tam á fabricação dos tecidos [illegible] cuja procura é hoje grande para [illegible] a elegancia de nossos [illegible]. E pelas suas condições [illegible] a região litoranea do Maranhão [illegible] a um grande futuro.

Chegou a occasião da nossa [illegible] e terrenos que em outros tempos [illegible] nacional das [illegible] as [illegible] e a [illegible] das [illegible] as [illegible] e a fabricação [illegible] das [illegible].

O [illegible] a substituir [illegible] pelas fibras e os engenhos a [illegible] pelas [illegible].

De sorte que não haverá no Maranhão capitaes para a installação de [illegible] modernas, [illegible] lavradores [illegible] excellente opportunidade de applicar os capitaes na cultura do algodão.

William W. C. de Souza.

MELHORAMENTO DAS PLANTAS

Ainda quando [illegible] apos de selecção [illegible] ouro serviço destinado especialmente ao melhoramento das nossas plantas, certas medidas faceis e praticaveis por todo agricultor, para a obtenção de culturas melhores e portanto, mais lucrativas, são recursos que podemos [illegible].

Algumas operações ha, indispensaveis para cultura racional de qualquer planta e que por si só, nos dão um grau já bem elevado de melhoramento.

Não estamos [illegible] o desenvolvimento, a acção, [illegible] e passagem do sólido ao, constituindo [illegible] physico do terreno, dá-lhe maior arreação, [illegible] permeabilidade, maior poder d'agua. [illegible] um maior arrecadamento da vida [illegible] plantas.

Proporcionar ás distancias convenientes [illegible] e em linhas [illegible] dar ás plantas, uma zona [illegible] permittindo a franca arreação, [illegible] a [illegible] das folhas e raizes. Assim tambem, poderemos facilitar a amplo [illegible] e [illegible] distribuição na vegetação, de luz que se [illegible], e necessaria á formação do alimento dos vegetaes, e ao desenvolvimento e maturação dos frutos.

E' tambem de maxima utilidade, a extremamente que tem a vantagem de melhorar o terreno, [illegible] e physicamente, podendo até certo ponto, substituir a adubação.

Temos mais, como indispensavel, durante o periodo vegetativo das plantas, a operação de [illegible] capina, que justificada logo as apparecer dos vegetaes intruzos, tem o duplo fim de aliviar superficialmente, o terreno e deixal-o exclusivo á cultura.

Em geral a capina deve ser feita, observando o seguinte: Logo que as mais novas apparecem os sal ainagrem o tamanho de cinco centimetros, deverão ser [illegible] para a [illegible] da operação do apparelho commumente chamado «Wedler».

Passado porem, [illegible] tas até este [illegible] se cultivador de [illegible] dando melhor resultado nos casos [illegible] «Acme».

Se por qualquer circumstancia [illegible] fal, melhor será nos utilisarmos de uma [illegible] de discos ou um sulcador de discos e depois da grade.

Independente da capina, temos o superficial [illegible] do terreno, praticado pelos [illegible], operação de grandissima utilidade, [illegible] nos tempos mais secos, porque [illegible] quebrando os vasos capilares da terra, [illegible] maior quantidade d'agua na camada superficial do solo.

As medidas porem, que ao começo nos [illegible] defensos, são as que constituem a escolha [illegible] sementes.

A selecção dos seres vivos, repousa especialmente na escolha dos reproductores; por conseguinte escolher as sementes (os ovulos [illegible] productores dos vegetaes), é «selecionar» os productos.

E [illegible] nos occuparemos nos artigos [illegible] seguintes.

Ribeiro Vilaça.

[illegible] o nosso corpo de [illegible] e collaboradores.

Redactores — Drs. Franklin Ribeiro Vilaça, [illegible] Teixeira, e prof. J. Silvestre Ferreira, encarregado da direcção [illegible] geral.

Correspondentes — Drs. Benedicto de Barros, [illegible], Achilles Lisboa, [illegible] W. Coelho de Souza, José Carlos da Cunha, [illegible] Pastor, Publio de Mello, Mariano Castro, Constancio Carvalho, José Ribeiro [illegible] Fonseca, Carvalho Guimarães e J. Pires Sexto (do Rio) e Cel. Manuel Ribeiro da Cruz.

— O administrador das nossas officinas é o habil typographo Victoriano de Britto.

NÃO recebemos o nosso serviço telegrapho por se haverem novamente interrompido as communicações para a [illegible] do Engenho Central.

OS MYSTERIOS DE «LENÇOES»

Não bastavam as nossas ilhas maritimas de «Lençóes» as lendas que se acompanham de data remotissima.

Alguns filhos da Lusitania, que hajam sido primeiro aquelles moiros de [illegible] contemplando extasiado, no inverno, grandes e profundos tarejnos dagua [illegible] vial, de um crystal magnifico na solidão das lagôas escondidas entre as montanhas brancas, habitadas por aquaticos de especies varias; não duvidou um instante ser ali o sitio do encanto do famoso D. Sebastião.

Quem sabe?—a garça real, de bico dourado, coberta de arminhos, pertencer no mais alto mangue, não lhe desse a visita do rei sudaz? Ou, ainda, o carapiá gigante, de azas enormes e corpo relativamente diminuto, ao qual não ha lembrança de quem o tenha visto pousar em terra?

Em tudo isso, dos actuaes habitantes, conta-se de um que vio, com os olhos que a terra ha de comer, um [illegible] tesouro de pés de ouro [illegible].

Quem disso não verá fagulhas de encantamento?

Para cumulo de mysterios e o extraordinarios, com a grande guerra, começaram as apparições de navios fantasmas, no todo uns vinte, uns grandes, de dois e tres canos, outros menores, quasi todos negros como o [illegible]. Vinha desencontar o [illegible] e dirigir batalhas [illegible] na luta pela [illegible].

De alguns dos fantasmas, vieram a terra uns homens esquisitos, avermelhados e falando um [illegible].

Por gosto e durante [illegible] objectos [illegible] de terra, [illegible] pantosos magnanimos. As [illegible] nas praias convencendo a [illegible] de que realmente estavam [illegible] dos em contos de fadas.

Um apenas não fôra [illegible] alcançado [illegible] a [illegible].

E' o caso, que, depois de haver prestado bons serviços a um dos navios, [illegible] o operariado generos de ter

ramelho as madeiras da nave, com agrado e largueza, um bello escaler, novo e, com todos os pertences, até mesmo optimos apparelhos de navegação.

Invejosos da importante dadiva levaram intrigas á Capitania do porto e o resultado foi o nosso patricio, que não furtou, bem achou, nem lhe compensaram, perder o trabalho, o tempo e o escaler...

Pelo menos se ouvidos pelo distincto Capitão do porto em S. Luiz, e, talvez, uma grande injustiça fosse desfeita.

Não é tudo. Agora encontram, a boiar, dois latões cylindricos, metro e meio de comprido e meio metro de diametro, de ferro e cheio de qualquer liquido.

Ser o como aquellas boias das «guas hespanholas, de combustivel para submarinos?

Mais um mysterio em «Lençóes».

Que virá ainda?

CREAÇÃO DE GADO

«O gado é um producto do pasto».

Li essa enunciação na utilissima obra do insigne Dr. Assis Brasil «A Cultura dos Campos», e, sabendo por experiencia propria, que é isto uma verdade incontestavel, não me resta duvida de que, onde não houver pasto não poderá haver gado, assim como, é claro, onde o houver abundante e rico, gado poderá haver, muito e bom.

O melhor campo que possue este Municipio é, ou antes foi, e será com toda certeza, o denominado «Mariano». E a prova mais evidente disto está na creação avultada que n'elle já houve em epocas passadas, quando e se campo, com o escoadouro natural que então possuia e lhe dava vazão sufficiente ás aguas do inverno, cobria-se, durante os mezes de Julho á Fevereiro, de fartas, variadas, succulentas e ricas pastagens.

Hoje porem, devido á invasão e consequente obstrucção, pelo mangue, do Igarapé que lhe tomou o nome, como por outras vegetações inconvenientes e a acumulação de detritos, pela barragem resultante, a outra coisa não está reduzida essa superficie de tanta utilidade, senão a uma extensa lagôa, viveiro de jacarés enormes e outros amphibios perigosos, e ainda peor, n'um foco de impaludismo e seus derivados.

Pois bem, felizmente, depois de registar o que acima fica, devo dizer, e com muita satisfação o faço, que em viagem recente que fiz ao Campo do Mariano, tive ensejo de verificar, de visu, os serviços que estão sendo executados por conta do nosso Municipio, com o fim de melhorar o referido campo, e que virão trazer, estou certo, grande vantagem, não só á nossa creação de gado, cada vez mais decrescente, como ao estado sanitario da zona, e até á navegação pelo rio Tury-Assú, onde desagôa o Igarapé alludido, sendo de notar que este ultimo beneficio fica já evidenciado, com a limpeza do igarapé, já agora concluida.

Este serviço é o inicio de outros, justamente os de maior monta, que só poderão ser effectivados no verão proximo.

Sei que o patriotico Governador do Estado já se comprometteu a auxiliar o Municipio, nessa empreza de grande utilidade geral, e por isso estou convencido da sua completa effectividade.

Dando esta noticia tão auspiciosa, [illegible] o consignar aqui os meus sinceros votos de congratulações com os governos Municipal e Estadoal, e que mais [illegible] os slo, o que digo com verdadeiro desvanecimento, publicando-os em o primeiro numero do primeiro jornal que vae ser impresso no primeiro prélo que funccionará em minha terra. Uno de coração, portanto, aos de todos os bons patriotas, o meu immenso regosijo moral por facto tão auspicioso, que marcará um passo dado para o levantamento do nosso berço querido.

M. Ribeiro da Cruz

JOÃO LUIZ DA SILVA

O primeiro numero d'«O Litteral» não poderia deixar de inserir, como uma Homenagem o nome deste velho atrolata, deste visionario que com 75 annos tem ainda uma imaginação ardente, aliada a uma juvenilidade de espirito. João Luiz da Silva tem dedicado toda a sua vida a causas nobres, e onde quer que elles apparecem se constituir, gratuitamente, o seu mais ardoroso advogado, e só descansa quando as vê realisadas.

As aguas a Ribeiro provam o abnegado devotamento dessa potencia admiravel de energia. Quem o vê no exercicio de S. José, sobre uma cadeira inseparavel, ao lado do coche, a solicitar o abrigo dos mais humildes sinistros, é que avalia de quanta solidariedade é capaz aquelle coração devotado ao bem, e que já devia sentir os incommodos fora desse jugo, mais glorioso inverno. E' um verdadeiro contraste a sua organisação.—Sob a neve dos annos, ainda tem muitas fructas e bellas flores para propiciar a sua util vitalidade.

Para o Carnaupá o sanatorio, como o denomina, foi o filho dos seus sonhos—ama-o como a um filho idolatra, e trabalha sempre pelo seu progresso, identificando com os seus companheiros um futuro brilhante para a terra que soube ver filhos.

Este humilde semanario deve-lhe muito e, por isso, sem o logo esfalhar daquella idéa arrojada, esfiorava ainda em embrião. Ao ensaio o medita que pedia o exemplo da constancia, o incentivo do seu apoio, e a experiencia de uma quinze lustros de existencia, sempre voltada ás grandes causas publicas e a bondade.

Quando lhe convidamos a aquelle o seu grego e a breve sahida deste jornal, o velho abriu os braços e disse-nos—Carnaupá, como eu te vejo grande! Agora sim, vou viver a tua melhor vida! O seu seu desejo aquelle sertão que saiam novos filhos! E as legitimas crystallinas e puras, como o seu passado, declararam nossas e de as faces sulcadas pelos traços dessa velhice que desconhece os apoucamentos e tibiezas dos fracos.

E' a esse caracter ilibado, a esse velho de alma moça que nos rendemos homenagem. E saudamos ainda tel-o como inspirador e companheiro p' r'ongabilisos anos!

AVULSAS

Acudindo ao appello do sr. João Ferreira, *leader* da representação do Paraná, na Camara dos Deputados, de fazerem uma propaganda em prol do regimen republicano presidencial, em mais proximo se iniciar o as conferencias pelos parlamentares Escriptos em numero de 50.

Constam de tres partes as theses a serem defendidas:—I Problema republicano brasileiro—II Monarchia e Republica.—III Organisação republicana constitucional.

Da representação do Maranh o estudarão o assumpto os srs. Cunha Machado, «Monarchia e Republica sob o ponto de vista da administração geral».—Luiz Carvalho «Monarchia e Republica sob o ponto de vista da organisação policial».—Dunshee de Abranches, «Monarchia e Republica sob o ponto de vista da Integralização territorial da Patria Brasileira».

A despeito do desluster de minha opinião, ao meu ver, quanto a segunda das theses, inegaveis são os beneficios trazidos pela Republica.

Forma de governo diametralmente opposta ao systema oppressivo da Monarchia, o paiz ficou ofuscado e entontecido nos primeiros instantes da implantação, *beatificando* mesmo contoante a phrase celebre de Arestides Lobo.

Antagonismo radical com todo o nosso passado, após o envento glorioso de 1822 permitiu-nos inteira liberdade de acção com a federação dos Estados, visando-se concomitantemente fins essenciaes á intangibilidade da Republica.

Ha quem preconise o regimen unitario como mais adequado aos nossos habitos e costumes politicos, porem se attentarmos para o que se observa na Argentina, cujas condições meteologicas se afigura melhor adaptavel á republica unitaria, o *federalismo* alli já assenta as suas bases, que, como aqui, é a alma creadora da grandeza dos Estados Unidos.

De tal arte entre nós, emancipados do ferrenho jugo da centralisação, os municipios lograram sua ampla autonomia, o Brasil, enfim, fruiu a consagração das conquistas liberaes e dahi a evolução operada, colere, pejada de progressos brilhantes.

Não se pode negar que a politica de concessões e criminosa violação das leis tem dado azo á *debacle* moral e administrativa que tantos malefícios tem produzido.

Reconhecemos ainda mais com o operoso publicista Gil Vital que «a unica propaganda de que precisa a Republica é a propaganda por actos e por fatos e não por palavras», pois converteram o regimen em um «mixto inconstavel de oligarchia, caciquismo e pantagruelismo».

Logo se vê que por amor á Republica, para que cessem os descalabros da hora presente, a revis o constitucional, da qual o egregio republicano Lauro Sodré é precursor, se impõe a todo transe, a cuja campanha o autor destas insulsas linhas e pertence sob ingenita fé civica.

Z. P.

OSWALDO CRUZ

Falleceu a 2 de fevereiro ultimo, em Petropolis, o sabio brasileiro Dr. Oswaldo Cruz.

Com esse prematuro passamento perdeu o Brasil um de seus mais illustres e abnegados filhos, que no campo sereno da sciencia vinha trabalhando para collocar a patria idolatrada ao lado dos paizes mais cultos do mundo.

A vida do Dr. Oswaldo Cruz é um amontoamento brilhante de serviços inestimaveis, prestados ao Brasil do norte ao sul.

Foi a sua sciencia que saneou o Rio, esse Rio que era o terror dos extrangeiros, por causa da terrivel *stegomia*, vehiculo da febre amarella, e hoje é um paraiso e nosso orgulho; que em Belem e Manaos, duas formosas cidades do norte, mostrou o verdadeiro caminho para exterminar o inimigo commum—o impaludismo; e, finalmente, que erigiu e organisou esse templo divino da sciencia, que se chamou Manguinhos e hoje, em sua honra,—Oswaldo Cruz.

Não pararam ahi os serviços prestados ao paiz pelo insigne brasileiro. A sua organisação ainda moça, apesar de fatigantes trabalhos, não descansou nunca. Tanto é que, ao desapparecer, deixou sobre a sua meza de trabalhos, estudos admiraveis e utilissimos ao seu paiz, destacando-se dentre elles, como uma perola magnifica tirada de um escrinio, o estudo sobre a profilaxia e saneamento dos sertões brasileiros.

O LITTORAL, unindo-se ao sentimento nacional, insere em suas columnas um voto de pezar pelo passamento do maior dos scientistas brasileiros.

RECREIO CLUB

Brevemente será fundado nesta cidade um club de diversões com o nome acima.

E' uma idéa louvavel que os rapazes de nossa élite vão levar a effeito, já havendo obtido honrosas adhesões.

Sabemos que o predio escolhido para a séde da novel e utilissima sociedade recreativa será o palacete do Coronel Gaspar Picanço.

Registamos o auspicioso acontecimento, que é uma necessidade palpitante no nosso meio, sem um ponto de reunião onde as nossas familias se encontrem, e fazemos votos para que não fique somente nas regiões roseas do sonho.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 11 do corrente a exma. sra. d. Benedicta Ribeiro Vilças, digna progenitora do nosso companheiro de trabalho dr. Franklin Ribeiro Vilças.

—o menino Manoel Quadros;

13—a senhorita Liloca Gaspar Picanço, filha do nosso amigo cel. Gaspar Picanço, presidente da camara;

14—o jovem José Ribeiro Vilças;

—snr. José Salas Gedeon.

15—snra Rita Ribeiro Vilças, virtuosa consorte do nosso prezado amigo dr. Ribeiro Vilças.

NASCIMENTOS

A esposa do dr. José Carlos da Cunha, procurador publico da comarca e nosso distincto collaborador, deu á luz, no dia 8 do corrente, uma creança do sexo masculino, a qual recebeu o nome de Aneibal.

VIAJANTES

Seguiram para a praia Bom-Gosto, deste municipio, onde são negociantes, os srs. capitães Pedro Franklin de Almeida e Lazaro Leitão, muitos amigos e assignantes.

—Estiveram entre nós alguns dias o nosso assignante snr. Joaquim Liborio Vianna, negociante na praia Cajual dos Perelhas.

FALLECIMENTOS

No dia 10 do corrente, depois de longos e dolorosos soffrimentos, falleceu a exma. snra. d. Salomé Ribeiro Rabello, na avançada idade de 80 annos. A extinta era mãe dos snrs. major Sabino da Rosa Rabello, capitães Manoel Lucas Evangelista Rabello, Renato da Rosa Rabello e Manoel da Rosa Rabello Filho, os quaes enviamos, como aos demais parentes, os nossos pesames.

—Fez um anno annos que falleceu o capm. Raymundo Goulart Miranda, que por muito tempo exerceu o cargo de secretario thesoureiro da Intendencia deste Municipio.

DIVERSAS NOTICIAS

Devido a absoluta falta de espaço, deixamos de publicar algumas collaborações e noticias o que teremos no proximo numero.

Aos nossos collegas e distintos collaboradores e ao publico pedimos desculpas.

—◆(·:·)◆—

IMPOSTOS— Até 31 do corrente pagam-se sem multa, na collectoria estadoal, os impostos sobre industria e profissão, decimas urbanas e creação de gados e na federal, os registos de casas commerciaes.

—◆(·:·)◆—

PRAÇA DE S. LUIZ

Farinha seca e d'agua, kilo.....200 réis

Tapioca de Pará, " .....500 "

—◆(·:·)◆—

Veio a nossa Redacção o sr. te. col. Pereira Gomes, que nos pediu declarassemos não fazer parte da firma Coelho & Comp., proprietaria da Fabrica de charutos S. José.

—◆(·:·)◆—

Está sendo rigoroso o inverno deste anno. Desde 19 de dezembro que chove copiosamente, e esta semana tem tomado uma forma alarmante.

Segundo informações seguras já algumas roças estão sentindo e padecendo, resultado da abundancia d'agua no subsolo.

Se continuar assim, temos as nossas colheitas ameaçadas.

O rio Mearim e as cabeceiras dos rios Parnaiba e Itapecurú estão assaçados de uma horrorosa enchente.

No primeiro dos rios tem assumido proporções espantosas.

Muitos paiores de cereses e casas ribeirinhas estão completamente inundados.

—◆(·:·)◆—

TELEGRAPHO— No dia seis do corrente foi admitida como praticante de telegraphista nesta cidade a exma. snra. d. Raymunda Gaspar Picanço Abreu.

—Acha-se retido nesta repartição um telegramma destinado a Benedicto Cordeiro.

—Depois de 5 dias de interrupção no trecho de Gajuseiras a Pinheiro, o serviço acha-se em boa.

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, perrengues, fumos, etc.

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: FOLHENS DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BORDADAS, LINHOS, PITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PENNAS, GRAVATAS, CHAPEOS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEOS E CALÇADOS PARA CREANÇAS.

PERFUMARIAS — Talco, oleos, loções, vaselinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA — JACOB BOERIS & COMP. — C-U-R-U-R-U-P-U

O SAL

Um pouco de sal collocado no forno evitará que os fundos dos taboleiros de folha se queimem.

—Uma pitada de sal junto á gomma evitará que o ferro se pegue á roupa.

—Um pouco de sal deitado sobre as brasas ao grelhar peixe ou carne evitará a labareda, quando lhe sae a gordura.

—Uma colherão de sal inhalado cura constipações de cabeça.

—Uma pitada de sal debaixo da lingua estanca o sangue do nariz.

—A agua salgada é excellente para limpar tapetes, jarras, etc.

—O sal remove as manchas das chaveiras coloridas.

—O sal deitado sobre tinta esmorecida nos tapetes ajudará a apagar as manchas.

A GUERRA

A guerra na Europa continua a sua marcha de catastrophes, não já apenas assolando e devastando os territorios da lucta, como tambem destruindo a obra secular do direito, da justiça e da liberdade.

E certo por ventura os Brazileiros de se haverem a braços com ella, em vista do arrogante das prezas da sanguinea Allemanha?

Vamos aguardar o desenrolar dos acontecimentos...

Antes porem, que isso se realize, pedimos a todas as pessoas desta cidade e do interior, acceitarem o seguinte conselho:

Para marchar para o campo da lucta, é preciso irmos confortados, não só interna como externamente; isto é, para nossa alimentação devemos de hora em diante, usar bons *café, arroz, assucar, manteiga, ervilhas, goiabadas, marmeladas, vinhos do porto, azeitonas, peixe secco, etc.* E para o uso externo, bons *ricadinhos, marins, chitas, domesticos, cheviotes, gorgurets, phantazias finas, fustões, cassinetas, brins de cores e brancos, etc.*

Todos esses artigos encontram-se n'O BARATEIRO, antiga casa Domingues Reis, pois é a unica que se acha em condições de fornecel-os, em vista do grande *stock* que possue, comprado muito barato, e que vende por preços que só visto.

Appareçam e tragam o dinheiro.

TODOS A O BARATEIRO!

MOTTA SANTOS & Comp.

Cururupú (1 v.)

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

Rua Coronel Pires

Creanças, moças, velhos, homens, mulheres, todos encontrarão no Bromil um santo remedio para a minha doença do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.

Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Bird Borracha e Desinfectante Lyra (Marca registrada)

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiras, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima promptidão e asseio escrupuloso.

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS REDUZIDOS

T. Silva & Comp. — TRAV. D. HERCULANA — Cururupú

Trecho de Carta

"Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome A Saude da Mulher e ficará curada de seus incommodos."

Daudt & Lagunilla - Rio

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhos, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

Secção de Obras do "O Littoral"

Previnimos ao publico e ao commercio que muito breve inauguraremos a SECÇÃO DE OBRAS deste jornal, ficando assim habilitados a fornecer todos os trabalhos typographicos, por preços modicos.

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpaca, zefiros, oxford, rendas, filas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéns de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado, que vendemos BARATO a DINHEIRO a vista.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Divisa da Casa:--Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPU

OFFICINA DE OURIVES
— E —
RELOJOEIRO

Trav. Coronel Cunha Junior

EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO DE OURIVESARIA. CONCERTA-SE RELOGIOS, GRAMOPHONES, MACHINAS DE CUSTURA, HARMONICAS, ETC.
Presteza e preços reduzidos.

Compra-se ouro e prata

ATTELIER DE ALFAIATE
— DE —
RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima presteza. Preços modicos.

SOCIEDADE FUNERARIA
CURURUPUENSE

O ARRIMO DA POBREZA

PAGA NO ACTO DO FALLECIMENTO DO SOCIO QUITE UM PECULIO CERTO

Inscripção 1$000
Quota $500

Director Thesoureiro
J. S. Fernandes.

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade
Assucar somenos, segunda qualidade
Aguardente de canna, especial e outros artigos.
Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa Major Lima ---- Cururupú

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERCULANA

CURURUPU

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéns, meias, chapéns de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolças!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiros. --- Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

BPEL

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPU, 1 DE ABRIL DE 1917 — NUM. [illegible]

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Henriana
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno $800
Semestre $500
Num. avulso $200
Contracta-se annuncios e publicações a preços módicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

AGRICULTURA

O FUMO

A cultura do fumo é uma das mais remuneradoras que conhecemos, principalmente na zona costeira, que produz o melhor fumo do Maranhão.

O decantado fumo do Codó não pode actualmente soffrer comparação com o da Colonia Amelia, no Turyassú, nem de outros municipios costeiros.

No entanto a nossa producção é minima, e precisamos importar todo o fumo que consumimos.

Já estamos habituados a servir-nos do producto extrangeiro, mesmo podendo fazer melhor do que recebemos.

O fumo representa uma riqueza em estado latente, e ao alcance de todo o pobre, pois não depende de grandes capitaes. Uma pequena familia, francamente, pode cuidar d'um fumal, o que não faria com outra qualquer cultura, que demanda muitos trabalhadores de campo, ao passo que as mulheres e creanças são sufficientes para tratar desta, mesmo em proporções regulares.

Precisamos é mudar de processos. O mercado, tanto nosso como de outros Estados, ou extrangeiro, prefere o fumo em folhas para o fabrico de charutos, etc. Nós aqui teimamos em preparar o pouco que produzimos em molho, o que para uma grande cultura é dispendioso e não tem mercado que o acceite em boas condições.

Só aqui montaram-se duas pequenas fabricas de charutos, trabalhando com folhas importadas, e de qualidade inferior. Nós podiamos produzir para o consumo interno e ainda ficar com um bom stock para entrar em outros mercados, mesmo fóra do Estado, obtendo preços remuneradores.

Não é difficil, porem, conseguir um bom producto, bastando para isso um pouco de intelligencia e vontade de deixar os processos prejudicialissimos da rotina.

Preparemos o fumo em folhas, tenhamos cuidado nesse preparo, plantando sempre o mais que podermos que não nos arrependeremos.

O solo que mais lhe convem é o margoso leve e arenoso rico em potassa, cal e humos.

A escolha do terreno pode variar segundo a vontade do agricultor, se quizer obter fumo fraco ou forte, claro ou escuro. Para os fumos claros e fracos será preferivel escolher um terreno arenoso, não muito rico em em humos; para fortes, um terreno argiloso, rico em humos. Esta regra pode variar. Só a experiencia do agricultor poderá, com o correr de differentes plantações, conhecer bem seu terreno e determinar antecipadamente, que qualidade irá cultivar.

De qualquer modo o indispensavel é ter-se bastante cuidado, e seleccionar, o melhor possivel, as sementes para a nova plantação e as folhas para o mercado.

Devemos ter muito em vista que e para fazer competencia a um producto já introduzido num mercado, devemos produzir melhor ou, quando de todo impossivel, igual a aquelle que se quer competir. A igualdade, porem, sempre é perigosa para o producto novo. O nosso fumo é bom, e com um pouco de paciencia e escrupulos conseguiremos, sem duvida alguma, estabelecer mais uma fonte de inexgottavel riqueza publica e particular. E' a lavoura do pobre, tão facil é ella de ser cuidada.

Estamos quasi no tempo dos tumaes, portanto, vem bem a proposito estas suggestões, para animar a multiplicação desta cultura remuneradora. Não hesitemos; e sem perda de tempo iniciemos a cultura do fumo em grande escala.

Num fumal de 50 braças quadradas podemos plantar 19800 pés de fumo, que produzindo por unidade 120 grammas de folhas, dão-nos um total de 2376 kilogrammas ou 158 arrobas de folhas preparadas.

No proximo numero trataremos do modo de escolher as sementes, plantação, colheita, preparo das folhas e condição do mercado.

Silvestre Fernandes.

ESTADO DO PARÁ

O Governo do Dr. Lauro Sodré

No primeiro mez do governo do Dr. Lauro Sodré, honrado governador do nosso visinho Estado do norte, as diversas repartições arrecadaram a *bagatella* de 835:948$088.

Foram pagos todo o funccionalismo e uma prestação do *Funding*, na importancia de 228:695$541, ficando ainda um saldo para março de 85:623$430.

Felizmente já vamos tendo governos honestos.

QUADRO ANTIGO

Sob a epigraphe acima "O Jornal" de 19 do mez findo, fez uma justa reclamação ao sr. Intendente de S. Luiz.

Diz o importante diario saulistino se que cavallos e jumentos estacionam na rua Grande, esquina com a de S. Pantaleão, emquanto seus donos fazem compras ás tavernas... e que espectaculos desses, nem villas *sem importancia, como Curuerupú*, comtem em suas ruas e praças.

Aquelle *sem importancia* magoou nos bastante. (O gripho é nosso)

Que faça a sua reclamação, alias justissima, ao dr. Clodomir, vá, mas que menosprese quem não merece, não é louvavel.

Concordamos que não houvesse desejo de offender; assiste-nos, entretanto, o dever de mostrar ao nobre collega de S. Luiz que Cururupú não é *tão sem importancia*, como julgou.

Enumeremos:—E' séde da comarca do mesmo nome; tem 4 escolas, 2 publicas e 2 particulares; predios modernos e bem construidos; um matadouro que, em hygiene, faz inveja ao de S. Luiz; ruas largas, rectas e LIMPAS; 5000 habitantes *(só na sede sem importancia)*, computando se todo o municipio em 30000, mais ou menos; a collectoria estadoal, da séde, rende 30:000$000 annualmente, e as tres, em todo o municipio, 51:000$; a federal 12:000$000; a intendencia municipal 18:000$000; o meio social adiantado; é toda illuminada a gaz acetylene; possue, finalmente, este humilde semanario para defender-lhe os interesse, e da zona costeira do Estado; e, para alegrar tudo isto, tem uma banda de musica, regida pelo competente professor Maya.

Já se vê, portanto, que não é tão *sem importancia*, como julgou "O Jornal".

SAMARITANA

Piedosa e 'gentil Samaritana'
Venho de longe, tremulo, bater
A' vossa humilde e placida choupana,
Pedindo alivio para o meu viver.

Sou perseguido pela sede insana
Tal sede que anima e que nos faz soffrer...
Tenho sede de mais, Samaritana,
Tenho sede de mais: quero beber!

Fugis, então, ao misero que implóra
O saciar da sede que o consome,
O saciar da sede que o devóra?

Peccaes, assim, Samaritana! Vêde.
—Filhos, dai de comer a quem tem fome,
—Filhos, dai de beber a quem tem sêde.

Vespasiano Ramos.

A RADIOTELEPHONIA NO BRASIL

Por iniciativa do Lloyd Brasileiro vai installar-se o primeiro telephone sem fio no Brasil, entre o Rio e Nictheroy.

O alcance desta iniciativa nos mostrará o futuro, que se encarregará de nos evidenciar as incontestaveis e inconcussiveis vantagens.

O Lloyd prestará, portanto, ao Brasil mais um serviço relevantissimo.

O Governo tem se interessado por esta nova conquista da sciencia. Em 1915 mandou o Sr. Gustavo da S. Neves a Europa estudar a nova descoberta da telephonia sem fio.

O velho mundo já havia estado deixado o terreno exclusivamente pelo da pesca industrial. Tanto assim é que a Allemanha possuia, desde o anno anterior, 20 installações radiotelephonicas, e na mesma occasião, a «Société radiotelegraphique de Paris» apresentava o typo apropriado «Jeance» que fazia communicações até 200 kms, contando a bagatella de .... 18:000$000, ao cambio 16.

Demonstrou-se de tal maneira o maravilhoso invento que pouco tempo depois o professor Vasco inaugurava communicações de Tripolitania e Costa Crill, 1000 kms. Não sabemos de resultados dos estudos no gabinete, podemos, porém, afirmar que não ha mais duvidas sobre a exactidão da radiotelephonia, revisando-nos apenas publicamos ao antes, inteiro o grande gesto pelo Lloyd Brasileiro.

PELO CORREIO

Os assumptos importantes palulam aqui nesta velha S. Luiz e tá, leitor amigo, já delles estaria ao par se não fosse a interrupção das linhas telegraphicas que me impede de enviar o serviço telegraphico para «O Littoral».

E' esse um dos principaes assumptos da hora em que garatujo estas colunas tão as linhas telegraphicas se acham totalmente interrompidas, devido a grande enchente dos rios Itapecurú e Mearim. As cidades de Itapecurú, Coroatá e outras, pode-se bem dizer, debaixo d'agua. Rosario e Caxias tem as aguas [illegible] em suas casas. Quanto a Pedreiras, [illegible] de duzentas casas foram inundadas. Os prejuizos são collossaes, a população pobre soffre miserias e do provimento até agora, que eu saiba, nenhuma foi tomada. Os moradores do logar é que, só Deus como, vão se arranjando, dando por muito felizes tendo a vida salva.

Tambem não é só aqui essa enchente. No Ceará as cidades de Aracati e Sobral estão inundadas. Nem que fosse o dilúvio!

—Depois da enchente entra na ordem do dia a revolução pernambucana.

As coisas em Pernambuco pegaram fogo. O tempo fechou, houve rolo e tiroteio, mas tudo foi abafado. A autoridade do governador ficou garantida e o general Dantas Barreto e «O Jornal do Recife» pediram garantias ao governo federal.

No mais... tudo em paz!

—Quanto a guerra...anda todo *pretinho* do *alho*. Desse assumpto o ponto mais sensacional e pelo qual o leitor vae ficar embasbacado, é o seguinte: grande revolução na Russia. O czar Nicolau II foi forçado a abdicar em seu irmão Miguel; este, por sua vez, abdicou no dia seguinte, e os revolucionarios, (parlamentares e alto exercito) proclamaram a republica dos Estados Unidos da Russia.

O chefe do governo provisorio é o principe Lvoff que já estuda a proposta de armisticio apresentada pela Allemanha.

E ahi temos a Russia feito republica, a Russia estudando proposta de paz! *Bocêe*, a Russia tendo a frente do governo republicano um principe...

Pois é isso, leitor amigo. Com a minha cara com que estamos gora fecamos não quando lemos tão sensacionaes noticias.

Que será da guerra? Quem vencerá? Ante esse facto todas as hipotheses são nulas e de nenhum valor.

Este mundo é só o chefe de surpresas!

—S o essas, amigo que me lêdes, as mais importantes noticias. Depois disso que ha mais? Nada, a não ser o desgosto Tucuxides Barbosa que regressou para Balsas; o desembargador Deocleides Moura que requereu aposentadoria; a *demi-mondaine* Augusta Martins que no Rio de Janeiro, foi encontrada degolada no seu quarto; os allemães que, se deixarem Itapecuru, fizeram largo saque e destruiram os edificios; os francezes que, em represalia, mandaram aeroplanos bombardear Frankfort-Sobre-o-Meno; os allemães que, torpedearam tres navios norte-americanos, sendo por isso como certo a entrada dos Estados Unidos na guerra; ou.... que, não ha mais nada de novo e portanto aqui faz ponto o

Carteiro.

S. Luiz, 19-3-917.

EM S. LUIZ a casa Maritima, apesar da guerra, tem proporcionado a ampla freguezia vendas por preços baratissimos, pagando, no entanto, aos melhores preços os generos de producção do Estado.

Procurem-na á rua Portugal 29 B.

A CHEIA

Levara-a a ver um alto, a ver outro e de nenhum se agradava a Menegilda, como ella a chamava. Aqui, a aguada ficava distante; acolá, o [illegible] secava depressa. Só se era para os bichos morrerem logo...

E o inverno ahi vinha e nada de roça nova!

Afinal deu com aquella nesga de terra. A companheira não teve o que disse.

O rio corria ali assim, fazendo uma volta. Não precisava abelrar a ribanceira para que se o olhasse. O capim sempre verdejante na parte baixa e da outra banda o matto alto, bom de roçar.

Trouxe a mulata e ella mesmo determinou o logar da casa, no ponto mais alto, á vista do porto.

Em cinco dias alimparam o terreno, abriram o caminho para o rio, prepararam o porto e elle, satisfeito, tirou e transportou as madeiras e as palhas. Em quanto a Menegilda abria os olhos de pal-

neira, o Chico (tambem ajudados pelos dois filhos, já taludinhos) Escava os entulhos, levantava a cumieira e fazia as repartições internas.

No dia da cobertura, foi uma pandega. Apenas dois litros de *cachaça* e a carne de um cabrito *barrusco*, para alentar o pessoal.

Vieram o Chico Pimenta, o Batôque, o Rodrigo, os Arceiras e umas mulheres, fóra a cosinheira.

—Eh! palhaço...

E dous ou tres mulheres levantavam os ¿ánimos á altura dos caibros, que iam sendo envolvidos nos cipós os nas embiras. Escanchado na cumieira, o Batôque cantava, enxando em bicas, ao seu dizer:

«Quando te deixar, morena,
Do ser e pezar morri,
Hasseguir no outro dia
Ao ne ilembrando de ti.»

As pilherias eructavam, patuscas e provocantes:

—O meu quindão *no barrusco* p'ra quem disser a *razão* do Chico fazer a *strapoca* delle aqui *em riba*.

—Porque tem molo de jacará.

—Porque cobra não gosta d'agua.

—Nada disso...

—Porque, *espiar*?

—Foi *pra ver* a Menegilda lavar roupa lá no rio...

As gargalhadas estrugiam, gostosas, mas a Menegilda, fazendo-se séria, protestava: Se *arrepelle, sem* Rodrigo.

Foi assim que o casebre se levantou e bem prompto, o chão socado e as travessões de carnaúbas agaitados para a marcadouro das redes.

Já as nuvens começavam a engrossar, todos os dias, para o nascente; a luz semelhante a gemas envoltaem albumina, apparecia guardada por um grande circulo claro e brilhante.

Bons signaes.

Depois dos primeiros banhos pluviaes da terra, o Chico e a mulata entravam a semear e dahi a mesmo a roça nova estava que era uma belleza. O milharal pendoava a toda força; era de presagiar-se muita fartura de arroz; a manivá enraizava bem, começando a rachar o terreno em redor das hastes. Nunca a Menegilda vio ao Chico assim prazenteiro. Até faltava em comprar-lhes a tres cabras de fazenda vistosa e lôba para a rapariga e umas roupas para os filhos...

—Deixe de calculos, *seu* Chico. Depois dá quando quer.

No fundo, bem que ella gosava de ouvir aquellas promessas.

As chuvas continuavam torrenciaes, demoradas e quasi sem interrupção.

Aquelles *repiquiris* constantes do rio, hum! não eram animadores!

As aguas cresciam, abundantes e lamacentas, tomando os *baixos*, esbarrondando os logares mais altos, correndo com violencia espantosa.

Chegavam noticias de roças alagadas, casas inundadas e até cahidas, grandes e tremendaveis prejuizos entre os pequenos lavradores, que já fugiam para os centros afastados.

O Chico emmorecia. Se as aguas não baixassem naquelles dois dias, adeus! milho, arroz e manivá, tão auspiciosamente começados!

Uma noite accordaram apavorados. Escrondos sardos e extensos de pedaços da barreira cahindo n'agua, repetiram-se horrivelmente.

De muito visha o rio *comendo* a terra, aproximando-se da palhoça, mas agora apressava a demolição, como que aborrecido da demora dos moradores.

Foram ver aquillo...

Um horror!

A corrente passava rincando, que nem o mar. Pedaços de casas, arvores viçosas, animaes afogados, rolopiando, lá se iam rio abaixo...

Nem se sabia mais até onde se espraiavam as aguas. Mais uns metros da barreira desprendidos e a casinha despencaria tambem, num minuto.

—Ah! Menegilda, não ha tempo a perder! Vamo-nos embora... E os dois, reunindo o resto de energia, a muher a chorar, a lastimar-se, os filhos a tremerem, puzeram-se a entoiear o que puderam salvar da propria pobreza, emquanto os ameaçadores estrondos se reproduziam, como se inimigos encarniçados viessem solapando as muralhas de um ponto fortificado.

Iam já a caminho, pela ultima cahida que restava, quando, parados a contemplar o logar amigo, viram, olhos rasados d'agua, a um ruido mais forte e prolongado, os esteios da casa penderem para o rio, com estardalhaço. Dahi a pouco tudo cedia aos repuxões da correnteza e seguia á mercê das aguas, como balsa desconjuntada...

Ouviu-se, então, um grito, misto de dor e estupefacção, que é o supremo recurso do homem ante a fatalidade dos grandes infortunios:

—Ai! *seu* Deus!

Para as miseras vitimas, que ainda o contemplavam aterradas, por alguns instantes, o rio tomava o aspecto de um heróe impiedoso, a enaltecer-se, na extinção o das margens o limites, com aquelle novo triumpho de sua voracidade.

Silvano.

AS ENCHENTES DOS RIOS
ITAPICURU' E MEARIM

Os ultimos jornaes da capital trazem-nos noticias alarmantes das bandas do Itapicurú e Mearim, onde o excesso das aguas pluviaes, que procuram a canalisação normal desses rios, tem inundado cidades e villas inteiras, situadas nas suas margens.

Codó, Itapecurú, Coroatá e Pedreiras estão actualmente com suas casas derribadas e os seus paizes cheios de cerveas apodrecidos. Os habitantes sem lares, sem pão, sem o conchego, emfim, que tinham ainda ha bem poucos dias, sentem de horror e frio vendo a desolação e o estrondo desordenado da voragem, que se precipita rio abaixo na sua fúria destruidora, cada vez mais subindo, alastrando, tomando de assalto habitações e famílias inteiras, arrastadas em suas proprias vidas.

Toda a população assolada pede por soccorros urgentes; pedem no desespero ultimo em que se encontram, que se nossos lares salvem as vidas.

Refugiados nos pontos mais altos, esperam impacientes, na ancia desesperadora, para quem o minuto é um seculo, as providencias que a solidariedade humana deve lhes enviar.

Quem não attenderá a esse appello?

O brado de soccorro dos flagellados das ribas do Itapicurú e Mearim chegou até nós por intermedio da «Pacotilha», e, ao sentirmos a ellição de tamanha desgraça, combinamos em alguns companheiros de redacção fazer um appello aos corações generosos dos maranhenses para, com o seu obolo voluntario, concorrerem para soccorrer os soffredores daquelles grandes infelizes.

Redigimos o boletim seguinte que fazemos distribuir:

AOS BONS CORAÇÕES—A nossa população não poderá ficar indifferente ao appello que se vae fazendo, por todo o Estado, em pró das vitimas das borrascas e devastadoras enchentes dos rios Itapicurú e Mearim. Milhares de nossos irmãos subitamente atirados á miseria por uma triste fatalidade.

Acorramos, pois, com o nosso obolo, pequeno, embora.

Até nós não se chegou a enorme desgraça. E já que Deus nos preservou della, cumpre-nos agraça divina, com o soccorro aos necessitados.

Convidamos, por isso, a todos para uma reunião no Paço Municipal, quinta feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite. —A' reunião.

—O LITTORAL.

A REUNIÃO—A's 8 horas, os salões do Paço Municipal estavam repletos das mais distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros do nosso meio social, como tambem grande massa popular se movimentava nos corredores do vasto edificio.

O dr. B. Vasconcellos, juiz de direito da comarca, com brilhantismo, abriu o que encontrou-se todos os presentes, descreveu a desolação dos infelizes flagellados, mostrando que soccorrel-os era soccorrer a Christo, que saberia compensar a generosidade da familia caruruepense.

Sentimos immenso não dispor de espaço para publicar a brilhante peça oratoria do nosso confrade. E' uma verdadeira joia, burilada e repassada desse fino e puro sentimentalismo que a si lhe imprimem o abaú.

Seguiu-se com a palavra o dr. José Carlos, promotor publico, que descreveu magistralmente a terrivel enchente com o seu cortejo de calamidades.

O nosso talentoso companheiro, num arrouboso entusiasmo, secundando o pedido do dr. Vasconcellos e d'O LITTORAL, pediu, por sua vez, um pequeno obolo para as nossas irmãs sinistradas pela peor das catastrofes.

Appareceu á tribuna o joven Raymundo Fernandes que recitou a «Enchente» do saudoso Fagundes Varella.

Fechou a primeira parte do programma a exmo. sra. d. Carmen Silva, que numa bella allocução de forma impecavel, mostrou o dever que temos de soccorrer as vitimas da inundação.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos.

Abaixo se vae em seguida a subscripção que atingiu a importancia de 419$900, e deixamos de publical-a por falta absoluta de espaço, o que faremos no seguinte numero.

O resultado foi o mais lisongeiro possivel, salientando-se a colonia syria, que mostrou não ser indifferente ás desgraças do Estado que escolheu para exercer a sua actividade. Foi um nobre gesto que registamos com palavras de louvor.

Depois que voluntariamente todos deram o seu obolo, notando-se que até o povo, largamente tomou a sua adhesão, symbolisada em pequenas, mas significativas quantias, o professor Fernandes, nosso director, num breve discurso, agradeceu em nome d'O LITTORAL e dos infelizes victimas da devastadora enchente o obolo tão altruistamente offerecido.

Declarou mais que tinha autorisação para representar o dr. José Pires da Fonseca, que, impossibilitado por motivos imperiosos, não pôde comparecer, mas, por seu intermedio, mandava o seu auxilio e franco apoio a alguns filhos, abraçaba pel'O LITTORAL.

Escreveu a reunião um agradecimento do dr. Vasconcellos ás gentis senhoras, senhoritas e cavalheiros que viram trazer, alem dos seus valiosos donativos, o conforto de suas solidariedades.

Continua aberta nesta redacção a subscripção em favor dos flagellados.

—O governo do Estado abriu o credito de 50 contos para soccorrer a população flagellada do Itapicurú e Mearim.

UM ABUSO

No dia 27 do passado veiu a nossa redacção o sr. José Salomão pedir-nos que modificassemos o local sob o titulo acima, por não exprimir a verdade. Dizia elle que é verdade vender o peixe a 400 reis, mas que desce o rio somente para comprel-o do sr. Valentim Alves, e a razão do 240 reis por kilogramma. Pedia-nos por tanto que o attendessemos.

Fizemos-lhe ver que a razão de elle comprar o peixe de um individuo ou de muitos pouco importava, que a questão principal era vender o peixe salpreso por 400 reis. O nosso homem não entende de logica.

Metteu-se-lhe na cabeça a historia da rectificação, e era isso mesmo.

Por fim, declarou que não era só elle que vendia o peixe salpreso por esse preço. Os srs. Raymundo João da Silva e Gregorio de tal venciam-no por 400 e 500 reis.

Denunciava a redacção d'O LITTORAL para que pedisse providencias, pois o fiscal geral Raymundo Simas só tinha olhos para elle, porque era pacato, conhecendo bem os outros vendedores, tanto que já havia comprado peixe salpreso, a 400 reis, em casa do sr. Raymundo João da Silva.

A denuncia de Salomão nós, por este meio, levamos ao conhecimento do sr. te. cel. Intendente, que não deixará de providenciar a respeito.

A cumplicidade do fiscal é condemnavel, e esperamos que termine de vez semelhante conducta, que denota uma fiscalisação de compadres.

O sr. Intendente desconhece destes factos, podemos affirmar, e esperamos do seu elevado criterio medidas coercitivas contra taes abusos, que depõem contra nós. Não temos outro intuito nestas notas senão salvaguardar os interesses do povo, ao mesmo tempo que dos outros vendedores de peixe, que assim ficam prejudicados.

Quantos sacrificios não acarretarão esses 150 reis, cobrados a mais, do pobre povo?

Damos publicidade ao officio infra que recebemos do secretario da intendencia, ainda sobre a questão do peixe, referindo-se á primeira infracção commettida por Salomão:

Secretaria da Intendencia Municipal de Carurupú, 28 de Março de 1917.—Illmo. snr. Director do jornal «O Littoral».—Manda communicar-vos o snr. te. cel. Intendente Municipal que, relativamente ao abuso commettido pelo snr. José Salomão a respeito da venda de peixe, e de que tratou «O Littoral» de 26 do corrente, foi, ha muitos dias, tomada a providencia recommendada pela lei Municipal, tanto que foi aquelle snr. multado, em 2 de Fevereiro proximo passado; e não tendo elle pago a importancia da multa no praso determinado pela Lei, depois de intimado, foi o auto de multa, devidamente legalisado, remettido ao doutor Promotor Publico para a cobrança executiva, e até hoje não teve a Intendencia conhecimento alguma dessa cobrança.

Communicando-vos mais, ainda por determinação do mesmo sr. te. cel. Intendente Municipal, ja ter elle recommendado aos srs. Fiscaes que tenham muito em vista o restricto cumprimento de todas as Leis Municipaes.—Saudo-vos—O Secretario da Intendencia—José P. Setimo.

Já se acham restabelecidas as communicações telegraphicas para S. Luiz.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 25 do passado a senhorita Cotinha Reis
26—a sra. d. Dionisia Pires da Fonseca
27—a interessante menina Dell G. Pinheiro
30—o alferes João José da Cunha, nosso assignante.

Fazem annos hoje:

O nosso intelligente amigo Euclides Barbosa Moreira, tabellião do 2.º officio;
—a senhorita Elze Rabello;
—a menina Catharina Santos.

Parabens.

VIAJANTES

A 26 do passado seguiram para a sua fazenda S. Thomé, a sra. d. Benedicta Ribeiro Vilgas e seus filhos, as senhoritas Milsea e Cicota, e os nossos joveis amigos; Joaquim, Washington e José Ribeiro Vilgas, que entre nós estiveram um mez e dias.

—A senhorita Santinha Santos e o joven Acrisio Santos, filhos do nosso amigo cel. Motta Santos, regressaram a bella fazenda Motta, propriedade de seus progenitores, no dia 27 do preterito.

—Para S. Luiz seguiu, na mesma data, o nosso assignante cap. Pedro Tavares Sobrinho.

—Vindo do Serrano, onde é negociante, esteve entre nós o cap. Carlos da Costa Garcia, nosso assignante.

VISITANTES

Visitaram-nos os srs. major Joaquim D. Tavares, os caps. Aristão Cerasencio, Raymundo Carthagenes, Angelo Fonseca e João Abreu, nossos amigos e assignantes.

Gratos.

CASAMENTOS

Consorciaram-se civilmente, na fazenda Sta. Clara, a nivel, Flavia Faria Lôbo e o snr. capm. Pedro Franklin de Almeida.

Parabens.

RECLAMAÇÃO DO POVO

O sr. Antonio Maya reclama contra o fiscal geral que consentiu o sr. Nemer Damous abater uma rez, que ainda não tinha as 24 horas regulamentares no curral do matadouro, havendo gado descansado.

Biblioteca Pública Benedito Leite

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, etc.

GRANDES ABATIMENTOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: FOLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, PITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASÊMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS.

ARTIGOS PARA NOVATOS

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA — **JACOB BOERIS & COMP.** — C-U-R-U-R-U-P-U

OS NOVOS

Coisas do Coração

Conheço um joven que nunca tinha amado, apenas dos seus vinte annos, bella idade de illusões, em que vivemos nas doces regiões dos sonhos e que sentimos a necessidade de amar, porque os nossos corações de jovens precisam de outros que nos comprehendam.

Era bem feliz esse viver sem preoccupações sentimentaes. Mas não sei, se para sua felicidade ou desdita, um dia sentia que amava e que era amado tambem.

O joven transformou-se. Não era já o mesmo; não trazia aquelle ar passaroteiro e aquella alegria constante, ella!

Os dias felizes, alegres de outr'ora tinham se metamorphoseado em dias de incessantes soffres e melancholia.

Tinha razão o pobre namorado, porque, tendo de seguir para o Rio, onde vai continuar os seus estudos, deixava aqui uma parte do seu coração, ou, para melhor dizer, todo elle.

Ah! quem sabe, se quando voltar encontrará aquella por quem sentiu, pela primeira vez, pulsar o coração, o mesmo riso, o mesmo olhar doce e cariciante, o mesmo accusa leve de suas mimosinhas de fala!

Ah!... quem sabe!...

Fagot.

COMMERCIO ANTIPATRIOTICO

Um francez que vende champagne a Guilherme II.

O conselho de guerra da 6.ª regi o militar franceza acaba de julgar um negociante de vinhos de Champagne e Reims, M. Goulden, que associado a M. Wallam, gerava com o negocio de vinhos, sob a firma social de Heidseg, Luling & Cia, pelo grave crime de commerciar com os allemães.

E' bom notar que a casa referida tinha, antes da guerra, 17 succursaes em Allemanha e Austria.

Em julho de 1914 Goulden e Cia. receberam do Imperador da Allemanha, Guilherme II, uma encommenda de 2000 francos de champagne, que não poude seguir por causa do começo das hostilidades.

Guilherme II só bebe champagne de França, mas rotulado antes as garrafas com marcas allemães.

Uma prova de que na Allemanha até o kaiser é falsificador.

E' o effeito da *kultur*.

Em fins de 1914, porem, M. Goulden, agio associado que não fôra ainda molestado, estabeleceu negociações com a casa Stark de Buenos Ayres, succursal de outra casa Stark de Berlim, para expedir, por seu intermedio, champagne para a Allemanha.

Para maior segurança as remessas eram feitas, não directamente a Stark, mas a uma casa italiana da mesma cidade, com quem a firma franceza tambem se correspondia, e a qual Goulden enviou, para ser expedidas para Allemanha, 500 caixas de champagne Monopole 1906.

No acto da accusação, perante o conselho de guerra reunido alem desta falta' appareceu contra de tentativa de enviar vinho a Vienna d'Austria, tentativa que falhou, independente da vontade do seu seu sector.

O conselho condemnou Goulden, o «desertor do dever nacional» a cinco annos de prisão, a 20000 francos de multa (maximo da pena) e a dez annos de interdicção de seus direitos civicos.

RESPIRAR BEM

Nenhuma senhora pode ter os olhos brilhantes, a pelle lisa e um bonito rosto, caso não saiba bem os pulmões de oxigenio.

Conseguirá isso respirando fundo.

As pessoas que têm circulos arroxeados rodeando os olhos, se respirarem convenientemente, as veias congestionadas desapparecerão, e o brilho dos olhos tornará a apparecer.

O respirar bem engorda, e é um poderoso tonico para a cura da anemia, porque leva oxigenio aos tecidos arrelinados.

Cinco minutos diarios deste salutar exercicio, feito bem lento e profundamente, deitado de uma janella aberta, ou no campo, produzem milagres extraordinarios. A melhor posição é collocar as mãos nos quadris, levantando-se as costas dos pés quando inspirar, e voltando á posição normal ao movimento opposto.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Edital

De orden do sr. 1o. cel. Intendente Municipal, faço publico que em correcção que foi procedi, acompanhado do Secretario interino da Intendencia, do porteiro da Camara Municipal, e das testemunhas Ricardo dos Anjos Cordeiro e Raymundo Nonato da Silva Rios, foram mulctados os proprietarios abaixo, por infracção dos arts. 64, 68, 105 e 154 do Codigo de Posturas Municipal, e por isso os intimo para pagarem na Secretaria da Intendencia, no prazo de cinco dias, a importancia das respectivas multas, sob pena de, findo o prazo, proceder-se á cobrança executiva. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente que será publicado pela imprensa. Secretaria da Intendencia Municipal de Caravelas, 22 de Março de 1917.

O chefe geral

Raymundo Urcelino da Silva Simas.

Relação dos mulctados — em 20$000, José Gaia; Nicolau Elias; em 05000, Zeferina Lalsa de Carvalho; em 2$000, Marcos A. da Cunha Pinto; Lisonia Virgina da Silva, Felizarda Pereira da Silva, Bernarda C. da Silva, Laura Cunha do Nascimento, Amelia S. de Araujo, Antonio Correia Catalunha, Constancia S. dos Reis, Raymunda Pinto d'Oliveira, Antonia dos Santos, Geraldo Britto, Clarice Pires, Benedicto de Oliveira, Gertrudes V. Chaves, Servolo Salgado; em 3$000, Rosina V. dos Reis, Hermínia Pereira de Carvalho, herdeiros de Domingos de Souza Reis, Ernesto Silva, Marquesia Oliveira, Antonio Vieira Lemos, Rosalina Serafim, Francisca Azevedo, Manoel Ferreira Pinto, Luiza Rosa Pestana, Severino Conde de Mendonça, herdeiros de Antonio Rodrigues Salgueiro, Maria Magdalena da Silva, Martha Rufina Ferreira, Alexandrina do Nascimento, Valentina Felicio Coelho, Benedicta A. F. Britto, José Simas, José Coelho, Umbelina Ferreira, Lino Antonio da Costa, Henrique Cadete, herdeiros de Severiana Maria de Oliveira, Maria C. de Almeida, Joaquim da Costa Goulart, Claudina Braga, Manoel Goulart Miranda, Zozima do Nascimento Soares, Melchiades Silva; em 4$000, Thiago Antonio Nunes, Emilia Penha de Miranda, Francisco C. Pinto, Amado G. do Nascimento; em 5$000, Carlino Pinto, José Faustino da Silva, Ulysses Jesus Ribeiro, Paulo Antonio Conde, Calixtra do Nascimento, Gloriza Serafim, Venancio J. do Monteiro, Atalibo Soares Pinheiro, Gervasio Farias, Theresa Maria de Jesus e Isidro Rodrigues.

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os **PREÇOS CORRENTES**, abaixo mencionados

Algodão em plumas	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$300
Dito em caroço	»	$550	*Coco*	»	$460
Arroz em casca	*30 kilos*	5$000	*Feijão grando*	»	$700
Assucar bruto	»	$440	*Dito miudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	[illegible]
Araruta especial	*kilo*	$800	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$950	*Dita d'agua*	»	$180
Dito de coco	»	1$000	*Gergelim*	»	$360
Buxas de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$1[illegible]
Couros espichados	»	3$200	*Tapioca de goma*	»	$520
Ditos salgados	»	2$600	*Dita do Para*	»	$500
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bolo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

Rua Coronel Pires

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram de S. Luiz:
» 26 a canôa *Figueira*
» 29 o cutter *Bom Destino*
» 30 a canôa *Nova Vida*

Sahiram para S. Luiz:
» 25 a canôa *Caravepuense*
» 27 » » *Timbyra*
» » o cutter *Port-Vatines*
» 28 a canôa *Nova America*

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos, Cigarrilhas, fabricados com o fumo e com [illegible] de primeira qualidade.

Pedidos de profissionaes bem attendidos

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

[illegible] CARVALHO

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, lulhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpaca, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, baliùs, calçados para Homem e Senhora, redes, chapèus de sol, chapèus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado, que vendemos BARATO a DINHEIRO a vista.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Divisa da Casa:--Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

CASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPU

OFFICINA DE OURIVES
— E —
RELOJOEIRO

Trav. Coronel Cunha Junior

EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO DE OURIVESARIA. CONCERTA-SE RELOGIOS, GRAMOFRONES, MACHINAS DE CUSTURA, HARMONICAS, ETC.
Presteza e preços reduzidos.

Compra-se ouro e prata

ATTELIER DE ALFAIATE
— DE —
RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima presteza. Preços modicos.

SOCIEDADE FUNERARIA
CURURUPUENSE

O ARRIMO DA POBREZA

PAGA NO ACTO DO FALLECIMENTO DO SOCIO QUITE UM PECULIO CERTO

Inscripção 1$000
Quota $500

Director Thesoureiro
J. S. Fernandes.

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade
Assucar somenos, segunda qualidade
Aguardente de canna, especiaes e outros artigos.
Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa Major Lima ---- Cururupu

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERCULANA

CURURUPU

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapèus, meias, chapèus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolças!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiros. — Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

BPEL Biblioteca Pública Estadual Clodomir

ANNO I — MARANHÃO—CODIPUPU, 6 DE ABRIL DE 1917 — NUM. 4

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS e REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 8$000
Semestre. . . . . 5$000
Num. avulso $200
Contratam-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

VARIAÇÕES--FLUCTUAÇÕES --LEIS MENDELIANAS DA DISJUNCÇÃO DOS HYBRIDOS--SELECÇÃO ARTIFICIAL

(LIGEIRAS REFLEXÕES A RESPEITO)

Na proveitosa lição que primeiro nos deu nesta Conferencia o Dr. Gustavo D'Utra, ha passagens que de certo modo não apresentam a precisão e clareza habituaes de todos os trabalhos do abalisado scientista, cujo alto valor tem sabido condignamente aproveitar o grandioso Estado de São Paulo, que nos deu a ventura de mandar na sua representação tão distincto quanto operoso collaborador. E' assim que nos diz S. S.: «Ninguem, por certo, ignora que a pratica da hybridação se resume no cruzamento de duas especies differentes, com o fim de se obter um hybrido que possua as qualidades dos dous ascendentes, processo bastante facil em se tratando do algodoeiro; mas bem raros são os cultivadores que sabem que o intento de fixar os caracteres dos ascendentes no hybrido obtido não passa de vão esforço e irrealisavel esperança, desde que se trate de verdadeiros hybridos e não de productos resultantes da fecundação cruzada entre duas castas ou variedades. O caracter fixo do hybrido, no genero em questão, é a sua propria inexistencia; por isso que elle muda de geração em geração, e, influenciado pelo meio cultural, volta depressa ao typo rustico e melhor adaptado. E isto deve calar fundo no espirito daquelles que, entre nós, tanto tem fallado da hybridação dos nossos algodoeiros sylvestres ou sub-expontaneos, como condição de melhoral-os».

Estes assertos do illustre agronomo suggerem algumas considerações que me parecem opportunas e peço venia para fazer, com intuito unicamente de tornar mais accessiveis ideias que a penna do mestre no seu largo vôo apenas tangenciou, deixando-as por isso mesmo envoltas numa certa obscuridade para aquelles nesta Conferencia menos especialisados nestes importantissimos assumptos de genetica. Muito embora se falle sempre em *hybridos* ao tratar-se do cruzamento dos vegetaes, devemos distinguir, e isso deixa entrever o Dr. D'Utra, entre os hybridos verdadeiros ou hybridos de especies e os mestiços ou hybridos de variedades. Não é fóra de proposito entrar aqui em considerações relativas aos elementos differenciaes ou caracteres com que se fundam os conceitos systematicos de *especie, variedade, raça*, para se considerarem depois como pontos capitaes a questão da selecção artificial e as leis da hybridação que a norteiam.

Dividem-se estes caracteres em *variaveis* ou ainda *fluctuantes* como lhes chama e *invariaveis* ou *constantes*. Variaveis são aquelles que se não mantêm fixos, que *fluctuam*, não só dentro de um mesmo grupo, sendo tambem dos proprios individuos que o compõem: podem ser *morphologicos*, como o comprimento dos caules, o numero de folhas de um mesmo caule, a fórma e dimensão destas, o numero das flores de um capitulo, o numero das peças de uma flôr, o numero das series de grãos de uma espiga como no milho, o tamanho ou a fórma, em fim, de tal ou qual orgão da planta; e *physiologicos*, como por exemplo a relação quantitativa entre o amido, o glutem e a gordura nos grãos de milho, a riqueza saccharina da canna de assocar ou da beterraba, etc.

As variações correspondentes ou *fluctuações*, que são gradativas, offerecendo transicções entre o typo em que mais se accentua o caracter considerado e aquelles, os extremos, em que esse caracter quasi se apaga, são desvios quantitativos desse typo medio que se pódem contar, pezar ou medir. Parecem determinadas pelas condições externas de crescimento que semelhantemente fluctuem em torno de um valor medio e podem ser em um certo grão fixadas ou mesmo augmentadas por cuidadosa selecção.

Em contraste com estas *variações fluctuantes* vêm então as *mutações* correspondendo a *desvios insolites* do typo especifico, traduzindo-se por mudanças profundas na disposição ou nas dimensões relativas dos orgãos; são differenças organicas que, para assim dizer, isolam no conjuncto da especie os individuos que as apresentam, apparecendo-lhes accidentalmente na formação ou desenvolvimento dos orgãos e persistindo por hereditariedade; são variações *descontinuas*, que surgem bruscamente, *sem accumulação lenta de modificações sutis*, manifestando-se portanto em fórmas intermediarias: conhecidas desde muito dos inglezes sob o nome de *Sports*, dado por Darwin, receberam de De Vries a denominação, já tambem anteriormente existente, de *mutações*.

Os caracteres variaveis das fluctuações referem-se portanto em geral ás qualidades mensuraveis dos orgãos; são quantitativos, de variação continua. Os caracteres fixos das *mutações* referem-se ordinariamente ao numero ou a disposição relativa dos orgãos; são qualitativos, de variação descontinua. Além destes cabe ainda considerar os caracteres *mendelianos*.

São estes o que se poderia dizer uma variedade dos caracteres *fixos*, com os quaes podem transmittir-se integralmente por via de reproducção sexual e com os quaes em geral representam caracteres *qualitativos*, muito embora os possa haver *quantitativos*, correspondendo ao maior ou menor desenvolvimento de um orgão em comprimento, em volume ou em peso. Os caracteres mendelianos entendem-se quasi sempre como a presença ou a ausencia de alguma particularidade; mas a sua especificidade, para que assim o diga, consiste propriamente nos modos por que se apresentam, e interpretados pela lei de mestiçagem formulada por Mendel. Como taes, podem-se considerar a côr da corolla, a presença ou a ausencia de pellos nos caules e nas folhas, a maior ou menor incisura do limbo destas e dos petalos, a presença ou ausencia de fibra na face interna das vagens, a maior ou menor resistencia ás inflexões cryptogamicas como no trigo ou mesmo á molestias não parasitarias como a chlorose nas vinhas, a fórma lisa ou enrugada e a modalidade da côr da semente, como na ervilha, etc. Muito embora sejam na sua maioria insignificantes, alguns delles ha que se destacam pela sua importancia pratica. E' assim que a ausencia das fibras nas vagens é o que lhes determina a comestibilidade. O problema agricola da ferrugem dos trigos tende para sua solução racional com o aproveitamento do caracter mendeliano das variedades resistentes aos ataques da *Puccinia*.

(Continúa)

Achilles Lisbôa.

Na praia

(Ao amigo Nemoran)

São 5 horas de uma clara e formosa manhã de agosto.

A sorte está boa. Pairam no ar movimentos apressados. São bandos errantes de gaivotas que deixando a pousada, vão a beira-mar onde com os seus longos bicos, estacionadamente, apanham os insetos carnaceos.

O vento como acariciando as aguas dormentes de gaujarés, vai-se em debeis rajadas, equilibando pelo ar finissimas camadas de areia.

Nas incommensuraveis moitas de cocoseiros, por entre as folhas crivadas de espinhos, geme o vento mordendo em suspiros languidos e melancholicos.

As ondas, umas após outras, em dobrosos convulsões, vão quebrar-se á areia, produzindo um murmurar doidejo que mais parece queixumes de uma alma que padece.

As grossas e esbeltas canoas de vertas que bordam o horizonte, pouco a pouco, vão se desatracando. Apparecem-se o despertar do sol. Depois de uma longa noite de paz e tranquillidade, desperta o povoado. Crianças sinhinhas, tendo ainda no corpo pedaços de lua, homens de pelle bronzeada e chapéus grandes, trazendo as cestas redes, afilam a beira-mar. Começam os preparativos para a pesca. Remos redes, cordas, arpões e outros objectos de pesca são colocados nas canôas que cabriolam sobre as ondas.

Promptos, fazem de vela e ao compasso do embater constante das vagas soltam cantigas frescas.

De quando em vez, a terêla arrogem espalha pelo ar suavem transparentes de seda.

Risonhas raparigas, centralisando vão á fonte. Seus canços, jovens, modulados, suaves, de uma doçura sublime, são capazes de vibrar as cordas mais insensiveis do coração. Não se confundem com o teatro matutar das vagas, mas com o sonhado latar do vento.

Desponta lentamente o sol. Todo tem com os seus dourados raios, dando, assim, o indispensavel a vida—a luz.

Joaquim Lourseiro.

KULTUR

«Para salvar a humanidade, a Allemanha dispõe agora de machinismos internos». (Dos telegramas)

«ARARÃO:— E se houverem dos justos?

SANTOS: Não destruirei, por amor dos justos. (Do Genesis)

Hindenburg: Senhor, não ha nenhum que fuja da peleja!
O Kaiser (entregando o machinismo)
—Basta, Hindenburg, de humanitarismo!
Todos já...na maior valla commum;
E tu, tambem...Ao mundo exemplo seja!

Extinta a humanidade, plena paz,
Appa ou Jeovah e sem saber
Que do Kaiser fazer,
Envia-o de presente a Satanaz.

PUM

UMA CONFERENCIA NOTAVEL

De Achilles Lisbôa, nome dos mais dilectos á terra maranhense, recebemos um exemplar da bellissima conferencia que fez em homenagem, da classe medica de S. Luiz, á memoria de Oswaldo Cruz.

Nestes tempos de propaganda da guerra, chamar a attenção dos homens de acção para os maximos problemas da vida nacional, é por si só uma tarefa que dignifica o autor e conforta os seus admiradores.

O distincto clinico conterraneo, dando expansão ás suas nobres idéas, achou o melhor modo de honrar o grande vulto que tomou a si e soube encaminhar fecundamente uma das mais urgentes necessidades publicas—a da saude.

Diz o conferencista, com a perfeita noção patriotica de quem sabe que os interesses nacionaes primarios, a repousam na paz:

«Paiz sem independencia industrial, desconexo, porque é antes um aggregado de Estados sem vêas de communicação entre si, do que um todo harmonico capaz de intercambio vital, que uniformisa e fortalece as nações nas reações necessarias de defeza; com uma larga extenção desprotegida; com uma população em grande parte ignorante e doente; o que devemos antes de mais nada estudar é de resolver com honestidade os nossos problemas de viação, cortando de estradas economicas as nossas terras, porque só assim o tornaremos conductor para a producção e a industria; é de instruir efficazmente o nosso povo e ainda mais do que isso dar-lhe salutares condições de existencia, saneando as nossas cidades e sertões, porque será esse o meio de tornarmos efficiente um dos factores da nossa fortuna—o trabalho—e obtido ao mesmo tempo opportunidade para um outro—o capital: assim nullificados e ricos estaremos por isso mesmo em condições seguras de vencer pela força de nosso direito no conflicto das civilisações.»

Estas palavra dizem bem da conferencia.

Resta-nos apenas agradecer ao brilhante intellectual a valiosa offerta e o testemunho de sua amizade na honrosa dedicatória com que nol-a envia.

Os parabens, já lh'os demos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O LITTORAL

RIO 5—Estão assentadas as candidaturas do conselheiro Rodrigues Alves e dr. Delfim Moreira, respectivamente para presidente e vice presidente da Republica.

—O dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio G. do Sul, foi victima de uma tentativa de assassinato.

—O governo federal soccorreu as victimas da enchente do Piauhy com a quantia de cincoenta contos.

BELEM, 5—Seguiram daqui 80 reservistas portuguezes.

S. LUIZ, 6—Os jornaes dizem que o futuro governador do Maranhão será o dr. Urbano Santos.

—Os vapores Pará e Itaquera chocaram-se correndo grande perigo. Não houve victimas.

—O congresso americano reuniu-se para tratar da declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha.

—O congresso concedeu ao dr. Herculano Parga seis mezes de licença com todos os vencimentos.

—Haverá prorogação dos trabalhos do congresso estadoal.

—A camara municipal mudou o nome da rua Grande para o de Oswaldo Cruz.

—Começou o alistamento eleitoral.

S. LUIZ, 7—Zona inundada quasi normalisada.

—Preços da praça:—Arroz 5.200, algodão 2.200, em caroço 550, azeite de carrapato 700, gergelim 1.400, cachó de peixe 3.500 a 4.000, côco babassú 460, tucum 100, couro salgado 2.600, veado 4.000, farinha secca 250, d'agua 180 a 280, feijão 500 a 700, tapioca de gomma 520, do Pará 520, de bollo 400, milho 150, camarão 600 a 1.400, peixe 600 a 2 800, pescada 900 e tiquira 780.

—Falla-se com insistencia em republica na Allemanha.

—A Russia aboliu a pena de morte.

— Paris pensa voltar aos antigos reverberos de petroleo.

—A agencia do banco do Brazil, aqui, iniciou em 2 as suas operações.

—Os Estados Unidos declararam guerra á Allemanha.

—Roosevelt prepara a primeira expedição que seguirá para o *front* dos alliados.

—Guatemala e Mexico ameaçam revoltar-se contra insinuações allemães.

—O deputado Cunha Machado regressou hontem ao Rio de Janeiro.

=

Da "Pacotilha" de 4 do corrente retiramos o seguinte sobre os prodromos da declaração de guerra dos Estados Unidos á Allemanha:

A camara adoptou a resolução de guerra, auctorisando o presidente Wilson a agir. Houve luctas entre pacifistas e paridarios da guerra.

Na sessão compareceu a primeira mulher eleita deputada, d. Theresa Rankin. Wilson, delirantemente applaudido, pede a imediata mobilisação de 500.000 homens, com os quaes os Estados Unidos deverão auxiliar os alliados.

Em S. Luiz a CASA MARITIMA, apesar da guerra, tem proporcionado á ampla freguesia vendas por preços baratissimos, pagando, no entanto, aos melhores preços os generos de producção do Estado.

Procurem-na á rua Portugal, 22-B.

AS ENCHENTES DOS RIOS ITATICURU' E MEARIM

Respigamos da Pacotilha nas notas seguintes: Continua diminuindo a enchente do Itapicurú. A navegação é baixa no meio da corrente do rio, estando as pontas das submersas. Necessitam viveres, especialmente a carne.

No Pindaré sentem-se grandes quantidades de arroz. A agua do rio é potavel e a população tem se abastecido da agua do chafariz.

Por um involuntario descuido deixamos de mencionar no jornal, que trazem da reunião de 29 do passado, o franco apoio moral e material que nos deu o sr. ten. cel. Carvalho e Oliveira Junior, intendente municipal, que por a nossa disposição o Paço Municipal, gentilmente nos offereceu a banda de musica municipal e assumiu, só em nome da intendencia, a avultada quantia de cem mil-reis. Com as nossas desculpas os nossos sinceros agradecimentos.

Damos abaixo a relação nominal das pessôas que nos vieram trazer o seu obulo voluntario, para os infelizes flagelados pelas inundações dos rios Itapicurú e Mearim.

O LITTORAL 15$000; Intendencia Municipal de Caruripú, 100$000; Antonio M. de Carvalho Oliveira, Junior e familia, Manoel Ribeiro da Cruz, B. Vasconcellos, José Carlos, Manoel Goulart Miranda, Zadock Pastos, Jorge Antonio Dunda um dos mil reis 70$000; Jacob Bores e Nesser Damous, cada um cincoenta mil reis, 100$000; Zita de Carvalho e Oliveira Fernandes, Evangelina de Miranda Gedeon, Josefita Martins de Lima, João Abreu Filho, Flavio Silva, Adriano Pires da Fonseca, José Salim Gedeon, Raul Carvalho, Raymundo Amancio de Oliveira, Carlos Jorge Dunda, Euclides Moreira, José Pires, Victorino Carneiro, cada um cincoenta mil reis 65$000; Antonio Timotheo Coelho e Manoel de Araujo Sant'ella cada um trez mil reis 6$000; Therezo Lima, José Ribeiro da Cunha Neto, J. Cupertino da Silva, Ricardo dos Anjos Coelho, Benildo Liberato Araujo, Raymundo Galvão, Severo Sousa, Luiz Silva, Alvaro Teixeira, Raymundo José Fernandes, Fortunato Tavares, cada um dois mil reis 12$000; Clelia Silvestre Fernandes, Chiara Silvestre Fernandes, Carmem Monteiro da Silva, Apollinario Ribeiro, Chiquita Azevedo, Jamil Mizzeda Gedeon, José João Corbiar, Bonvenuto Rios, Raymundo N. Rios, João da Silva, Torquato Januario Oliveira, Demosthenes Silvestre Fernandes, cada um mil reis 12$000; Theodoro Theodoro de Almeida, Raymundo Sousa Pereira, Germiniano Rios, Inocencio Moreira Ferreira, Sayd José Gedeon, cada um quinhentos reis 2$500; José Pedro Tavares, Sebastião S. Cabral, cada um quinhentos reis 1$500; Porcina Farias, Pedro Rios, Antonio dos Anjos Coelho, Miguel Ferry Almeida, Barbeu Viriato dos Reis, Dito de Amorim Cabe, Adolpho Pires da Fonseca, Benedicto, cada um duzentos reis 1$000; Eloy Rodrigues, Inocencia Alves, Maria Lima, Matheus, Obed Farias, Mauricio Costa, cada um cem reis 500 Jorge Damous, 20$000 Antonio Linzeiro 12$000 Pereira Gomes, 5$000 M. A. Ribeiro Junior, 2$000 Arthur Fernandes e João José da Cunha, cada um dois mil reis 4$000, Silvia Ribeiro, 100 reis.

TOTAL 427$600.

Continua aberta a subscripção.

Nas costas de CURURUPÚ

Sob esta epigraphe, trata a «Pacotilha» de 28 do passado findo, de nossa local sobre tráfego de navios extrangeiros nas nossas praias.

Cumpre fazer uma rectificação ao que diz aquelle jornal.

O escaler, á que nos referimos é um outro que lá está na ilha do «Barbe-vento», ás ordens da Capitania do Porto, que o tomou, por informações injustas, ao seu dono—o sr. Manoel Guimarães. Este assim houve o escaler: Pescava de «zangaria» com alguns companheiros, quando apparece-os da bahia de «Lençóes» grande vapor, deitando bom ferro e enviando no escaneo dos pescadores um escaler a remos. A pequena embarcação ia sobre uma quebrada e os pescadores fizeram centro para que se desviassem. Depois de algumas peripecias, puderam os do vapor falar aos pescadores, propondo-se a comprar todo o peixe e que não os tomassem porque tinham muito dinheiro.

O sr. Magalhães offereceu-se para guiar e escoler até a ilha onde existem casas de negocio e assim acompanhou os extrangeiros por algum tempo.

Bem servidos, os do escaler, chegando ao vapor, fizeram presente do escaler ao sr. Magalhães, com todos os pertences, limitando-se a trazer uma chapa que trazia um nome gravado.

Eis o facto, como consta de todos nas ilhas maritimas. Convem dizer que os extrangeiros portaram-se sempre com dignidade em suas transacções, pagando tudo generosamente. Demoraram-se de vezes apenas o tempo necessario para arriar o combustivel de um carvoeiro, que, como os outros vapores, surgio e desappareceu.

∴

A outra embarcação, vendida em leilão, segundo a «Pacotilha», nossa que o seu proprietario comprou a um vapor allemão e dono dos documentos. Fazemos por esclarecer o facto.

DR. GABRIEL REBELLO.

Sabemos haver concluido, com distincção, o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela faculdade da Bahia, o nosso prezado amigo dr. Gabriel Rebello, uma das mais fortes intelligencias do Maranhão bodoeiro.

Esse bacharelando onde o ata amigos sinceros envia-lhe os seus mais calorosos cumprimentos.

VAPOR CAMOCIM

Vindo de Belem esteve, no dia 1 do corrente, a visita deste porto o vapor Camocim de J. Adolpho & Comp.

Não sabemos qual o motivo daquelle navio não vir até o porto do contracto, causando com isso grande prejuiso aos passageiros que deveriam de embarcar de pressa, por deixarem de suas cousas chaves.

Os contractantes da linha do norte recebem uma avultada subvenção para tocar em portos de Guimarães, Tutóia, Camocim, Tury-assú, Caratapera, etc., e no entanto commettem essas irregularidades, com especialidade no de Camocim, que só atracam quando bem entenderem, não se esquecendo porem de levar o mesmo em regra para receberem a subvenção.

Se continuarem semelhantes irregularidades, mostrando as clausulas do contracto que não estão sendo compridas, faremos um pacato energico ao sr. ministro da viação para que providencie, punindo quem se alastar do cumprimento de seus deveres.

UM ABUSO

O nosso artigo trouxe a redacção d' «O Littoral» o fiscal geral, capm. Raymundo Simas que nos explicou não haver comprado peixe em casa do snr. Raymundo João da Silva, e somente ahi fôra multador e que Gregorio de tal, da Fresqueira, pagára imposto de taberna e podia vender o que quizesse.

A interpretação official da lei não nos pareceu bôa e procuramos conhecê-la para que a duvida, sempre perigosa, deixasse de existir.

A lei é a seguinte:

Decreto de 12 de Abril de 1905.—Taxa o preço da venda do peixe fresco e salpreso.—A Camara attendendo as razões apresentadas e vantagens a advir da proposta do Intendente, decretou o seguinte: o kilogramma do peixe fresco e camarão que fôr vendido até o preço de duzentos reis, não pagará imposto algum, vendido por mais dessa quantia até trezentos reis, pagará de imposto á Camara vinte por cento, por cada kilogramma, dessa quantia até quatrocentos reis, pagará quarenta por cento, por cada kilogramma, dessa quantia até quatrocentos reis, pagará quarenta por cento, dahi para cima, cincoenta por cento, pelo preço do kilogramma, que o peixe salpreso vendido até a quantia de duzentos e cincoenta reis, por kilogramma, não pagará imposto algum, mas dessa quantia a trezentos reis, pagará vinte por cento sobre o preço de cada kilogramma, dessa quantia até a de quatrocentos reis, pagará quarenta por cento, e dessa até a de quinhentos reis, pagará cincoenta por cento pelo preço de cada kilogramma, não podendo ser taes vendas feitas se não no logar que fôr designado pelo Intendente, sob pena de vinte mil reis de multa por infracção de qualquer das clausulas decretadas, e o duplo nas reincidencias.

Pela sua leitura não tivemos mais duvidas em julgar que a interpretação official é erronea, que ninguem, taberneiro ou não, pode vender peixe sem ser pelo modo que a lei estipula, em logar designado, previamente, pelo Intendente.

O imposto de taberna não exclue, absolutamente, a observancia estricta da lei, que é feita para regular a venda do peixe fresco e salpreso praticada por qualquer, taberneiro, pescador etc.

Não satisfeitos porem, com a nossa opinião, procuramos pessôas auctorisadas na materia, que ao lerem-na logo declararam estarmos com a verdadeira interpretação, mesmo porque não podia prestar-se a outra, affirmando não fazer excepção a classe alguma.

E' portanto, assente que ninguem pode vender peixe fresco ou salpreso por outra forma senão a estipulada na lei que publicamos, e está em vigor.

Como julgamos o illustre Intendente fiel e imparcial observador da lei, agora que está explicada a questão, esperamos que as medidas não se demorem para evitar que o abuso continue, pois, já está tomando aspecto alarmante.

Nós, porem, sabemos que a lei não corresponde aos interesses do vendedor ao mesmo tempo que o do consumidor, e promettemos, logo que a edilidade se reuna, fazer-lhe um appello, pedindo uma lei que melhor corresponda aos interesses de todos—vendedores e consumidores.

RECLAMAÇÃO DO POVO

Sobre a reclamação do numero anterior, deste jornal, pedida pelo sr. Antonio Mayr, o fiscal geral veio informar-nos de que havia necessidade de abater-se mais de uma rez para o consumo publico, visto a falta de peixe naquelle dia.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 5 do corrente a senhorita Rita Tavares;

4—o menino Alamiro Corrêa;

5—o estudante Jamil Gedeon, snr. Senora Cunha;

—o joven Wilton Pinheiro, auxiliar das notas officiaes.

Parabens.

VIAJANTES

CEL. RIBEIRO DA CRUZ

Tomou passagem no vapor Camocim, no dia 1 do corrente, com destino a S. Luiz, o nosso prestimoso amigo cel. Manoel Ribeiro da Cruz, um dos agricultores mais adeantados do Maranhão, e nosso distincto collaborador que vai levar a gentil senhorita Cecy, e o menino Juca, seus filhos, para continuarem os estudos naquella capital.

Nossos votos de bôa viagem

—Seguiram tambem no mesmo vapor com o mesmo destino, a exma sra. d. Brigida Fernandes, esposa do nosso amigo Arthur Fernandes, acompanhada de dois filhos Altair e Grijalva; alle Joaquina Filgueira, os nossos jovens e amigos José Pires Sotimo, secretario da intendencia municipal; Washington Ribeiro Vieira, Liberalino Pinto de Miranda que vae matricular-se no aprendizado agricola «Christino Cruz», como pensionista da Intendencia Municipal desta cidade o Acrisio Santos.

—Seguiu no Rios Destino, para S. Luiz, no dia 5 do corrente, o nosso antiguanteiro, Germano Qualhos.

VISITANTES

Esteve em visita a «O Littoral» o capm. Galdino Povoas.

Gratos.

DIVERSAS NOTICIAS

Descobriu-se uma conspiração na Russia para dar entrada aos allemães que iriam dominar a revolução. Foram corrompidos pelo dinheiro varios officiaes superiores do exercito, entre os quaes o general Kuropatkine que recebeu oito milhões, que entregou ao governo denunciando a revolução.

Biblioteca Pública Benedito Leite

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ADAMENTOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: EOLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS.

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA — JACOB BOERIS & COMP. — G-R-U-R-U-R-U-R-U

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os PREÇOS CORRENTES, abaixo mencionados

Algodão em pluma	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$300
Dito em caroço	»	$550	*Coco*	»	$460
Arroz em casca	*30 kilos*	5$200	*Feijão grando*	»	$700
Assucar bruto	»	$400	*Dito miudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	$240
Araruta especial	*kilo*	$800	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$750	*Dita d'agua*	»	$180
Dito de côco	»	1$200	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$150
Couros espichados	»	3$200	*Tapioca de gomma*	»	$520
Ditos salgados	»	2$600	*Dita do Pará*	»	$520
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscillações do mercado

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.=ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESA AS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	300
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão grando	»	700
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	240
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	080
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	180
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	150
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	520
Idem de veado	»	4.000	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscillações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

Na Frescura houve rolo entre o individuo Servulo de tal que estava bebedo, e João Pedro. Consta-nos que Servulo sahiu com differentes echimoses, e o caso veiu a policia.

O dr. Luis Carvalho apresentou ao congresso estadoal uma lei, consagrando o primeiro de junho de cada anno á festa das arvores e das creanças.

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae de preferencia os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

Rua Coronel Pires

EDITAES

Juizo de casamentos do Termo de Cururupú.—Faço saber que querem casar-se o cidadão Francisco Xavier da Silva e Antonia Rosa da Silva, elle filho legitimo de Eufensio Bernardino da Silva de 19 annos de idade solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente, e ella filha natural de Anna Maria da Costa de 17 annos, de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente; os quaes apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Cururupú 2 de Abril de 1917—O Escrivão—Euclides Barbosa Moreira.

Juizo de casamento do Termo de Cururupú, Estado do Maranhão—Faço saber que querem casar-se o cidadão Arcangelo José de Azevedo Filho, e Anna Maria da Fonseca, elle filho legitimo de Arcangelo José de Azevedo e Roberta Candida Soares de Azevedo, de 38 annos de idade solteiro, lavrador natural deste Termo e nelle residente, e ella, filha legitima de Honorato Antonio da Fonseca e Rosa Soares da Fonseca, ja fallecidos 30 de annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente; os quaes apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuse o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa—Cururupú, 2 de Abril de 1917—O Escrivão—Euclides Barbosa Moreira.

A GUERRA

A guerra na Europa continúa a sua marcha de catastrophe, não já apenas assolando e devastando os territorios da Lucia, como tambem destruindo a cora secular do direito, da justiça e da liberdade.

E terão por ventura, os Brazileiros, de se haverem a braços com ella, em vista do arrogo dos prezos da sanguinaria Allemanha?

Vamos acordar o descorçoar dos acontecimentos—

Antes porem, que isso se realize, pedimos a todas as pessoas desta cidade e do interior, acceitarem o seguinte conselho:

Para marchar para o campo da honra, é preciso levar comsigo, não só *internamente* como *externamente*; isto é, para nossa alimentação devemos de nos em dia, usar bons Cafés, Arroz, Assucar, Massas, Ervilhas, Goiabadas, Marmeladas, Vinho do Porto, Azeitonas, Peixe seco etc etc. E para o uso externo, bons Ricinolos, Moias, Chitas, Domesticos, Cheviotes, Gorgorão, Phantasias Finas, Fustão, Cassinetas, Bons de Cores e Brancos etc etc.

Todos esses Artigos encontram-se no «BARATEIRO» sito na DOMINGOS REIS, pois é a unica que se acha em condições de fornecel-os, em vista do grande sortimento que possue, comprado em melhores tempos, e que vende preços que só visto.

Apparições e viagens o dissipa.

TODOS AO «O BARATEIRO»

MOTTA SANTOS & Comp.

Caruripú, (2 v.)

ULTIMA HORA

S. Luiz, 7—(21 horas)

Foi torpedeado por um submarino allemão o vapor brasileiro «Paran», que levava carregamento até para a Europa. Pereceram quatro machinistas e dois foguistas.

Governo disposto tomar providencias energicas.

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpaca, zefiros, oxford, vendas, filos, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado, que vendemos BARATO a DINHEIRO a vista.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Divisa da Casa:—Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

CASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPU

OFFICINA DE OURIVES
—E—
RELOJOEIRO

Trav. Coronel Cunha Junior

EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO DE OURIVESARIA. CONCERTA-SE RELOGIOS, GRAMOPHONES, MACHINAS DE CUSTURA, HARMONICAS, ETC.
Presteza e preços reduzidos.

Compra-se ouro e prata

ATTELIER DE ALFAIATE
—DE—
RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima presteza. Preços modicos.

SOCIEDADE FUNERARIA
CURURUPUENSE

O ARRIMO DA POBREZA

PAGA NO ACTO DO FALLECIMENTO DO SOCIO QUITE UM PECULIO CERTO

Inscripção 1$000
Quota $500

Director Thesoureiro
J. S. Fernandes.

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade
Assucar somenos, segunda qualidade
Aguardente de canna, especial e outros artigos.
Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa Major Lima ---- Cururupú

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERCULANA

CURURUPU

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolças!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiros. —— Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPU', 15 DE ABRIL DE 1917

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana

Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno $800
Semestre $500
Num. avulso $200

Contratam-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

VARIAÇÕES--FLUCTUAÇÕES --LEIS MENDELIANAS DA DISJUNCÇÃO DOS HYBRIDOS--SELECÇÃO ARTIFICIAL

(LIGEIRAS REFLEXÕES A RESPEITO)

A fluctuação dos caracteres é sempre comprehendida entre limites extremos e a frequencia em cada caso de individuos portadores do caracter considerado é maior para o valor medio deste: o phenomeno portanto pode ser graphicamente representado por uma curva que indique a symetria desses limites extremos e a frequencia de cada um dos valores possiveis do referido caracter. Estas curvas de amplitude e de frequencia são as mesmas para os caracteres fluctuantes de todos os organismos e coincidem com a curva estabelecida pelo calculo de probabilidade: as fluctuações obedecem pois á lei de Quetelet. Assim pois se tomarmos em uma especie dada um grande numero de individuos, que apresentem um determinado caracter fluctuante em variados gráus de intensidade, será provavel encontrarmos mais numerosos os que apresentarem o valor medio deste caracter e igualmente menos numerosos os que apresentarem os valores minimo e maximo, decrescendo regularmente á partir deste valor medio e a contar para mais ou para menos o numero dos individuos considerados. As differenças entre este *valor medio* da fluctuação e os diversos valores maiores ou menores della chamam-se *desvios*. Quando se conta do valor medio para cima, o desvio é positivo; negativo no caso contrario.

Traçam-se taes curvas tomando abcissas que crescam com a regularidade da serie natural dos numeros inteiros e correspondentemente para ordenadas comprimentos proporcionaes aos coefficientes do desenvolvimento do binomio de Newton. Quando estudando a fluctuação de um caracter, se chega assim ao estabelecimento de uma curva que ao envez de um só apresente dous *maximos*, isto é, quando ha dous valores diversos do caracter considerado correspanda grande frequencia de individuos, pode-se concluir que ha mistura de duas raças, que evidentemente se podem separar cultivando a parte as sementes dos dous grupos de frequencia maior.

E' no aproveitamento dos caracteres fluctuantes regulado pelas indicações dessa lei que deve consistir a selecção artificial, empregada conscienciosamente para o melhoramento das raças agricolas. Cumpre pois demorar um pouco mais a vossa attenção na interpretação pratica de tal principio. Um exemplo excellente a adduzir para isso é o que foi dado pelos estudos de Fritz Muller sobre o milho no Estado Brazileiro de Santa Catharina. Das experiencias deste sabio, a quem Darwin chamou de principe dos observadores, como posteriormente das de Hugo De Vries, tinha se concluido que, em maioria, na descendencia dos individuos ha inferioridade aos ascendentes immediatos mas progresso real sobre a raça ancestral, quando se seleccionam esses individuos para delles se obter uma raça nova. O gráu da fluctuação correspondente ao maximo de frequencia dos individuos é para assim dizer a caracteristica da raça e desde que se escolham para sementeira individuos de um gráu de fluctuação mais accentuado, a prole virá diminuida de 3/5 de se augmento ou desvio positivo, que os genitores apresentam sobre o gráu commum daquella caracteristica.

Fritz Muller estudou a fluctuação do numero de fileiras de grãos na espiga do milho e de uma raça cuja caracteristica era possuir em media 12 fileiras de grãos por espiga, mas que apresentava tambem com frequencia individual decrescente espigas de 14, 16, 18, 20 e 22 fileiras, procurou semear os grãos destas espigas obtendo então os seguintes resultados:

Os genitores tendo:

14 fileiras	de grãos por espiga deram descendencia com media de	12
16 »	» » » » » » » »	14
18 »	» » » » » » » »	15
20 »	» » » » » » » »	15
22 »	» » » » » » » »	16

Esta experiencia confirma na verdade que ha inferioridade aos ascendentes immediatos mas progresso real sobre a raça ancestral, a posteridade vinda assim diminuida, na maioria dos seus representantes, de parte do desvio positivo dos seus genitores. Para achar uma descendencia com uma media de 16 fileiras de grãos por espiga, foi preciso partir de typos cujas espigas apresentavam 22. Hugo De Vries, averiguando com mais precisão as experiencias de Fritz Muller, chegou a resultados identicos, estabelecendo que um individuo não transmittirá sua descendencia senão os 2/5 do progresso que elle apresente sobre a sua raça.

Como estes phenomenos se regulem por uma lei de probabilidade, torna se preciso que a observação se faça sobre um numero consideravel de individuos, porque só assim se pódem compensar as irregularidades devidas ao acaso. As variedades novas surgem sempre entre as plantas que se semeiam em grande abundancia; Hugo De Vries entretanto, pela repetição em annos successivos da selecção conseguiu uma raça de milho de 20 fileiras de grãos por espiga partindo de uma de 13 e escolhendo sempre sobre um numero reduzido de individuos. Elle calculára que para obtel-a de uma só vez fôra necessario começar por um individuo que apresentasse 31 fileiras por espiga. Sendo na verdade neste caso 18 o desvio positivo sobre a raça inicial de 13 fileiras e a transmissão á descendencia devendo ser apenas os 2/5 deste desvio, vinha para esta fracção o numero 7,2 que com um insignificante erro para mais somado á media 13 da a media buscada para a nova raça. De Vries achára ainda que só o numero de... 100 000 individuos poderia offerecer a probabilidade de encontrar-se um de 31 fileiras de grãos por espiga. Fragmentando a pesquiza elle conseguiu os seus resultados no prazo de 7 annos, cultivando para toda a experiencia apenas uns mil individuos.

O melhoramento das raças agricolas por este processo pode-se comparar até certo ponto a um movimento pendular: a curva de amplitude dos caracteres e frequencia dos individuos, conservando a mesma forma, desloca-se para a direita, com o impulso da selecção artificial; mas o novo equilibrio é instavel e a curva tende a voltar como o pendulo á primitiva posição, se amortece a força que a deslocou. Conclue se pois daqui que a selecção não pode parar, sob pena de ver o agricultor ainda mesmo as raças as mais bem fixadas se abastardarem e desapparecer.

Achilles Lisboa.

(Continúa)

NÃO ha febres, febres ou malettas que resistam ao uso da—SOLUÇÃO MARAVILHOSA ANTIFEBRIL.
Vende-se na PHARMACIA do POVO

PELO CORREIO

A enchente, sempre a enchente do Itapecurú—enchente que já vasa—eis o assumpto primordial desta semana.

As aguas avassaladoras já fizeram o seu estrago em todo o vale Itapicurumirim e agora, que não ha mais que estragar, recuam, voltam ao seu leito, calma e pacificamente, como se nada de mal tivessem feito.

De Itapicurú-mirim até quasi Caxias os prejuizos são enormes. Nessa primeira cidade 145 casas ficaram totalmente inundadas, entre ellas a da estação telegraphica que foi obrigada a se mudar. A estação da estrada de ferro era navegavel em *igarité* e no leito da mesma se anda embarcado, numa extensão enorme.

Quanto a Codó, nem se falla. Ficou toda inundada, sendo consideraveis as perdas.

Todos os habitantes ribeirinhos, fóra das cidades, ficaram em completa miseria.

As aguas levaram as suas casas, as suas roças, os seus animais. Nada ficou. Foi-se tudo, menos a esperança que nunca se perde, que só naufraga comnosco, nos ultimos arrancos da vida.

Quanto a providencias, todo o Maranhão moveu-se.

O governo do Estado fretou varios vapores que foram soccorrer os flagellados, indo para a zona dirigir a commissão encarregado desse serviço o dr. Leonido Rodrigues, secretario de justiça e segurança.

A «Pacotilha» promoveu festivaes e abriu subscripções, que já sobem a quatrocentos e tantos.

A Associação Commercial moveu-se, estabelecendo posta em porta e já tem oito contos. Emfim todos tiveram piedade das victimas.

E nem podia deixar de ser assim. Se até bem pouco tempo fomos tão bondosos para com os cearenses como não ser para com os nosso irmãos?

Felizmente o rio já vasa. Pouco a pouco se vai normalisando a situação. Agora, porem, apparece outro flagello: as febres que, assustadoramente, já começaram a grassar.

—Todos os clubes de *foot-ball*, com sede nesta capital, se reuniram, constituindo a Liga Maranhense de Foot-Ball, que foi hontem inaugurada com uma festa em pról das victimas da cheia.

Os clubes que constituem a liga são: F. A. Club, Onze Maranhense, Ubirajara, Vasco da Gama, Brasil, Ateniense, Bragança, Santiago e Luso Brasileiro.

—Seguio para a Paraahiba o sr. Charles Reade, vice-consul inglez, que ahi foi exercer identico cargo.

Felizmente, as linhas telegraphicas já estão funccionando regularmente.

—Rola ainda o velho caso das apostas, em que foi pronunciado Delphim Gomes dos Santos, que fugiu para Maceió.

—Foi agora preso nessa cidade e visto algemado para ca, Luz Belem, porem, requereram um habeas corpus ao juiz federal e o paciente foi, respeitado por essa autoridade. A boado não quiseram entregal-o pelo que foi elle tomado a força pela justiça federal. E lá deve Belem estar no Para. O habeas corpus, parece, não foi concedido, e portanto o terremoto aqui no primeiro vapor do norte.

Es dixit.

S. Luiz, 3-4-17.

CARTEIRO

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

O novo serviço [illegible] passado trouxe [illegible] que a agencia do Banco [illegible] do Estado [illegible] de hoje [illegible] transacções.

Foi [illegible] Marabá que ha [illegible] para [illegible].

Todas as [illegible] como fonte [illegible] certo [illegible] o [illegible] nossas industrias e lavoura.

Quem não [illegible] chegou o dinheiro.

Os bancos da capital [illegible] a [illegible] desconfiança e não [illegible] restringem-se exclusivamente a [illegible] de uma [illegible] hypothecas de predios urbanos, a juros altamente remuneradores.

O lavrador e o industrial ficam abandona-

POR LA DAMA...

L. GEORGE—As nações alliadas querem apenas salvar a civilisação.

R. HOLLWEG —Os imperios centraes lutam para preservar a civilisação de futuras catastrophes.

(Dos jornaes)

A CIVILISAÇÃO—(olhando-se, cheia de [illegible]).

Porque este ardor terrivel que me devora,
Em guerra fria e crúa?
Por mim? Por meu amôr? Entanto,
(outrosim,
Nunca me vi, qual eu me vejo agora,
Miseravel e só.

PUM

Biblioteca Pública Benedito Leite

[illegible]

AGRICULTURA

O FUMO

Como dissemos no artigo anterior, a semente deve ser selecionada para que tenhamos certeza de um bom producto. Uma planta enfezada, doente não pode servir, absolutamente, para productora de sementes, que germinariam mal e dariam tambem plantas enfezadas e doentes.

E' preciso ter-se nesta questão muito cuidado.

A selecção é o meio de que se prevalece o homem para melhorar as plantas e os animaes.

Sabios competentes têm feito estudos notabilissimos sobre a selecção, de modo que, nós se quizermos melhorar os nossos productos agricolas, de qualquer especie, só temos que lançar mão deste meio, hoje estudado em todos os seus segredos. Sobre esse assumpto O LITTORAL publicou no numero passado um trabalho valiosissimo do competente scientista maranhense dr. Achilles Lisboa, estudo que recommendamos a todos os agricultores pelos seus sabios ensinamentos.

Para um agricultor que vae iniciar a cultura do fumo, está claro, que lhe resta só um meio, que é o de comprar sementes para a sua futura plantação.

Se elle quer cultivar as variedades mais em boa, deve procurar um collega, que lhe inspire confiança para fazer a sua aquisição de sementes; querendo, porem, introduzir qualidades novas e finas, recorrerá a uma casa seria que venda sementes garantidas. Em Belem ou Rio de Janeiro encontram-se casas que vendem sementes novas e experimentadas.

As melhores qualidades de fumo são: Java, Cubana, Gigante, Cavallo, Sumatra, Mata da Bahia. O penultimo é o mais propriamente usado para capa de charutos finos. Tendo porem um fenual, a escolha é muito mais favoravel, pela certeza que della nos vem.

Serão escolhidos pés vigorosos, sadios, que tenham bellas folhas, perpendiculares ao caule, o mais possivel, tendo nervuras pouco salientes.

Logo que o pendão floral começa a abrir, deve-se mettel-o em um sacco de papel perfurado á machina de costura, sem linha, para evitar que o pollen de outras flores fecundem as que se deseja seleccionar. Algumas flores que já tenham aberto por occasião de serem mettidas no sacco já não podem ser mais fecundadas.

Uma semana depois, mais ou menos, retira-se o envolturio por alguns instantes, enquanto o operador extirpa todas as flores pequenas ou rachiticas, deixando somente as fortes e grandes. Com um mez, descobre-se o pendão floral que deve estar quasi bom de colher.

Logo que elle esteja totalmente maduro é apanhado e posto em casa, em logar bem secco e ventilado, fora do alcance dos animaes, doaninhos.

As sementes depois de bem seccas, devem ser guardadas em garrafas fechadas, durando desse modo muito tempo com toda a sua energia vital.

Assim teremos sementes escolhidas, e com alguns annos mais, teremos um producto de primeira qualidade, acreditado e que nos recompensará sobeamente de todos os trabalhos e consumições.

Silvestre Fernandes

(Continua)

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Foram propostos socios da nova Associação da Imprensa, da capital do Estado, entre outro, os drs. Benedicto de Barros e Vasconcellos, Zadock Passos, Franklin Ribeiro Viegas e prof. José Silvestre Fernandes, collabo adores e redactores desta folha.

AS ENCHENTES DOS RIOS ITAPICURU' e MEARIM

Temos a satisfação de registar mais os seguintes donativos:

Quantia já publicada e remettida para Pacotilha 4278600.

João Gaspar Rodrigues Picanço, 20$000; Angelica Dias, 500; Cesarina Pinheiro, 500; Euphrosina Pinto, 500; Joanna P. Almeida e João E. Ferreira, 700; Raymundo F. Furtado, 18000; Total 4308800.

AVULSAS

[illegible]

Em S. Luis a CASA MARITIMA especialidade de guerra, tem proporcionado a [illegible] vendas por preços bem [illegible], pagando, no entanto, aos productores preços os generos de producção do Estado.

Procurem-na á rua Portugal, 29 B.

[illegible]

[illegible] Nina Rodrigues [illegible] Luis Domingues, a quem se deve o [illegible] que tomaram as commemorações civicas [illegible] Nina Rodrigues [illegible] de S. Luis.

Cada um a mesma [illegible] publica [illegible] Cichorio Cardoso [illegible] Oswaldo Cruz [illegible] Achilles [illegible] Camara [illegible] a posteridade [illegible] da sua [illegible].

Ultimamente por uma [illegible] dos tempos, a [illegible] projectado á Nina Rodrigues, [illegible] indagações sentimentos de gratidão e amor patrio, não teve o [illegible] seu alvitre?

Terça, porem, na Bahia [illegible] 42 [illegible] a bella rua Nina Rodrigues.

Sugestão!

Z. P.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O LITTORAL

RIO 11

O governo brasileiro abriu rigoroso inquerito sobre o torpedeamento do Paraná.

—O nosso consul em Cherburgo confirma o torpedeamento do Paraná, seguido de cinco tiros de canhão.

O inquerito que abrio foi remettido hoje ao dr. Venceslau, pelo telegrapho.

—Tem-se como certo o rompimento do Brasil com a Allemanha. Todo está revoltado contra a acção selvagem dos *boxer*.

—O «Rio de Janeiro» recebeu ordem, e já está prompto para levar o embaixador allemão, escalando pelos estados para receber os consules da mesma nacionalidade.

Consta já foram expedidos passaportes.

—Santa Catharina está vigiada por navios de guerra.

—O governo está tomando serias providencias para evitar qualquer revolta nos estados onde ha grande numero de colonos allemães.

—Os jornaes atacam violentamente dr. Lauro Muller, ministro exterior, por causa da sua origem allemã.

—O povo percorre as ruas cantando o hymno nacional.

O enthusiasmo é enorme. Todos pedem a guerra contra os piratas do mar, os oppressores da civilisação.

—Cuba declarou guerra a Allemanha, acompanhando os Estados Unidos.

—O Panamá convidou os consules allemães a se retirarem do seu territorio.

—A Russia prosegue forte na guerra. Offereceu o seu auxilio ao povo allemão para desthronar Guilherme II, banido da Allemanha a nefasta familia dos hohenzollern.

—O governo provisorio russo mandou que os polacos escolhessem qual a forma de governo que preferiam; aboliu a secular distincção de casta, ficando todos livres e iguaes perante as leis do paiz, e instituiu o voto da mulher.

Rio, 12—O Brasil rompeu as relações com a Allemanha, entregando os passaportes ao sr. Paoli, ministro allemão, que retirou o escudo da legação.

—Dr. Wenceslau Braz providencia o regresso do nosso ministro em Berlim.

Os interesses brasileiros ficarão a cargo do ministro suisso.

S. Luis, 12—O consul allemão aqui retirou o escudo do consulado.

—O Governo do Estado já recebeu telegramma do dr. Lauro Muller, communicando-lhe o rompimento.

S. Luis, 13—Arroz, 5500; algodão 2200; couro espichado, 3400; farinha secca, 220; milho, 200.

—Hontem houve aqui grande passeata proguerra.

Rio, 14 Governo brasileiro tomou posse de todos os navios mercantes allemães, existentes em nossos portos.

—Foram mobilisados 36000 soldados para concentrar nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Mobilisação feita somente nos estados do sul.

—Estão suspensas as baixas e reformas do nosso exercito.

—Em S. Paulo houve grande manifestação. A cavallaria espaldeirou o povo. Este indignado desmontou soldados, surrando-os. Apedrejou tambem as casas e o diario allemães.

—Reina grande enthusiasmo. Os allemães não sahem mais de ruas.

Um distincto official brasileiro disse que dentro de 3 mezes teremos 100.000 homens. No primeiro momento mobilisaremos 100.000, sendo 60.000 da linha de tiro, 20.000 da policia dos Estados e 20.000 dos voluntarios de manobras e tescriptas.

Poderemos fabricar polvora até para mandar aos nossos alliados.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 10 do corrente a senhorita Teodora Goulart, a senhorita Dede Sá[illegible].

Fazem annos hoje:

O senhor José Ribeiro C. Filho, a interessante Holy Gullar.

Parabens

VISITANTES

Retiraram em visita á nossa redacção os [illegible] de [illegible], [illegible] Eudes Clara, Manoel Raymundo da Fonseca, alferes Ernesto Florencio Silva e Manoel Goulart Micaela Filho, agente da coletoria estadual no [illegible] Tutóia, 2º distrito.

Gostos

FELICITAÇÕES

O sr. coronel Victorino Azevedo saudou a O LITTORAL [illegible] felicitações pelo seu aniversario.

Gostos

—Os [illegible] «Pacotilha», «O Jornal» e «O Estado» [illegible] com palavras [illegible] pelo que [illegible] agradecidos.

DIVERSAS NOTICIAS

Communicou-nos haver assumido no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia, o major Leopoldo de Vasconcellos, 1º supplente.

—

A semana finda foi de distrubios e arruaças, salientando-se um grande roubo no Monte-Castello, sendo preciso a tal respeito de nosso reporter para evitar que uns 20 desordeiros invadissem uma casa de familia. A policia, entretanto, dormia o sonno dos justos.

—No mesmo dia João Baptista de Oliveira, creado do col. Bernardo Vieira, desfechou um tiro espingarda contra Benedicto Ramos.

A carga de chumbo attingiu o pescoço do lado esquerdo, encravando-se totalmente. Apesar do facto haver occorrido cedo, a policia não fez corpo de delicto, deixando para o dia seguinte. O estado da victima não é grave. O criminoso achase detido.

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ABATIMENTOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: EOLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS

ARTIGOS PARA MATTOS Uniformes completos

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA — **JACOB BOERIS & COMP.** — G-U-R-U-R-U-P-U

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os **PREÇOS CORRENTES**, abaixo mencionados

Algodão em pluma	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$300
Dito em caroço	»	$550	*Coco*	»	$460
Arroz em casca	*30 kilos*	5$500	*Feijão grauda*	»	$700
Assucar bruto	»	$400	*Dito meudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	$220
Araruta especial	*kilo*	$800	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$750	*Dita d'agua*	»	$180
Dito de coco	»	1$200	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$200
Couros espichados	»	3$400	*Tapioca de goma*	»	$520
Ditos salgados	»	2$600	*Dita do Pará*	»	$520
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscillações do mercado

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.—ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESA AS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	[illegible]
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em cascas	30 kilos	5.200	Feijão grauda	»	[illegible]
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	240
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	080
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	180
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	350
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	[illegible]
Idem de veado	»	4.000	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscillações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

EDITAES

Juiz de casamentos do Termo de Cururupé.—Faço saber que pretendem casar-se o cidadão Francisco Xavier da Silva e Antonia Dias da Silva, ella filha legitima de Raimundo Bernardino da Silva e Maria Eulalia, solteira, lavradora, natural deste Termo e nelle residente, e ella filha natural de Anna Mariagda Costa de 17 annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente, os quaes apresentaram documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de estar algum impedimento legal accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Cururupé, 2 de Abril de 1917—O Escrivão—Euclides Barbosa Moreira.

Juiz de casamento do Termo de Cururupé, Estado do Maranhão.—Faço saber que pretendem casar-se o cidadão Arcangelo Arcangelo, de 28 annos de idade, solteiro, lavrador, José de Azevedo Filho, e Anna Maria da Fonseca, ella filha legitima de Arcangelo José de Azevedo e Roberta Candida Soares de Azevedo, de 39 annos de idade solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente, e ella, filha legitima de Honorato Antonio da Fonseca e Rosa Soares da Fonseca, ja fallecidos 30 de annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente; os quaes apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Cururupé, 2 de Abril de 1917 —O Escrivão—Euclides Barbosa Moreira.

Juiz de casamento do Termo de Cururupé.—Faço saber que pretendem casar-se o cidadão Nestor Rufino Brito e Dona Prisca José da Silva, ella filha natural de Felippa Rosalina, de 28 annos de idade, solteira, lavradora, natural deste termo e nelle residente, e ella filha legitima de José Quirino da Silva, e Amelia Augusta da Silva, de vinte e quatro annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente, os quaes apresentaram documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de estar algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Cururupé, 2 de Abril de 1917 — O Escrivão Euclides Barbosa Moreira.

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, urae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, rosca, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram de S. Luiz:
a 11 o vapor *Tuyuma*
a » o cutter *Rio Dellas*
Saiu para o Pará:
a 11 o vapor *Tuyuma*
A sahir hoje para S. Luiz:
o cutter *Pery Valiente*
a canoa *Thalyta*
a canoa *Nossa Senhora*

A GUERRA

A guerra na Europa continua e não [illegible] de intervenção, [illegible] e [illegible] e [illegible] e

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpacas, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado que vendemos BARATO a DINHEIRO.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPÚ

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS EDUSIDOS

G. Silva & Comp. TRAV. D. HERCULANA Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiro.——Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade

Assucar somenos, segunda qualidade.

Aguardente de canna, especial e outros artigos.

Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa major Lima----Cururupú

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPU 29 DE ABRIL DE 1917 — NUM. 5

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana

Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno $500
Semestre $300
Num. avulso $200

Contratam-se [illegible] publicações [illegible] periodicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

VARIAÇÕES--FLUCTUAÇÕES --LEIS MENDELIANAS DA DISJUNCÇÃO DOS HYBRIDOS--SELECÇÃO ARTIFICIAL

(LIGEIRAS REFLEXÕES A RESPEITO)

Passo agora a dizer alguma cousa sobre as *mutações*. Já lhes referi a definição de *desvios insolitos* do typo específico. Se as *fluctuações* são irregularmente transmittidas por herança, exigindo a continuidade da selecção para se manterem nos gráus desejados, as *mutações*, que se exteriorisam é certo por caracteres pouco salientes, são desde logo fixadas dando origem a especies elementares que permanecem integraes na descendencia. Aqui dou, sem tempo de discutil-as ou explical-as as leis que Hugo De Vries estabeleceu para o phenomeno:

1ª Lei – *As novas especies elementares apparecem bruscamente sem formas intermediarias.*

2ª Lei – *Os novos ramos nascem e desenvolvem-se lateralmente com relação ao tronco principal.*

3ª Lei *As novas especies elementares tornam-se immediatamente estaveis, isto é, transmittem fielmente a descendencia seus caracteres, independentemente de toda a condição exterior.*

4ª Lei *Entre as formas obtidas, umas são especies elementares evidentes, outras são variedades regressivas.*

5ª Lei – *As mesmas especies elementares podem provir de um grande numero de individuos.*

6ª Lei—*As mutações produzem-se nas mais variadas direcções*, isto é, sem relação alguma com a utilidade dos caracteres que as differenciam, só depois se conservando pela selecção natural os que forem uteis.

Fallando de *especies elementares* na enunciação destas leis, cumpre notar o conceito de De Vries na fragmentação que assim propõe das *especies linneanas*. Sabeis que para o grande creador da Systematica, Linneu, *as especies não eram formas separadas por differenças maiores ou menores: eram seres differentes; conheciam-se tantas quantas na origem crearam o ser infinito, tendo a natureza [illegible] para a creação de novas.*

E opinião que no presente ninguem mais poderia sustentar, excusado é dizel-o. Foi Lamarck quem primeiro se insurgiu contra a ideia dessa immutabilidade, invocando a adaptação dos organismos ao meio ambiente, o uso e desuso dos seus orgãos, como causa principal das variações e explicando o grande principio da differenciação organica, traduzido na combinação da unidade de estructura interna com uma grande diversidade de formas externas, pela sua theoria da *descendencia commum*. Veio depois Darwin com uma documentação mais variada e abundante para explicar então que as formas actuaes resultaram da accumulação lenta e quasi imperceptivel, atravez de milhares de gerações, de modificações taes como as variações.

A *especie linneana*, entretanto, máu grado esse conceito contestado de sua immutabilidade, continuava como a base das classificações, valendo por uma unidade complexa primordial, constituida por unidades de ordem secundaria que se denominam de um modo geral *variedades*. São estas unidades secundarias que De Vries prefere classificar como *especies elementares*, utilizando a descoberta anterior de Jordan, que mostrara que no conjuncto dos individuos que constituem uma *especie linneana* podem distinguir-se em uma mesma região e melhor ainda em regiões differentes, muitas formas fixas diagnosticandos-se por caracteres pouco relevantes mas constantes e transmissiveis integralmente á descendencia. Produzidas por mutação, são immutaveis, emquanto porem uma outra mutação não opere em uns dos seus representantes que assim origina uma nova especie elementar. Para De Vries os caracteres dos seres não são mais do que representações objectivas de particulas materiaes invisiveis, que elle denomina *unidades especificas* e que podem ser activas ou passivas, podendo os caracteres correspondentes manifestar-se no primeiro caso e ficar latentes no segundo.

«A latencia, diz elle, é um dos phenomenos os mais communs da natureza.

Podem-se encarar todos organismos como formados, em sua structura interna, de uma multidão de unidades que são em partes activas e em parte inactivas.

Essas unidades, que são extremamente pequenas e cujo numero é tão grande que é difficil imaginar, devem ser representadas por particulas materiaes que são os elementos os mais intimos das cellulas.»

As mutações podem ser *progressivas* quando correspondem á acquisição ou ao despertar de *unidades especificas*, e *regressivas* quando correspondem á sua perda ou latencia.

A constancia das *especies elementares* permitte exito rapido e seguro na selecção artificial das *mutações*, logo que se depare uma forma aproveitavel, e é assim que este systema tem substituido a selecção artificial progressiva das *flutuações extremas*.

Já me referi á distincção a fazer entre *hybridos* propriamente ditos e *mesticos*. Convem accrescentar que os primeiros são muito mais raros que os segundos, facto importante que se explica pela differença no poder fecundante dos polleus. Quando um verdade se põe sobre o estygma de uma flôr o pollen da mesma especie mas colhido de um individuo differente, observa-se que o tubo pollinico se desenvolve mais depressa e actua mais efficientemente na fecundação do que o do pollen individual da planta em experiencia. Trata-se nos dous casos de uma *mesticagem*, havendo cruzamento no de mais rapido desenvolvimento do tubo pollinico e auto-fecundação no outro. Ao contrario, quando é um pollen de especie differente que concorre com o pollen individual de uma flôr, é este que toma ao centro a dianteira na fecundação dos ovulos. Infere-se disto uma regra a seguir na pratica dos cruzamentos artificiaes: tiram-se por completo os estames das flôres que se têm de hybridar subtrahindo as ao mesmo tempo á visita dos insectos; mas conservam-se esses orgãos masculinos se é a mesticagem que se deseja operar. No algodoeiro, a respeito de cujo cultivo tanto se falla em *hybridos*, é, pelo contrario, de regra a auto-fecundação; a hybridação natural verdadeira apenas se dá na porcentagem de 3 %, sendo de 5 %, a de mesticagem. Foram taes as proporções encontradas pelo Prof. Edward Green nos nossos algodoeiros de morte, onde, não obstante não se perturbarem pelos cuidados culturaes os cruzamentos durante 3 seculos, se depararam a este exinio especialista typos perfeitamente puros do *gossypium peruvianum*, por exemplo.

E no cruzamento artificial entretanto de especies e variedades das plantas de grande cultivo como das hortícolas que consiste o processo mais seguido de obtenção de formas novas, cuja cultura depois se torna o objecto da selecção artificial. Os cruzamentos propriamente de variedades, que são os mais communs como já expliquei pela rapidez maior da acção pollinica no caso, regulam-se pelas *leis mendelianas* das quaes a *de dominancia e de segregação* são principalmente as que mais importa considerar.

Para o estudo do mendelismo citarei a mesma experiencia classica do monge João Gregorio Mendel, o eximio experimentalista do mostiro de Brunn, na Bohemia. Tomou elle duas variedades de ervilhas, uma de sementes redondas e outra de sementes enrugadas. Estas duas variedades eram verdadeiras *especies elementares* porque transmittiam integralmente por auto fecundação a suas descendencias os seus caracteres differenciaes. Cruzando-as por fecundação artificial, obteve uma primeira geração de *mesticos*, que lhe deram todos sementes redondas. Não se observaram portanto caracteres intermediarios, havendo apenas de esapparecimento ou *latencia* de um ter que prevaleceu nas sementes mestiças de primeira geração chamou então Mendel de *dominante* e de *regressivo* ao que se não manifestou. Semeando essas sementes mestiças e fazendo que as plantas resultantes se auto-fecundassem, obteve elle uma segunda geração de sementes differentes assim repartidas:

25 % de sementes enrugadas (caracter recessivo)

75 % de sementes redondas (caracter dominante)

Achillis Lisboa

(Continúa)

AVATAR

Na Rússia—como as medidas [illegible] a extinção da pena de morte.
No Brasil—o deputado Maciel [illegible] a conservação da [illegible] pena.
(Do pau [illegible])

Ha muito nobre sem ter grande [illegible]
Os effeitos dos paxeiros de [illegible]
Na Russia—a vida gentil [illegible]
A chara patria [illegible]

PUM

O BRASIL NA GUERRA

A entrada da nossa patria na guerra deve-nos causar menos [illegible] sões, do que a natural [illegible] que traz a consciencia de [illegible] inevitavel e preciso, dadas as [illegible] tancias que o formidavel incêndio internacional trouxe para as [illegible] neutras.

Ligados á Inglaterra pela [illegible] deia das finanças, á França pela [illegible] pathia patente do povo fiel á [illegible] dicção latina, de cuja civilização [illegible] ra dos Gauleses tem sabido [illegible] a hegemonia mundial, aos [illegible] Unidos por continuidade continental e alta conveniencia politica; não poderiamos, sem grande desvantagem continuar numa posição dubia, falsa e insustentavel.

Os males que nos poderão advir dessa attitude positiva e não provocada, serão insignificantes ante os beneficios que desde já e futuramente poderemos obter no concerto das nações.

A Allemanha está fatalmente cohibida de derramar os seus soldados pela extensão do nosso territorio.

De sua esquadra preserva-nos a Inglaterra com a sua fleugma habitual, prendendo-a para lá de Heligoland...

Os seus submarinos, a mesma Albion, com a prudencia de que se serve forte, firme e fiel, vae arrebanhando nas suas redes de aço, sem evitar grandes sacrificios dos corajosos marcantes, mas com segurança de exito.

Demais, a nossa adhesão á luta contra o prussianismo irritante, permitir-lhe-ha acção mais prompta e efficaz, facilitando-lhe o ingresso livre em nossas bahias e enseadas, de que os allemães sorrateiramente têm feito esconderijo de seus corsarios, como acontece no littoral deste municipio, nos recantos maritimos de Uruomarú, Lençóes e Araçají.

O torpedeamento dos Paraná-vieiro, portanto, aclarar uma situação melindrosa e concorrer para o abreviamento

to da horrivel carnificina do velho mundo.

Ahi tinham o problema vitalicil das colonias [illegible] sul, na sua aurea [illegible] a nossa soberania [illegible] de [illegible] estar a arrostar, de [illegible] integralisado-se pelo respeito ás nossas leis a nossa lingua, que despresavam, na vida nacional, [illegible] vam, quando não arredes, pelo menos distanciadas, a formarem uma patria a parte. E' occasião de afastarmos o perigo, sustando-lhe qualquer aspiração de independencia. Alem disso e mais do que tudo, ninguem duvida da importancia sem parque trátes o congresso da Paz, [illegible] grande guerra.

O Brasil terá o ensejo de ainda uma vez desfrunfar o velho mundo com o genio tutelar de Ruy Barbosa, agora vingrande do com as sympathias dos alliados, que elle soube avaliar na maravilhosa conferencia de Buenos-Ayres. Neste congresso o nosso voto terá, portanto, por prestigio que de outra forma não alcançaria absolutamente.

Ainda bem que a Providencia, em dias tão maus, nos reserva desses favores.

EM TORNO DOS FACTOS

A queda do regimen absoluto do governo da grande nação russa e, sem duvida, uma das conquistas mais brilhantes da civilisação moderna e uma das consequencias mais notaveis da guerra europea.

Já ha muito as associações nihilistas, anarchistas e outras, hostis e corrosivas dos privilegios da corôa á cabeça, vinham corroendo o organismo social do grande colosso, [illegible] a agora a Dynastia e os [illegible] de prestigio, por nada d'uma conspiração bem combinada, ruir por terra a mais [illegible] das autocracias, expulsando do [illegible] os seus verdadeiros inimigos: essa [illegible] imperial que vivia a usurpar-lhe [illegible] a riqueza, negando-lhe uma Constituição liberal, Codigos, [illegible] toda a somma de direitos em que se enfeixa a soberania d'uma nação, onde impera o regimen da liberdade e da igualdade.

Lebon-ay, o eminente publicista, escreveu: «Pode o despotismo tomar todas as máscaras, e falar todas as linguagens, menos a da liberdade; mas, inspirar confiança, dar segurança, eis o que lhe não é permittido; é nisto a sua fraqueza incuravel, é o germen de sua morte».

As liberdades politicas teem uma importancia suprema; são o baluarte e o asylo da liberdade civil. Nem ellas são passaveis, lei, de uma cidade e a justiça, de um grazejo. Não faltam leis na Russia. O Svod, os Codigos russos, por si só encheria uma bibliotheca. O primeiro artigo, porém, da collecção da Constituição do Imperio dá a vontade do imperador força de lei e de sentença. Basta a assignatura imperial na parte inferior d'um traço de papel para confinar os bens d'um homem e fazel-o perecer na Siberia.

De nada menos, portanto, taes decisões de direitos, quando a imprensa é a [illegible], a tribuna muda, a justiça substituida por tribunaes prerogativas e por commissões secretas, e quando as leis de segurança publica entregam a pessoa do cidadão ao capricho de ministros e agentes irresponsaveis.

As liberdades civis, inscriptas no frontispicio da Constituição, nada mais são do que mentiras officiaes feitas para seduzir a opinião.

Evidentemente, o momento historico para a Russia é dos mais importantes e cunja um sobre e justo enthusiasmo no modo porque agiram os factores da revolução, em meio da mais perfeita comunhão de vistas com o povo e com os defensores da patria, que, aqueem e alem fronteiras, derramam o seu sangue precioso pela terra amada.

E quem diria que esta patria estava sendo trahida indignamente pelos proprios individuos que faziam parte do estado-maior!

A Allemanha sabia antecipadamente de todos os planos dos chefes russos, de modo a bem dirigir o ataque á victoria, e [illegible] russos mesmo os traidores da patria!

Ignominia sem igual!

Embora lentamente, brilhou afinal a aurora da liberdade para um povo explorado, humilhado e aterrado pelo despotismo cruel dos esbirros do Czar.

Já Napoleão Bonaparte dizia, ha cerca de um seculo atraz, que o mundo, o mundo futuro não mais recuaria, havia de ser todo republicano.

De facto, parece que o mundo marcha para esse fim. Wilson prega, admiravelmente na sua mensagem: «Um solido concerto para a paz somente pode ser mantido por nações democraticas; assim como somente povos livres podem manter intacta a honra nacional. A paz deve assentar nos solidos fundamentos das liberdades politicas. Combatemos pela democracia e pelo direito dos povos».

Já se vae accentuando na Allemanha a tendencia para o estabelecimento do regimen democratico.

Portugal, ha pouco annos, derribando a monarchia que regia os seus destinos, implantou o governo do povo pelo povo.

A Turquia, que gemia sob o jugo opressor e aviltante d'um sultão despotico, derribou-o um dia, sob a acção dos valorosos Jovens Turcos, cujo governo [illegible] e estabeleceu a forma monarchica constitucional.

A conquista feita pela China, porém, foi a que mais pasmo causou ao mundo inteiro.

Nunca se suppoz que esse paiz, considerado na retaguarda da civilisação, se tivesse uma idéa segura do que fosse Republica, e eis que, repentinamente, echoa pelos quatro cantos do globo a noticia da eleição pela China de tal forma de governo.

Duvidou-se até da veracidade dessa nova, tal foi a sensação produzida.

A joven America, porém, vestindo nos musculos a seiva da juventude, na phrase elevada do grande vate bahiano, teve a primazia, generalisando no seu vasto continente, n'um concerto brilhante e harmonico, a forma republicana.

Agora chegou a vez da Russia e ha de chegar a das outras monarchias.

Prazo aos reis e aos [illegible], porque, desse modo, não haverá mais assassinatos de principes que deem logar a conflagração d'um continente todo, arrastando nações prosperas, laboriosas e pacificas a uma guerra até então sem exemplo na historia.

C. C.

VAPOR TURY-ASSU'

Com vistas ao sr. Ministro da Viação

Os commandantes dos vapores da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, [illegible] á firma J. Alfaias & C., e que [illegible] [illegible] pelo governo federal, o serviço da linha do [illegible] Belem, escalando pelos portos de [illegible], Guamaritas, Cururupú, Tury-assú, [illegible], etc., não cumprem o contracto assignado com o referido governo e que garante a [illegible] prestada pela firma acima.

Tocam a 4 ou 5 dias do contracto quando [illegible] [illegible] especialidade em de Cururupú, que [illegible] [illegible] até o do Rosario, [illegible] [illegible] para subirem [illegible] [illegible] [illegible]

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ARTIGOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: EOLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS

ARTIGOS PARA NOIVADOS Sortimento completo

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA — **JACOB BOERIS & COMP.** — G-U-R-U-R-U-P-U'

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os **PREÇOS CORRENTES**, abaixo mencionados

Algodão em pluma	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$300
Dito em caroço	»	$550	*Côco*	»	$480
Arroz em casca	*30 kilos*	5$500	*Feijão grando*	»	$600
Assucar bruto	»	$400	*Dito meudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	$240
Araruta especial	*kilo*	$700	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$800	*Dita d'agua*	»	$170
Dito de côco	»	1$000	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$200
Couros espichados	»	3$400	*Tapioca de gomma*	»	$520
Ditos salgados	»	2$700	*Dita do Pará*	»	$520
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.=ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESAGENS

Remettem conta de venda pela mesma viagem

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	300
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão graudo	»	700
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	220
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	080
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	170
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	220
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	520
Idem de veado	»	4.000	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscilações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

VIAJANTES

Chegou de S. Luiz, via Guimarães, o nosso presadissimo amigo cel. Manoel Ribeiro da Cruz.

Nossos cumprimentos affectuosos.

—Tambem de S. Luiz chegou, pela mesma via, o joven Pires Setimo, nosso bom amigo e assignante.

Cumprimentamol-o

Regressou de S. Luiz a 13 do corrente, o te. Manoel das Neves Ferreira Pinto, trazendo em sua companhia suas cunhadas mlles Valentina e Honorata Pereira.

—No dia 17 estiveram entre nós os srs. Noberto Affonso Pires, Balbino Francisco Machado e Pedro Rodrigues Pin[illegible] agentes fiscaes de Guajurutiba, Tapera e Macaco, respectivamente; a 21, o capm. Mariano Abreu, nosso assignante.

—Regressou a 18 de S. Luiz, o nosso amigo capm. Pedro Tavares Sobrinho.

NASCIMENTO

A esposa do dr. Constancio Clovis de Carvalho, juiz municipal de Guimarães e distincto collaborador desta folha, mme Amada Goulart de Carvalho, no dia 11 do vigente, deu á luz uma interessante menina que recebeu o nome de Heloisa.

Parabens.

DIVERSAS NOTICIAS

Hoje, [illegible] homens, ás 2 horas da tarde, no Paço Municipal, a primeira reunião para a installação da LIGA CONTRA O ANALPHABETISMO.

No [illegible]

—◆(·:·)◆—

Em 4 horas a agencia da Intendencia Municipal deçpi, em S. Luiz, arrecadou a importancia de 5:768$070.

—◆(·:·)◆—

Em dias da semana passada, pelas 5 horas da manhã, diversas pessoas ouviram um ruido estranho, como de um motor, passar por cima da cidade

Outros viram muitos em movimento. Julgam ser algum hydroplano vindo das navos de guerra refugiadas na bahia de Aracajú.

—◆(·:·)◆—

Começou o alistamento eleitoral deste municipio no dia 16 do corrente. Sobre o mesmo escrevemos para publicar um edital, o que só faremos no proximo numero, devido a absoluta falta de espaço.

—◆(·:·)◆—

As communicações telegraphicas continuam interrompidas entre esta cidade e a de Guimarães, motivo porque não temos neste numero serviço telegraphico.

EDITAES

Juiz de casamentos do Termo de Curuçupá. —Faço saber que querem casar-se o cidadão Alipio de Abreu Pires Lima e D. Jovita Ribeiro Filho, elle filho natural de Francisca Antonia de Abreu, de 32 annos de idade, solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente; ella filha legitima de Joaquim Pinto de Oliveira, já falecido e D. Jovita Ribeiro de Oliveira, de 24 annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente os quaes apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, occurso o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Curuçupá, 2 de Abril de 1917—O Escrivão Euclides Barbosa Moreira.

—◆(·:·)◆—

Juiz de casamentos do Termo de Curuçupá. —Faço saber que pretendem casar-se o cidadão João Baptista da Silva e Anna Rodrigues Pereira, elle filho natural de Valeriana Velez da Silva, de 23 annos de idade, solteiro lavrador, natural deste Termo e nelle residente ella filha legitima de Joaquim João Pereira e de Sabina Rodrigues Pereira, já fallecida, de 23 annos de idade solteira natural deste Termo e nelle residente, os quaes exhibiram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, occurso o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz este que será afixado no logar da costume e publicado pela imprensa.

—Curuçupá, 20 de Abril de 1917 — O Escrivão Euclides Barbosa Moreira.

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE'

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpacas, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado que vendemos BARATO a DINHEIRO

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPU

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS REDUZIDOS

G. Silva & Comp. TRAV. D. HERCULANA Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiro. — Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade

Assucar somenos, segunda qualidade.

Aguardente de canna, especial e outros artigos.

Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa major Lima----Cururupú

ANNO I — MARANHÃO — SÃO LUIZ, 20 DE ABRIL DE 1917 — N. 1

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana

Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.

CORRESPONDENTES A DIRECÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno $000
Semestre $000
Num. avulso $200

Contratamos annuncios e publicações a preços modicos.

PAGAMENTO ADIANTADO

VARIAÇÕES--FLUCTUAÇÕES --LEIS MENDELIANAS DA DISJUNCÇÃO DOS HYBRIDOSS--ELECÇÃO ARTIFICIAL

(LIGEIRAS REFLEXÕES A RESPEITO)

Estas sementes enrugadas de segunda geração reproduziram-se sem mais variações; mas das redondas apenas uma terça parte deu na segmenteira de terceira geração, uma raça pura, os outros dous terços reproduzindo a mesma segregação que se observou na segunda geração. Assim pois, resumindo, se vê que na primeira geração apenas se apresentaram mestiços com o caracter dominante de semente lisa; na segunda houve segregação de uma quarta parte, constituida por uma verdadeira especie elemental diagnosticando-se pelo caracter recessivo da semente enrugada e tres quartas partes apresentaram o caracter dominante; um terço destas porem na terceira geração segregou-se em especie elementar de caracter dominante, isto é, deu uma raça pura, enquanto que os outros dois terços continuaram como mestiços impuros, que se foram desgregar na quarta geração em uma quarta parte recessiva e tres quartas partes dominantes, e assim por deante continuariam sempre nas mesmas proporções ora em raça pura dominante, ora em raça pura recessiva.

As leis de taes variações, se offerecem alguma confusão de enunciado, são todavia claramente explicadas e num relanciar d'olhos comprehendidas pelos schemas que aqui vou apresentar. Vê-se pois que os descendentes da primeira geração hybrida revertiam alternadamente para cada um dos dois progenitores na proporção sempre de uma quarta parte dos individuos de cada geração.

Para explicar a predominancia de um desses caracteres que se mostram independentes, indivisiveis e antagonistas, e tambem para lhes explicar a disjuncção, Mendel admittia nas cellulas germinaes a existencia de particulas materiaes que de nominou *determinantes*. Na fecundação cruzada estas particulas representativas, que para alguns se devem entender como simples seres de razão para facilitar o raciocinio, mas que para Mendel tem existencia real, e são ellas as mesmas particulas das *unidades-especificas* de De Vries, agregam-se de modo a não ficarem activas senão as correspondentes a um dos caracteres, a presença das outras apagando-se para se revelar apenas na descendencia do mestiço.

Correns, um dos continuadores dos trabalhos de Mendel, substituio, na interpretação desses factos, a concepção mendeliana dos determinantes pelo phenomeno cariocinetico da reducção cromozomica. Deixo de apreciar a ideia de Correns porque isso equivaleria a entrar pela alta physiologia cellular, o que tiraria a esta palestra o seu simples caracter de vulgarisação; indico entretanto o Boletim do Ministerio de Agricultura de Maio a Julho de 1913, no qual sobre o assumoto escrevi com um pouco mais de minudencia.

Procurei traduzir do modo mais claro e succinto possivel todos esses factos e idéas nas representações eschematicas que vos mostro.

N'esta figurei por duas côres differentes as variedades que se cruzam e por uma côr mais ou menos intermediaria os mestiços de caracter dominante. Em cada geração a partir da primeira figurei, em dimensões proporcionaes, as raças puras que se destacam por disjuncção; é assim que, na segunda, uma quarta parte na dimensão da primeira se destaca em raça pura recessiva e dos tres quartos restantes destaca-se a terça parte, na terceira, em raça pura dominante, e assim por deante para todo o schema. Superposto a este um circulo transparente no qual [illegible] os circulos de cores differentes, livres ou combinados, os determinantes differentes e os seus pares; na superposição, com as raças puras coincidem os circulos livres, com os mestiços os circulos combinados.

Neste outro schema que tomei ao excellente livro «Plant Breeding» de Bailey, representam-se duas especies que se diagnosticam pela côr da corolla. Chamando V o determinante dominante da côr vermelha e A o determinante recessivo da côr amarella, vê-se que na primeira geração de mestiços apenas uma combinação haverá dos dous caracteres, dominando nella a côr vermelha. Mas na segunda geração, cruzando-se individuos mestiços cuja formula é V+A, isto é individuos que possuem na mesma quantidade os determinantes dos dous caracteres considerados, podendo elles na fecundação fornecer um ou outro desses determinantes, os ovos resultantes representarão combinações diversas que são dadas pela seguinte igualdade.

$$(V+A)\times(V+A)=VV+2VA+AA$$

Os individuos de formulas VV e AA são necessariamente puros, dominantes ou recessivos, de descendencia integral, os de formula VA são mestiços, dominantes, dissociaveis. E' o que indica claramente o schema pelo qual se vê que na segunda geração um quarto dos individuos é de raça pura recessiva, um quarto da raça pura dominante e dous quartos de raça mestiça dominante; vendo-se ainda pelo mesmo que na quarta geração as duas raças puras continuaram como taes, mas os mestiços dominantes se desagregaram do mesmo modo e nas mesmas proporções que na segunda geração. E' este o enunciado das leis de Mendel ou leis propriamente da mestiçagem vegetal:

1.ª *Ha certos caracteres, qualitativos, denominados mendelianos, que no cruzamento das variedades de uma mesma especie se transmittem integralmente ou de todo não se transmittem, apresentando-se portanto como indivisiveis;*

2.ª — *Os caracteres mendelianos não se misturam, mantendo-se independentes uns dos outros;*

3.ª — *Os caracteres mendelianos associam-se por pares, mas a presença de um caracter de um par em um individuo exclue ou impede a manifestação no mesmo individuo do outro caracter do mesmo par que fica latente.*

Os caracteres mendelianos devem ser a expressão objectiva das particulas materiaes denominadas *determinantes*, quando estes forem todos identicos em um individuo, o caracter correlativo não se deixará de manifestar; mas se o individuo, ao contrario, possuir os dous determinantes referentes a um par de caracteres mendelianos, só um destes, conforme a lei, se manifestará e será o dominante, ficando o latente o outro, que será o recessivo. Cada par de caracteres [illegible] um descendente recebe um determinante de cada antecedente.

Achilles Lisboa.

(Continúa)

OS NAVIOS DA BAHIA DO ARACAJÚ

O sr. capm. Eleuterio Ferreira, importante negociante na praça de Vasconcellos, informou-nos de que os dois navios grandes de 4 chaminés, e o pequeno pintado de preto que estavam na bahia do Aracajú, já se haviam ao largo e que parecia inglezes. O sr. Henrique Souza, que mantem relações amistosas com os dous commandantes dos navios de guerra, chegando mesmo a prestar-lhes pequenos serviços, foi galgando com um salvavidas, com um novo inscripto que parecia ser em inglez.

O mesmo sr. garantiu nos que a dois navios grandes e um pequeno e não dois pequenos e um grande como nos informaram. De modo que fica sem effeito a segunda parte da nossa local do numero anterior sobre o assumpto.

Quanto á nacionalidade dos navios, não é um facto provado, mas bem pode ser a salvavidas de um dos outros navios inglezes, perseguidos pelos allemães.

Ainda o mesmo cavalheiro informou-nos de que a barrica que tratamos, também no numero anterior, foi recebida pela casa «Dona Elisa» e que continha bacalhau, em completo estado de putrefacção.

A AGRICULTURA E A GUERRA

Nada mais digno para um povo civilisado, do que o nobre gesto de patriotismo de que os brasileiros têm dado mostras de norte á sul, na hora difficil que atravessamos.

E' justo que desejemos nos desafrontar perante o mundo civilisado da ignominia dos allemães, atirados contra nós afundando o «Paraná».

Entretanto, agora mais do nunca, tem cabimento nosso humilde alarma e se torna necessario um inquerito economico.

A guerra actual, está cabalmente demonstrado, é puramente de interesses commerciaes e economicos, e não de conquistas territoriaes.

Imprevidentes, como somos, tem permettido até o presente que a nossa *importação* seja superior a *exportação* e sejamos tributarios do estrangeiro de productos que poderiamos ter.

Depois da guerra temos, é verdade, [illegible] a protecção de certos productos da lavoura e alguns productos industriaes novos têm apparecido.

Nada disto, porem, está na razão de nossos elementos naturaes e de nossa capacidade productora.

Como, porem, não podemos armazenar as reservas, por isso que a nossa producção [illegible] para o consumo interno do paiz, conteceu que, o movimento actual [illegible] occasião a uma alta extraordinaria nos preços de certos generos da lavoura e a falta dos mesmos no interior do Paiz.

De sorte que, o movimento que se nota é contraproducente, porque vem dificultar a vida interna do Brasil.

Isto demonstra que não podemos fazer ainda franca exportação de nossos productos em razão da producção não ser sufficiente.

Quando irrompeu a grande guerra europea aconselhamos ao governo organisar um grande exercito de Agronomos, cujas armas seriam as machinas agricolas, que ao cabo de destruir iriam construir nova independencia economica e cujas munições seriam as boas sementes.

Apresentado esse corpo de homens todos profissionaes e capazes, o governo lhes daria o credito sufficiente e ampla liberdade de acção e os mandaria pelo interior de todos os Estados ensinando a produzir por processos mais economicos e introduzindo a cultura de plantas novas onde fosse possivel.

Nada disto se fez, pelo contrario desorganisou-se o que tinhamos, os Agronomos têm sido dispensados em massa e as machinas agricolas estão criando ferrugem.

De maneira que decorridos 2 an-

FAROFIAS...

O sr. Folk, representante allemão no Rio, gastou 100 contos em propaganda no Brasil que os allados haviam de [illegible] o poder da Deutch...

(Dos jornaes)

[illegible] o Deutch é valente na peleja
Como a fera enfurecida—vê que seja
E' triste prova a grande pelvorosa
Que traz a terra toda ensanguentada
Bem que de forças alheias já quebrada
E de sahir da contenda desejosa
Porem que os outros não as [illegible]
Depois de gloriosissimas vitorias
Venham reconhecer-lhe a constituição
Farofias... Bem que o efeito é variado
Do Sol e Bórras contra o cavalheiro
Mais consegue a doçura que a violencia.

PUL[illegible]

Biblioteca Pública Benedito Leite

nos e tanto de guerra o nosso alvitre é o mesmo e ainda bastante opportuno.

Entrando o Brasil na guerra e apertando a Allemanha o bloqueio de todos os mares do mundo, onde iremos buscar os generos de primeira necessidade que não produzimos?

O Brasil deverá contar com os seus elementos proprios e portanto deverá produzir o que lhe falta.

Dado de barato que queiramos iniciar já este movimento, tendo-se de esperar em agricultura as epocas proprias para preparar o terreno, plantar e colher, é fatal que atravessaremos até lá, momentos bem difficeis, escasseiarão até faltar totalmente certos generos e todo atingirá preços exorbitantes.

E' de esperar que a guerra com a entrada de novos belligerantes dure bastante tempo ainda.

Por isso devemos no Brasil deixar de cuidar de cousas secundarias, como *politicagem*, e outros assumptos assim; e voltar as vistas para a agricultura, afim de surgirem os amargos dias que teremos de atravessar ainda.

Augmentemos nossas plantações actuaes de arroz, milho, feijão, algodão, canna de assucar, o mais que podermos.

Installemos a plantação de cultu as novas, taes como:—juta, canhamo, laranjeira, batatas, cebolas, etc.

Resolvamos a crise do vazilhame estabelecendo a industria de sua fabricação, que possuimos madeiras para esse mister.

Reprimamos com medidas energicas a vagabondagem na Capital e devolvamos á lavoura a legião de homens validos, e desoccupados, que actualmente, trazem falta nas regiões productoras do Estado, onde se luta com a falta de braços.

Os nossos capitalistas devem no augustioso momento actual de nossa vida economica, facilitar a agricultura e as pequenas industrias.

Senão tristes e amargos dias nos esperam.

...geiro.

William W. C...ds do

...a receitas ... Sota.

TELEGRAPHOS

A repartição dos telegraphos em S. Luiz entendeu de colher os leitores d'«O Littoral» das noticias sobre cotações da nossa praça.

O sr. J. Araujo lembrou-se agora, e só agora, de que os preços de generos são interesses do commercio e não da imprensa.

Não sabemos porque e... lembrou-se disso, somente nos ultimos telegrammas.

Os telegrammas que vieram sob os numeros 4100 de março, e 1300, do corrente mez, trouxeram cotação da praça de S. Luiz e até da de Pernambuco, dando preço do algodão, e nada foi cobrada a taxa da imprensa.

Nos que vieram sob os numeros 1800 e 1300 do corrente o sr. J. Araujo lembrou-se da que isso era de mais, que o jornal Jornal de Cururupú havia de pagar taxa integral, tantas vezes quantas quisesse informar o seu mal o milheiro de leitores de que a praça de S. Luiz e outras pagam tal preço por este ou aquelle genero.

E' um crime servir-se o publico, e não consentir que se sirva o proximo.

E' uma medida iniquissima que deve ser contra a autoridade que a tomou.

Pergunta o Illustre chefe da estação de S. Luiz, que com isso ganhará a benemerencia da patria?

Engana-se. Conseguirá apenas, com o prestigio de seu cargo, concorrer para o atraso dum periodico do Brasil e demonstrar a injusta prensa a que está sujeito o pequeno jornalismo indigena.

Aqui os jornaes da capital pagam taxa integral dos telegrammas que lhe dizem preços das praças do Sul?

Talvez o Regulamento dos telegraphos

UM SONETO

Num dos raríssimos dias de descanso, que o exercicio de afanosa clinica permitte gozar no pittoresco Timon, situado, resto, dando busca numa desarrumada gaveta, lá me deparou, entre outras bacalhaudes escriptas, o soneto abaixo transcripto, que desejo publicar n'«O Littoral», offerecendo-o, aos excellentes amigos drs. Benedito de Barros e Vasconcellos e José Carlos da Cunha, autoridades judiciarias que o Cururupú tem hoje a honra de abrigar em seu seio. Se são versos que pelo quebrado do rythmo, desmerecem, trahindo a inculpura do autor em assumptos literarios, devem ainda, assim valer alguma cousa pela profunda sinceridade do sentimento que os dictou. Escrevi-o no Rio, longe da terra e portanto transido de saudades.

Hoje que o Cururupú possue o seu jornal não me parece de todo inopportuno publica-los.

SU E O MEU FRACO

Sou eu o homem, o ser, todo integrado
Para estar a longa da algebrista)
De amor ao odio, que hei votado
Ao Trahidor, ao Hypocrita, ao Farcista

Sobre o mundo não tenho extranha vista,
Não n'o encaro por prisma simulado:
Scenario onde ha bem pouco quem resista
E mais quem viva ao Mal subjugado.—

Da vingança jamais seguindo a rôta,
Vivo dos meus rancores libertado,
Na extactica mandão de sacta hindú!

Mas logo o coraç o se me alvorôta
E pula, qual leão, desordenado
SE DIZEM MAL DO MEU CURURUPÚ.

Achilles Lisboa.

tenha sido feito expressamente para «O Littoral», em a fazendeira disposição seja filha do clarividente espirito do illustre chefe da Estação de S. Luiz.

Sendo «O Littoral» um jornal de interesses geraes, voltado especialmente a agricultura e commercio tem necessidade absoluta de publicar os preços da praça para auxiliar os lavradores na venda dos seus productos quasi sempre mal pagos. E não ha causa de mais interesse para a maioria dos nossos leitores.

Com isso cumpriria um dever e prestaria um relevantissimo serviço á zona... serviço das acima ... do ... *Publicas dos.* ao interesse geral e ... vessa de uma zona o sr. J. Araujo ... o capricho e uma medida vexatoria e arbitraria.

Não nos admiraria que até o tal serviço hoje reconhecido por s. s. como da imprensa, seja amanhã cobrado integralmente, por qualquer interpretação nova do Regulamento.

Era muito mais louvavel evitar os continuos defeitos que levam semanas e semanas, afixar na tabolêta da Estação o chefe o verdadeiro estado das linhas, e não receber o serviço para uma estação que tem defeito na linha, sem avisar previamente a parte, fazendo acumular um serviço que já se tornou desnecessario.

E com semelhantes beneméritos, viva a Republica!..

—

O nosso serviço telegraphico, chegado hontem, veiu com a nota do *Jornal Telegraf.* Em virtude disso telegraphamos ao nosso correspondente em S. Luiz, sr. Mariano Castro, para que pedisse providencias perante a Associação de Imprensa.

—(·)—(·)—

PRO INSTRUCÇÃO

No dia 21 do corrente, no Paço Municipal, houve a primeira reunião para a installação da LIGA CURURUPUENSE CONTRA O ANALPHABETISMO.

O salão nobre estava repleto de senhoras, senhoritas e cavalheiros do nosso meio social. A's tres horas da tarde, o sr. Raul Carvalho convidou o dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, juiz de direito, para presidir a reunião. Este cavalheiro convidou para tomarem assento na mesa dos trabalhos as exmas. professoras d. d. Carmen M. da Silva e Raymunda G. Miranda, os srs. cel. Carvalho e Oliveira Junior, intendente municipal, prof. J. S. Fernandes, dr. José C. da Cunha, e para secretario o sr. Raul R. Carvalho.

Tomou em seguida a palavra o sr. presidente que num brilhante improviso mostrou a palpitante necessidade que temos de levantar a instrucção do Paiz, como o unico meio efficaz de sua defeza, e terminou concitando a todos para que amparassem o grande emprehendimento altruistico. Depois de lido o projecto de estatutos, que ficou para ser discutido nas reuniões posteriores, tomaram a palavra as gentis senhorinhas Mathilde Santos que produziu brilhante alocução allusiva ao acto, e Maria José Miranda que recitou a poesia Cidade de Luz; o dr. J. C. da Cunha, secundando as idéas levantadas, mostrou o alto valor da instrucção; o prof. J. S. Fernandes que lembrou as suas palavras numa conferencia publica que fez em 24 de setembro do anno findo, quando apresentou as idéa da Bolsa Escolar, de que esta vinha ser irmã, e a professora d. Raymunda G. Miranda que dirigiu tambem eloquentes palavras de incitamento e apoio ao generoso tentamen. Foi em seguida acclamado presidente effectivo da Liga, sob proposta do do sr. J. C. da Cunha, o dr. B. Vasconcellos, e depois de agradecer a sua acclamação encerrou a reunião, salienado nessa occasião á benemerencia dos srs. prof. J. S. Fernandes e Raul Carvalho que levantaram a idéa das duas instituições que davam por fundadas sob a denominação de Liga Cururupuense contra o Analphabetismo.

A banda municipal, gentilmente cedida pelo sr. Intendente, tocou nos intervallos bellissimos trechos de musica, encerrando a festa com o hymno maranhense.

O sr. capitão ... Silva offereceu, para a assignatura dos socios da Liga, um livro em branco, com capa de pellucia bordada a ouro.

A novel associação já conta grande numero de socios.

NÃO ha febres, sendo os maleitas que resistam ao uso da—SOLUÇÃO MARAVILHOSA ANTIFEBRIL

Vende-se na Pharmacia do Povo

TELEGRAMMAS

S. Luiz, 28 - Côco baguassú 480, tapioca de gomma 550, tapioca do Pará 600, milho 240, farinha secca 240 firme.

Rio, 28—O governo mandará construir na Italia mais 3 submarinos.

—Os interesses da Allemanha no Brasil ficaram a cargo do ministro da Hollanda.

—Os vapores Mossoró, Jacuby, Mucury entraram na sona bloqueada.

—O povo de Curitiba empastelou o jornal Polsk dirigido por padres allemães.

—Rebentou uma grande revolução na China.

—O Brasil importará da Argentina 600 mil toneladas de trigo.

—Os alliados ganham terreno em Bapaume, Saint Quentin destroçando os allemães. Fizeram muitos prisioneiros.

—Consta que perante o conselho da familia imperial allemã foi discutido a abdicação de Guilherme II, para a salvação da Allemanha.

—A divida de guerra da Allemanha até agora sobe a 120 bilhões de marcos.

—A Hespanha protestou contra o torpedeamento dos seus navios pela Allemanha.

—(·)—(·)—

FELICITAÇÕES

—Os srs. cel. Antonio Brito de Araujo, prof. João da Matta Lopes, dr. Carlos Marques e Francisco da Silva Valente enviaram felicitações a «O Littoral» pelo seu apparecimento.

Penhorados agradecemos.

—(·)—(·)—

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Foram propostos socios da Associação da Imprensa, da capital do Estado, os nossos compatriotas do trabalho dr. José Pires da Fonseca, cel. Manoel Ribeiro da Cruz e pharmaceutico João M. S. Teixeira.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 26 do corrente sr. Dilnor Silva;
—a interessante Mandiquinha Machado;
—sr. Chiquito Azevedo;
27 —a moça Lourdes Gedeon;
—a senhorita Selica Moreira.
28—o sr. Raymundo Nonato da Silva Rios.

Parabens.

DR. RIBEIRO VIEGAS.

Fez annos hoje o nosso presado companheiro de trabalho dr. Franklin Ribeiro Viegas, intelligente agronomo e actual director do aprimoado agricola «Christino Cruz». Com os nossos parabens os nossos abraços affectuosos.

CASAMENTOS

—Consorciaram-se civilmente hontem ás 16 horas, no Paço Municipal, o sr. Newton Ribeiro Brito e d. Prima José da Silva.

Aos nubentes as nossas felicitações.

—No dia 28 do vigente, festejaram o 10º anniversario de sua feliz consorcio, o sr. cel. Manoel Antonio da Matta Santos e snra. Anna de Araujo Santos.

VIAJANTES

CEL. MARQUES VIEIRA.

Seguiu para S. Luiz, no dia 21 do corrente, o cel. Bernardo Marques Vieira, zeloso collector estadoal, nesta cidade e nosso amigo.

Nossos votos de bôa viagem.

—Estiveram entre nós, na semana finda, os srs. capitão professor Antonio Carreira, Pontacio Joaquim Lassalle, João Pedro da Fonseca, agentes fiaes no Palacete e S. Paulo, respectivamente; Ubaldo da Cruz Ribeiro, Nonato Maya Rabello, Antonio Manoel Galindo, Luiz Garcia Filho, João Gonçalves e cap. Alfredo Garcia.

—Para Belem seguiu o intelligente joven Nemesio de Miranda Jorge, que vai exercer a sua actividade no commercio daquella cidade.

Nossos votos de felicidades.

VISITANTES

Deram-nos o prazer de uma visita os capitães Eleuterio Ferreira da Silva, abastado negociante em Cassucuaia, 5.º districto, e Odilon Flores da Fonseca, gerente da Uniao Alliança, novos assignantes.

Gratos.

NECROLOGIA

Falleceu na capital do Estado, avançada idade de 87 annos, Joaquina Rosa da Conceição Bastos, progenitora do sr. Joaquim Pinheiro Bastos, a quem enviamos pesames, bem como aos demais parentes.

—A 27 do corrente fez um anno de fallecida d. Maria Rosa de Mesquita e a 28, 3 annos e capa. Honorio Fernandes de Miranda, que esteve, por 31 annos, o cargo de tabellião neste municipio.

—A 23 falleceu em S. Luiz o sr. Abdias Coelho, primo do nosso amigo major Abreu Fialho.—Pesames.

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ABATIMENTOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: EOLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMIRAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS, CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS.

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

PREÇOS PARA MOVEIS delicioso aplicado

TRAV. D. HERCULANA — **JACOB BOERIS & COMP.** — G-H-R-H-R-H-P-H'

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os PREÇOS CORRENTES, abaixo mencionados

Algodão em pluma	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$500
Dito em caroço	»	$550	*Coco*	»	$380
Arroz em casca	*30 kilos*	5$500	*Feijão grando*	»	$600
Assucar bruto	»	$400	*Dito meudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	$230
Araruta especial	*kilo*	$700	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$800	*Dita d'agua*	»	$170
Dito de coco	»	1$000	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$240
Couros espichados	»	3$400	*Tapioca de goma*	»	$560
Ditos salgados	»	2$700	*Dita do Pará*	»	$600
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.—ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESADAS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	[illegible]
Idem em caroço	»	550	Coco	»	[illegible]
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão grando	»	[illegible]
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	[illegible]
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	[illegible]
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	080
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	170
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	280
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de goma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	520
Idem de veado	»	4.000	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscilações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

OS NOVOS

A flôr do valle

A GENTIL FRIMA VANJOKA.

Conheces a flôr que amo? A mais bella das flôres? E' o lírio, o meigo lírio, a flôr que devia enfeitar alcoves das noivas e o tumulo das virgens, pois é o symbolo da innocencia.

Como a nossa alma é frágil! a ella, meu lírio dormindo sem perfume vasse e pertencer uma noite em que a lua espalha sobre a terra seu doce clarão desmaiado.

Tudo o adorna: a natureza a seu enfeiamento, a singela e inocente, os pastores o seu perfume, a lua a sua cerula de neve e os homens de vel-o assim tão bello na sua roupagem verde qual uma virgem entre os anjos, como a verdadeira noção do bello e do perfeito.

E sabes onde e como nasces?

Junto a uma capella, brotado de entre os crystallinas lagrimas partidas de um coração de noiva, dilacerado pela saudade

Nemorne Jorge.

EDITAES

Serviço de Alistamento Eleitoral da Republica, no Termo de Carurupú, Comarca do mesmo nome, Estado do Maranhão.

O Doutor Benedicto de Barros e Vasconcellos, Juiz de Direito da Comarca de Carurupú, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem sciencia que se vai proceder do dia 19 do corrente em diante ao alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 3139 de 2 de agosto do anno passado, que considerou sem effeito o alistamento anterior. Aquelles, pois, que se quizerem alistar, deverão apresentar com os documentos necessarios, ao seu peitó ao Escrivão do presente officio Gervasio Protasio dos Santos, designado por este Juiz para funccionar nos trabalhos de alistamento. Qualquer reclamação dos interessados, verbalmente ou por escripto, será recebida por este Juiz todos os dias uteis das 13 as 15 horas, no logar de costume.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer este, que será affixado á porta do Paço Municipal, e publicado pela imprensa. Carurupú, sede da Comarca do mesmo nome, 16 de Abril de 1917. Eu Gervasio Protasio dos Santos, escrivão do alistamento o fiz.

—◆(·:·)◆—

Juiz de casamentos do Termo de Carurupú. —Faço saber que querem casar-se o cidadão Alipio de Abreu Pires Lima e D. Jovita Ribeiro Filha, elle filho natural de Francisca Andrelina de Abreu, de 32 annos de idade, solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente; ella filha legitima de Joaquim Pinto de Oliveira, já falecido e D. Jovita Ribeiro de Oliveira, de 24 annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente os quaes apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, dá este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Carurupú, 2 de Abril de 1917.—O Escrivão Eraldo Barbosa Meireles.

—◆(·:·)◆—

Juiz de casamentos do Termo de Carurupú. —Faço saber que pretendem casar-se o cidadão João Baptista da Silva e Anna Rodrigues Pereira, elle filho natural de Valdelina Vieira da Silva, de 23 annos de idade, solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente; ella filha legitima de Joaquim João Pereira e de Sabina Rodrigues Pereira, já falecida, de 23 annos de idade solteira natural deste Termo e nelle residente, os quaes exibiram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Carurupú, 20 de Abril de 1917 — O Escrivão—Eraldo Barbosa Meireles.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrou do Cajual:

a 25 a canoa *Esperança*

Sahiram para S. Luiz:

a 23 a canoa *Carurupuense*

a » a canoa *Nova Vida*

a » a canoa *Figueira*

Sahiu para Cajual:

27 a canoa *Esperança*

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, tiulos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpacas, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado que vendemos BARATO a DINHEIRO.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPÚ

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS REDUZIDOS

F. Silva & Comp. TRAV. D. HERCULANA Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERCULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiro.——Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade

Assucar somenos, segunda qualidade.

Aguardente de canna, especial e outros artigos.

Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa major Lima----Cururupú

ANNO I — MARANHÃO—CURIHUPIT, 6 DE MAIO DE 1917 — NUM. 1

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculano
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno $800
Semestre . . . . . 7$000
Num. avulso $200
Contrata-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

VARIAÇÕES—FLUCTUAÇÕES —LEIS MENDELIANAS DA DISJUNCÇÃO DOS HYBRIDOSS—SELECÇÃO ARTIFICIAL

(LIGEIRAS REFLEXÕES A RESPEITO)

(Conclusão)

Como consequencias praticas do mendelismo vê-se que as raças que muitas vezes desapparecem não se perdem, podendo ser buscadas na disjuncção dos hybridos em que a penas se mascaram, e que para evitar o facto do seu desapparecimento intermittente é necessario applicar-lhes a cultura *pedigree*, preservando as da contaminação pollinica extranha.

Transcrevendo, para terminar, um trecho ainda do abalisado scientista patricio, compararei a doutrina que nelle se prega com os trabalhos do Dr. Herbert Weber, Director do «Laboratory of Plant Breeding», no sentido de harmoniza-los em favor do melhoramento da nossa cultura de algodão.

Diz o Dr. D'Utra: «Isto, affirmado em termos peremptorios, nos induz a recommendar aos cultivadores brasileiros que se abstenham da introducção na região em que o algodão cultivado é de sêda curta, de variedades de algodão de sêda longa, porque este, por via de hybridação natural modificaria inteiramente as bôas qualidades naturaes dos typos cultivados».

Vejamos os trabalhos de Weber. Sendo nos Estados Unidos a producção da fibra longa, que jamais excedera 200.000 fardos annuaes, limitada principalmente aos alluviões do Mississipi e Louisiania, enquanto que a fibra curta crescia sobre toda a grande area productora do paiz, pensou Weber em dilatar aquella zona á custa d'esta para attender á procura cada vez maior de fibras melhores. Não eram identicas as condições de meio, sendo preciso obter um algodão de fibra longa que se adaptasse á região do de fibra curta. Considerando de um lado a finura, o comprimento e a resistencia da excellente fibra do *Gossypium barbadense* (Sea Island) que era da zona reduzida de vegetação, e de outro lado a grandeza dos capulhos redondos e faceis de colher do *Gossypium hirsutum*, que além disso era mais productivo e adaptado á grande zona vegetativa do paiz, resolveu Weber hybridar as duas especies e selecionar os hybridos na região conveniente.

Começou o trabalho em 1899 dando uma primeira geração de hybridos em 1900. Estes hybridos foram examinados cuidadosamente e os mais promettedores cruzados entre si, de modo que em 1901 havia seis acres com muitos milhares de hybridos de segunda geração para selecionar. Doze individuos especiaes apenas, apresentando a buscada combinação de caracteres, foram selecionados e cada um plantado em um terreno isolado em 1902. A progenie de cada um deste foi cuidadosamente observada e cada typo inapaz arrancado logo que era descoberto, de modo a reduzir-se o numero de plantas em cada terreno a 25 ou 30. Com estas plantaram se ainda terrenos isolados em 1903. Este processo com o mais cuidadoso aperfeiçoamento continuou cada anno. Na quinta geração em 1904, os doze typos tinham-se reduzido a cinco que alcançaram a fixidez da maioria das raças de algodão, mas que ainda produziram algumas plantas com sementes vestidas e algumas com fibra curta. Na sexta geração em 1905 uma das variedades foi julgada em condições de ser entregue á grande cultura.

São trabalhos esses que valem por um poderoso argumento. *A introducção de variedades de algodão de sêda longa na região em que o algodão cultivado é de sêda curta*, só será para desconselhar de modo absoluto aos agricultores se ella se fizer a esmo, abandonando aos acasos da natureza as hybridações que se derem. Mas se estas se regularem pelos principios estabelecidos, quantas vantagens talvez dahi não resultarão para a cultura?

E' cruzar e selecionar, porque conclue com o distincto e operoso agronomo brasileiro que *não ha meio mais proveitoso e seguro de melhorar os caracteres da prole, no reino vegetal, do que o de selecção, assim das plantas como de suas sementes.*

Achilles Lisboa.

PELO CORREIO

Meu caro leitor e amigo, ainda imensamente tem-se feito passar mãos momentos, transmittindo telegraphicamente para ahi o rompimento das nossas relações com a poderosa Allemanha que, rôta, estarrapada e em frangalhos, ainda tem arrancos de entrada de leito embora já comece a sua sahida de sendeiro.

Estamos rôtos, amigos meus, o que quer dizer-estamos na guerra.

Não é causa para desgostos nem para lagrimas; muito pelo contrario; devemos esperal-a, alegres e satisfeitos, promptos para a lucta.

Mas... a nossa cooperação na guerra será um tanto restrita; estou crente de que ella se limitará á vigilancia attenta dos allemães do sal, por meio de um bom exercito, mobilizado alli concentrado, estabelecimento de bases de operação em differentes pontos da nossa vasta costa, e patrulhamento do Atlantico pela nossa esquadra.

Eis, a meu ver, a nossa cooperação na guerra, que já não é tão pouco, afóra, bem entendido, a guerra commercial.

Agora, pérguntarão, que lucro tiraremos da guerra?.

Muitos. Sinão vejamos: em primeiro, guerreando a Allemanha defenderemos o nosso direito de livre navegação, direito esse desrespeitado com o torpedeamento do Paraná; pugnaremos pela liberdade da humanidade, pela estabilidade dos direitos internacionaes, desrespeitados, rotos e espatifados, pelo poderio allemão; desenvolveremos em grande escala as nossas industrias, pela necessidade ainda mais premente dos seus productos; estreitaremos ainda mais as nossas relações com os alliados, que nos facilitarão a remessa de artigos que não possuimos e que conjurará a crise financeira que nos ameaça sinão não conseguiremos um novo *funding* da nossa divida externa; obteremos com a guerra uma organisação militar que jamais conseguiriamos sem ella; emfim, são innumeraveis as vantagens que teriamos.

Por isso devemos querer a guerra e não devemos temel-a; algumas senões existentes na nossa organisação, algumas faltas, desapparecerão tal mente, pela necessidade fital que ellas terão de desapparecer.

Não temas, portanto, a guerra, meu leitor. Ella será para nós a salvação, afora o progresso e a importancia que della resultarão para o nosso paiz.

Marchemos, pois, para guerra, gritemos pela guerra, peçamos a guerra.

E por hoje basta.

Carteiro.

S. Luiz 19/4/917

EM TORNO DOS FACTOS

Apezar de «O Littoral» empregar, a todo transe, conforme o seu artigo programma, a maior somma de esforços no sentido de se alhear aos assumptos concernentes á mal falada politica, dea nos vontade de divagar um pouco em torno d'um relevante problema cuja solução se obtem nos bastidores della, transigindo assim as normas preestabelecidas.

Trata-se da sucessão presidencial do nosso paiz.

Na hora amarga que atravessamos, de crise financeira, de crise de caracteres, de enfraquecimento e abatimento moral do nosso povo, emfim de tremenda crise internacional, pensamos que é questão magna a discussão em torno desse assumpto.

Na situação premente em que nós achamos temos o dever imperioso e patriotico de agitar a consciencia da nação para que ella procure entre os seus homens aquelles que saiba encarar com firmeza a situação e applicar energicos remedios para os grandes males que nos ameaçam.

Infelizmente essas cousas nunca se resolvem no nosso paiz, como nas outras democracias.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o supremo magistrado da nação é de facto o legitimo representante da soberania popular, mas aqui pelas plagas brasileiras não acontece o mesmo, porque o direito do voto conferido ao cidadão é uma pilheria, uma blague.

As decantadas «influencias politicas» representadas pelos Estados mais poderosos, escolhem o seu candidato, apresentam-no aos outros, pedindo-lhes apoio, ou melhor, impondo-o e depois, é interessante o resultado cada qual vem «olherinho» de por si sem protesto algum, revelou de que o individuo escolhido venha a triumphar afinal, e justo contra depois, aniquilando o prestigio da relidade. E' a absorpção do mais fraco pelo mais forte.

Por esse modo basta-se a vontade do povo, falseando-se os altos principios do regimen republicano, de maneira que o Brazil nunca poude ter com tal, systema de fazer politica, um presidente que representasse o mandato da nação.

Acontecimento interessante tambem é a reunião da tal convenção dos representantes, que, seja dito de passagem, só *in nomine* representam a vontade popular, porque, na maioria, são candidatos de mais abastados fundos eleitoraes, [illegible] por mera formalidade, [illegible] a parte sancionam o seu voto, muitas vezes contrariado, ou inconscientemente, a escolha do conhecido illustre que tem de reger os nossos destinos: este é um programma retumbante, uma plataforma cheia de promessas fallazes, [illegible] sar conta do poder, ... era uma vez uma plataforma...

E a comedia vae repetir-se agora com a chapa Rodrigues Alves Delfim M[illegible]

Tudo isto, porem, não é mais do que falta de civismo do nosso povo, consequente da falta de instrucção.

Uma prova cabal e curiosa é o [illegible] do inquerito aberto entre os [illegible] de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, [illegible] no «O Imparcial», do Rio. E' incontestavel que a revelação ultrapassa a [illegible] mesmo dos que não ignoram as condições de incultura que pairam nos mais [illegible] do paiz.

Os sorteados, [illegible] o effeito do inquerito foram distribuidos em duas [illegible] uma de brazileiros de origem brasileira e outra dos de origem allemã.

Dos da primeira categoria quasi metade desconhece a nossa forma de governo.

Dois terços não são capazes de citar nomes de brazileiros notaveis. Mais de setenta por cento são analphabetos.

Entre os sorteados de origem allemã o resultado foi o seguinte: não conhecem a forma vigente de governo cerca de vinte por cento.

Metade não pode citar nomes de homens notaveis do paiz. Vinte e sete por cento são analphabetos e sessenta e um por cento falam sómente o allemão.

E' extraordinario!

E isto se passa no sul, onde a instrucção é melhor administrada. Imaginem agora no norte, onde a ignorancia lavra d'um modo assustador, por esse paiz interior abandonado, privado da lei benefica da instrucção.

Como pode o nosso governo arregimentar soldados para a guerra, quando a maior parte desse infeliz povo não conhecendo o que é civismo, o que é patriotismo, não conhece afinal o ideal por que se vae bater?

Que nos digam os governantes, os unicos responsaveis pelos nossos males.

C. C.

JÁ DIOGENES...

«Um individuo estava em casa do Delegado de Policia, e pedia-lhe [illegible] para o Hospital, que [illegible] lado!...

(Dos Imparciais, do R[illegible])

De certo, que o Delegado
(Na sonada lia tão pouco sisudo)
Hade lho ter declarado:
—Vocês a almirado
Se encontrasse um com juizo?

PUM.

TELEGRAPHOS

Do sr. Abreu, filho, digno encarregado da Estação desta cidade, recebemos a carta seguinte que publicamos na integra:

Ilm.º Sr. Redactor d'O LITTORAL — Sob a epigraphe «Telegraphos» publicou o vosso jornal, em o nosso numero, um artigo, sendo-me devido censuras injustas sobre a "cobrança de telegramas com a taxa integral, verberando por isso a attitude do sr. José Araujo, actual chefe do districto de S. Luiz.

Como encarregado da estação desta villa, existe-me o direito de reluzir as referidas censuras para que seja endereçada a inteira verdade.

O artigo 128 do regulamento dos Telegraphos declara que o serviço de imprensa é de interesse geral. Ora, os telegramas d'O LITTORAL, [illegible] de generos, [illegible] e [illegible], pela que deixou em parte de interessar o povo em geral para satisfazer os interesses de uma classe: Commercio.

D'ahi a cobrança da taxa integral, desaparecendo o beneficio de que gosa a imprensa. Quanto as [illegible] não foram cobrados integralmente os telegramas sob numeros 1302 e 1306, certo só debaixo pela [illegible] do empregado que tomou o [illegible] Telegraphos mostra a [illegible] de Coordenada de para o fim de [illegible] vel [illegible] as irregularidades do caso.

Da mesma sorte [illegible] a referencia a emprego de [illegible] nas linhas, sem avisar previamente a parte, pois os [illegible] de linhas e o affixado diariamente na boca da estação de S. Luiz, [illegible] de que o serviço de imprensa a pagar [illegible] a favor de [illegible] a [illegible] da declaração de [illegible] — e a parte a demora.

Não procede ainda outro argumento addicionado relativo a conducta recta e energica que a direcção do serviço do telegrapho tem imprimido no sr. José Araujo. Se bem que cabe ao de Chefe de Distrito a responsabilidade de [illegible] das linhas, o sr. Araujo [illegible] [illegible] [illegible] de modo que, [illegible] de [illegible] [illegible] a imposição de multas regulamentares [illegible] e guarda-fios.

E' sabido que d'[illegible] as [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os **PREÇOS CORRENTES**, abaixo mencionados

Algodão em pluma	kilo	2$200	*Carrapato*	kilo	$300
Dito em caroço	»	$550	*Côco*	»	$480
Arroz em casca	30 kilos	5$500	*Feijão graudo*	»	$600
Assucar bruto	»	$400	*Dito meudo*	»	$500
Aguardente de 25°	litro	$700	*Farinha secca*	»	$240
Araruta especial	kilo	$700	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	litro	$800	*Dita d'agua*	»	$170
Dito de côco	»	1$000	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	kilo	3$500	*Milho*	»	$240
Couros espichados	»	3$400	*Tapioca de goma*	»	$560
Ditos salgados	»	2$700	*Dita do Pará*	»	$600
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

M. A. BARROS & C.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Acceitam consignações de quasquer generos, collocando-os aos melhores preços do mercado, remettendo immediatamente as respectivas contas de venda com o liquido em dinheiro ou mercadorias pelos preços mais baratos da occazião.

END. TELEGRAPHICO—VALLADARES—CAIXA POSTAL, 47

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 1

SÃO LUIZ — MARANHÃO

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

Não ha febres, senões ou maleitas que resistam ao uso da—SOLUÇÃO MARAVILHOSA ANTIFEBRIL.

Vende-se na Pharmacia do Povo

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.—ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESADAS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	300
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão graudo	»	700
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	180
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	800
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	170
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	280
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	540
Idem de veado	»	3.600	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscilações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

INSETICIDA CARRIERE

(O MELHOR FORMICIDA)

Para extinção das sauvas e outras formigas, assim como ratos, baratas, cupins, traças, e outros insectos.

Não necessita machinas ou quaesquer apparelhos para ser applicado; não é inflammavel, não tem parigo algum.

Caixa postal, 47 — UNICOS AGENTES EM S. LUIZ—MARANHÃO, M. A. BARROS & C. Travessa do Commercio n. 1

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram de S. Luiz:

a 30 a canoa *Nova America*
a » a canoa *Cururipuense*
a 2 a canoa *Nova Vida*
a 3 o cutter *Port-Vaines*

Sahiram para S. Luiz:

a 1 a canoa *Amisade*
a 2 a canoa *Nova America*
a 4 a canoa *Cururipuense*

grito angustioso da Patria, chamando-me á sua defesa, partiria altaneiro, garboso, resoluto, e calmo, deixando meu pae, minha mãe, meus irmãos, a dar a alma mãe mais querida, meu peito á bala na defesa da sua honra, abraçado aquelle pendão sagrado, que nos faz sentir a maior das commoções, ao vel-o desfraldado, acariciado pela doce aspiração das aures brasileiras.

Se não me é dado pegar em armas como podeia, irei na onda gloriosa das enfermeiras, fazer o rallo aos debeis, pensar as chagas dos feridos, acariciar na hora extrema do que tiver a honra de morrer pela Patria.

Lembro-me ainda o trecho de um escripto de Olavo Bilac—«Se morremos em defesa do patrio o nosso prezado amigo de. Franklin Ribeiro Viegas, me é impossivel nesta folha, dizer-lhes que o zebú — agricola Christino José servir... [illegible] no seu pittoresco S. Thomé, dos tormentos de que foi vitima aquella cidade.

Abraçamo-lo.

DR. ACHILLES LISBOA.

Chegou a 3 de S. Luiz, via Grimarães, o illustre clinico conterraneo e amigo prezado collaborador, dr. Achilles Lisboa que a chamado do cel. Ribeiro da Cruz veiu dirigir o tratamento de sua esposa que se acha gravemente enferma.

Nossos affectuosos cumprimentos.

—Por um inventario descobrio do nosso reputado leitor deixamos de mencionar no numero anterior, entre os viajantes que seguiram para S. Luiz, a exma sra. d. Nely Martins Pastor, virtuosa esposa do nosso prezado collaborador dr. Zedek Pastor, o que fazemos agora, e esperamos seja-nos desculpada essa involuntaria falta.

CEL. GASPAR PICANÇO.

Deu-nos o prazer de uma visita o cel. João Gaspar Rodrigues Picanço, importante capitalista e amigo entusiasta d' O LITTORAL.

O nosso caixeiro trouxe-nos uma lista de 35 assignaturas para a nossa folha e uma outra de donativos para os flagelados das terriveis enchentes dos nossos dous maiores rios, angariados pelo nosso amigo cap. Antonio Jorge do Nascimento.

Ao cel. Picanço agradecemos penhoradissimamente o valioso auxilio que quiz dar a esta folha, bem como lhe fazemos interprete dos nossos agradecimentos perante o capn. A. Jorge do Nascimento pela acção altruista do seu honrado coração.

—Esteve em visita a esta folha o sr. cel. M. n. el Tiburcio de Sá Nunes, zeloso collector

Abraçamos-lhes.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 29 do corrente, o estudante Liberalino Pinto de Miranda.

a 1—o sr. José João Coelho.

—o menino João Raymundo Pereira Gomes

2—a a senhorita Jesil de Miranda Jorge.

3—o capm. Rosendo Osores da Cunha.

—o sr Altamir Juvenal da Cunha.

6—o joven José Ernesto da Cunha.

Parabens.

VIAJANTES

DR. RIBEIRO VIEGAS.

De S. Luiz, via Grimarães, chegou a 30 do preterito o nosso prezado amigo dr. Franklin

...direi que, co... Ribeiro Viegas, ...

...

...

Consorciaram-se ...

Aos noivos, sinceros votos de felicidades.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 3 do corrente a sra. d. Maria Magdalena dos Reis Cadete, parente do nosso assignante mejor Joaquim D. Tavares.

Pezames aos parentes.

EDITAES

Juiz de casamentos do Termo de Cururupú.—Faço saber, que pretendem casar-se o cidadão José Domingos Pinto e Dona Marcolina Marques Miranda, elle filho natural de Maria Alexandrina Pinto, de 22 annos de idade, solteiro, artista, natural deste Termo e nelle residente; ella filha legitima de Pedro Miranda e Umbelina Marques de Miranda, já fallecidos, de vinte e um annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente, os quaes apresentaram os documentos legaes. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, ha este que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Cururupú 2 de Maio de 1917 — O Escrivão Euclides Barbosa Martins.

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpacas, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, finalmente um sortimento completo e variado que vendemos BARATO a DINHEIRO.

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPU

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, recebidas directamente dos praças [illegible] Sul e Norte do Paiz [illegible] proximo [illegible] promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS EDUSIDOS

T. Silva & Comp. TRAV. D. HERCULANA Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

MUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual aceeita cargas e passageiro.——Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade

Assucar somenos, segunda qualidade.

Aguardente de canna, especial e outros artigos.

Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa major Lima----Cururupú

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPÚ, 18 DE MAIO DE 1917 — NUM. 9

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 8$000
Semestre . . . . . 5$000
Avulso $300
Annuncios annuncios e publicações a preços convencionaes
PAGAMENTO ADIANTADO

O LITTORAL

Ao visitar esta Redacção, installada nesta mesma sala onde, constante a pedagogia do tempo, me iniciei no abc a operas educadoras que foi d. Herculana Firmina Vieira de Souza, a cuja memoria tão amistadamente soube o Cururupú render a homenagem de seu justissimo reconhecimento dando o nome da venerada senhora a esta mesma rua, de onde hoje sae «O Littoral» na campanha nobre de melhoramento desta terra, desenrola-se-me no espirito um cortejo de variadas imagens, que se evocam despertando-me as gratas emoções, que aqui pretendo traduzir nestas linhas. No mundo physico, como no mundo moral, encadeiam-se os acontecimentos, ligados por uma dependencia necessaria no sentido logico do termo. Uma modificação não se opera sem que outras, muitas vezes nem percebidas, lhe preparem o advento. Todos sentimos claramente o que são essas relações de causalidade no mundo vivo, em que temos por imprescindivel o concurso dos seres ainda os mais inferiores, como as plantas, na escala biologica. No dominio sociologico a verdade em tudo se confirma, e com que intima satisfação eu a vejo demonstrada no apparecimento deste bel, domadaris segundo de outros acontecimentos importantes como, para exemplo, o problema legitimamente nacional de uma liga contra o analphabetismo! A creação deste jornal, que vincula á gratidão cururupense o nome de um batalhador modesto mas de fibra, o illustre Professor Silvestre Fernandes, e a da Liga contra o Analphabetismo, que a essa gratidão ligará, também o nome do meu e agitador de ideas, o sr. Raul Carvalho, são dous factos sociaes que se succedem n'uma ordem logica de dependencia, e que se não podem dissociar na vida deste Municipio a que ambos communicam uma intensidade nova, que agirá sem duvida como força provocadora de novos progressos. Cururupú parecia cahir cada vez mais no torpor que, diga-se a verdade, é a nota dominante da vida do Maranhão, onde tudo, se não regride, tambem não se movimenta com uma orientação de melhoramento. Surge «O Littoral», com um programma muito para admirar no interior de um Estado, cujas energias consome e inutilisa a estreiteza das paixões partidarias que dominam todo o norte politico do paiz, e tem para garantia do seu exito a fortuna de encontrar o apoio de pessoas affeitas ao combate como o do Exm. Sr. Dr. Benedicto de Barros e Vasconcellos, espirito de escol em que a integridade do juiz bellamente se completa com a independencia do pensador; surje assim «O Littoral», dizia eu, e logo lhe berbelham em torno do apparecimento todos esses ideaes, que hão de integrar um Cururupú intelligentemente novo, que possa servir, espero confiantemente, como uma provocatissima lição de civismo. Ora, de todo esse movimento, de toda esta tendencia progressista, a parte de que mais especialmente me quero occupar nesta palestra é a da creação da Liga contra o Analphabetismo, na qual julgo opportuno e indispensavel o enxerto de um outra idéa.

Trago para essa Liga o seguinte lema, que lhe completará a nobreza do fim: *Sem luzes para comprehendel-os e sem saude para executal-os o homem jamais poderá cumprir os seus deveres.* Seja esta a bandeira sob a qual o Cururupú se empenhe [illegible] do seu destino.

Mas pode de [illegible] sano?

Não [illegible] socorro do ensino [illegible] pode. O homem para ser [illegible] não deve ser doente. Com [illegible] da nossa incapacidade de [illegible] molestia que nos entalha.

Que producto se pode obter [illegible] que se alteros? Ora, o homem machina viva e intelligente. Illumina-lhe o espirito, apura-se-lhe o caracter, fortalece-se-lhe o corpo.

O Cururupú está pois a carecer de um medico em cujos conselhos de prophylaxia social contra as molestias como contra os maus habitos se possa inspirar a Liga [illegible]

PREÇOS MÓDICOS
& COMP.

Porque o Municipio não appella para o governo do Estado e de sua parte não providencia a respeito? O Cururupú está na hora de grandes tentativas; não se descure desta, que é capitalissima. O seu movimento já comporta perfeitamente e exige mesmo a acquisição de um profissional para tal fim. E com esta lembrança permita a illustre Redacção d'«O Littoral» que lhe diga adeus o leitor attento.

Achilles Lisboa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O LITTORAL

Rio, 11

O «Correio da Manhã» affirma que no despacho collectivo de hontem, trataram de assumptos importantes sobre a defeza nacional.

—Os drs. Wenceslau Braz, Ruy Barbosa e Lauro Müller conferenciaram longamente.

—O congresso augmentará o effectivo do exercito em pé de guerra para 100.000 homens.

—O dr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, ordenou que dentro de 60 dias todos os funccionarios diplomatas e consulares assumam os seus respectivos cargos.

—Falleceu o presidente do Estado de Goyaz

S. Luiz, 12

O linha do tiro «Rondon» daqui foi encorporada á confederação.

—Falleceu Roberto Wall.

Paris 11

Rebentou na Persia grande revolução republicana.

—O nosso ministro que estava em Berlim, Silvino Gurgel, entrevistado pelo «Matin» disse ser terrivel a situação da Allemanha.

As perturbações de ordem publica são diarias. Os operarios recusam-se ao trabalho.

O governo não sabe que fazer. Quanto a situação alimentar é deploravel.

—Os allemães têm perdido as batalhas do Somme e Arras, cujas perdas se elevam a mais de.. 100.000 homens.

Londres, 11

A campanha submarina tem diminuido sensivelmente.

—Lord Beresford declarou que a derrota da Allemanha estará consumada em outubro proximo.

—O Lord Curzon affirmou que nem mesmo que a guerra submarina durasse mais até o anno vindouro não reduziria a Inglaterra á fome. Essa esperança da Allemanha é fallaz.

VARIAS

[illegible] nomeado ministro do exterior [illegible] Peçanha, presidente do Estado [illegible] ex ministro Lauro Muller [illegible] Wenceslau Braz [illegible] a sua qualidade de gene[illegible] e a recente abertura do [illegible] nal, que tomará a si [illegible] a conduta.

[illegible]ENTES E.

SOBE O PANNO...

Está assentada a chapa—Rodrigues Alves—Delphim Moreira.
(Dos jornaes)

A nação—candida—atura
Farça tal e tão sovada,
Porque o povo, sem cultura,
Não sabe dar patuada.

PUM.

Januario F. Carneiro de Araujo apresentou queixa a policia contra Acrisio Pires que lhe pedira um boi emprestado e não quer agora restituir-lho. Foram tomadas as providencias necessarias.

O sr. Mastriano de tal, auxiliado por outros caçadores, matou de armadilhas em Cacilha, uma enorme onça canguçu que trazia ferimentos em uma das faces, denunciadores da luta que se presume, mesmo haver travado com o touro *por da malhada*, onde ella na vespera matara um barrigudo. Estas caçadas estão sendo feitas por ordem do cel. Ribeiro da Cruz e Carvalho e Oliveira Junior.

A PROPOSITO

DO GADO ZEBU

Damos a seguir, alguns trechos de uma carta que a proposito do gado Zebú, escrevera ao Dr. João B. de Castro, de S. Paulo, o sr. Dr. Hector Ranuet, um dos mais illustrados zootechnistas da actualidade.

«A questão de que trata a vossa carta é muito debatida, e bastante difficil, no meio das affirmações contradictorias que ella provoca, para discernir o que pode ser acceito do que deve ser regeitado.

Não obstante vos direi que, como zootechnista, me é impossivel admittir que o zebú, raça primitiva, possa servir, de qualquer modo que seja, para o *melhoramento das raças bovinas*. Certamente, o zebú possue qualidades proprias: rusticidade, resistencia ás molestias, força de tracção, que o fazem um auxiliar util, até mesmo precioso, da agricultura, nos paizes *onde a exploração do gado não foi ainda tentada com o auxilio dos processos modernos*. (1) Mas, que o zebú deva serviço induzido em um paiz que visse progredir rapidamente em busca da criação racional e scientifica, eis o que me seria difficil acceitar.

Não creio que o zebú, raça que nunca foi, pelo que sei, objecto de tentativa alguma de melhoramento, possa ou deva occupar o logar das raças bovinas com as quaes os criadores têm a selecção methodica, para as levar ao gráu de perfeição a que hoje attingiram.

Sem duvida *momentaneamente*, o zebú poderá cumprir a sua missão mixta de animal de tiro productor de leite e carne, e satisfazer, sob este triplice aspecto, as *exigencias actuaes*; mas em futuro, que vejo muito proximo, quando a criação tiver tomado verdadeiramente posse do solo e sentir a necessidade de crear, fóra, mercados, para os seus productos, eu receio bem que o zebú não corresponda mais ao seu destino. E, então, os criadores achar-se-ão de posse de um material de criação que elles deverão renovar á custa de enormes sacrificios.

A meu vêr, o cruzamento do zebú com outras raças bovinas constitue um *erro zootechnico*. Quando se considera o tempo, a perseverança, os cuidados, que têm sido dispensados para dotar as raças bovinas de qualidades productoras, que fazem a sua superioridade para valorizar as riquezas forrageiras do sólo, não se póde, sem vivas apprehensões, vêr se realizar uma tentativa, que teria como resultado inevitavel a destituição, por muito tempo, do papel precioso que ellas devem representar no melhoramento das raças menos aperfeiçoadas dos paizes novos, graças ás grandes aptidões que adquiriram e que a hereditariedade transmitte, e das quaes a agricultura tira, presentemente, tão grande proveito.

(1) O grypho é nosso

CONBATE ORIGINAL

São sempre suspeitas as *historias de onça*. Toda vez que na narrativa de alguma caçada ou simples excursão pelas mattas vem em linha de conta este felino, os ouvintes [illegible] escripta, carregam o sobrolho [illegible] gesto de desconfiança porque os [illegible] tadores ou topadores de onças [illegible] deixam de ser *heroes*, sendo [illegible] fatos os que chegam á [illegible] de nem se terem lembrado, [illegible] car o *bicho*, de que estavam armados, correndo a bom correr á procura da espingarda que trazia [illegible] mão! Mas o facto que vou referir de modo algum encerra tais ranços hespanholescos e é o proprio leitor quem irá commigo estabelecer-lhe a verdade, concluindo de premissas bem verificadas. Vejamos-lo. Não ha muito, na localidade denominada Cacilha, onde se acha a Fazenda de criação do Sr. Cel. Intedente deste Municipio, teve uma onça uma victima matando um barrigudo, que deixou intacto, como se não fora a fome o movel daquella aggressão, ou, qual apenas agira por impulsividade do instincto especifico! Ao lado porem do animal morto descobriu a curiosidade de vaqueiros uns pouca [illegible] de pelos da fêra, denunciadora de luta defensiva por parte da victima. Mas um barrigudo resjir contra uma onça, era idéa que visivelmente surgia ao espirito orçando pelo absurdo! Intensificava essa confusão do camponio a verificação de que não houvera propriamente *carnifica*, o que em associação com o signal da queda dos pelos do perigoso *gato* parecia gritar ao ouvido que este, embora vencedor, saira tambem ferido do combate!

Passam se poucos [illegible] *da malhada* é de [illegible] com ferimentos [illegible] das espadas! [illegible] da briga com a onça [illegible] vaqueiro. [illegible] e eis que o *bicho* [illegible] madilha [illegible] sobre o mistério. A onça na ve-

Biblioteca Pública Benedito Leite

dade apresentava por seu turno, como o touro valente, evidentissimo signal de que havia luctado fundo e cerra se lhe descobria no massiço masseterino de uma das faces, lesão que de certo lhe não permittira *mastigar* a presa!

Ora, com todos estes dados, deixará o leitor de recompor commigo aquella scena, que faria as delicias do publico hespanhol, e na qual sobre uma onça, que tem agonisante entre as suas garras um infeliz barrigudo, movido pelos ultimos clamores deste investe impectuoso um reforçado touro?

Certo que não. Pode-se affirmar que esse combate, instantaneo mas gigantesco, se travou ruidoso, quebrando o silencio da noite no campo adormecido. E' a logica que o diz. O dono desse touro incorreu com o acontecimento n'um serio dever para com o destemido animal: cumpre-lhe sagral-o como o *defensor perpetuo* da zona, dando-lhe pleno direito de alliforria.

Capurreiro.

A ULTIMA MODA

Sabel-a-hão as nossas amaveis leitoras? Vem do Rio de Janeiro; 1º guerra aos espartilhos; 2º roupas largas; 3º saias curtas. Os medicos não se cançam de louvar a nova moda, que facilmente adoptaram por lá. E' do illustre clinico dr. Placido Barbosa o que abaixo transcrevemos de um editorial do «Imparcial»!

«A moda actual, entretanto, é a mais sensata que tem apparecido, do ponto de vista hygienico: a saia curta, que não varre as ruas e não se inça de microbios, o tronco livre pela ausencia do espartilho, as roupas apertadas, o collo desafogado. Ella veste o corpo feminino, deixando lhe a graça e o geito natural, não o deforma, não o comprime, nem o falsifica.

Continuará a haver as que são gordas e as que são magrellas, e as que são direitas e as que são tortas, as que são bonitas e as que são feias. Mas que faz a moda aos defeitos que pode apresentar o corpo feminino? Corrige-os? Nunca. E raramente os disfarça. E' a hygiene, e a medicina que os curam ou attenuam.

A gordura excessiva, a obesidade, desapparece com o regimen proprio e com o exercicio physico adequado. A barriga, proeminente, aptose visceral, corrige-se por meio de uma *Ceinture maillot*, a cinta ante-ptosica, feita de accôrdo com a anatomia do corpo, auxiliada pelos exercicios physicos. O entortamento da espinha dorsal, escoliose, é especialidade da cirurgia. E para os seios que cahem ha os *soutien-gorges*, que os amparam e conservam no seu sitio. A moda só o que deve fazer é vestir o corpo feminino, com mais ou menos arte, mais ou menos luxo. Mas o corpo feminino tal como a natureza o creou, na sua normalidade de forma, é que é a verdadeira belleza. E a moda não lhe augmenta a belleza.

O que produz, conserva, augmenta e aperfeiçoa a belleza do corpo feminino é a cultura physica e a vida ao ar livre. Exercicio, ar e luz.

A cultura physica e o ar livre dão ao corpo a sua fórma normal e perfeita, efficiencia, flexibilidade, a graça, a força, a côr e a saude.

Creada a menina segundo esta nórma, o seu corpo será sempre formoso».

O Ultimo Boijo

Era um tenente boiga. Era gaiboso e bonito.
O seu bigode apontava, em cheio, um estilhaço,
Quando de espada em punho, ao investir, o passo
Cravava impedido, com a ponta de um sabre
Nos leitos de hospital, da febre e da cançaço
Deitou e apertar a ria, uma medalha de ouro,
Onde esplende uma esphérgie, uma joia, um thesouro
Um mimo celestial do mais perfeito traço.
Daqui-o, commovida, a Irmã bonhosa e pura
Vendo que amor da patria a outra se sulcara,
Entre as dellas colhera as suas mãos franzinas
E o cego herói, julgando a moça alli presente,
O seu nome murmura e sorri-se ao ver-se,
Beijando devorado aquellas mãos divinas!

Antonio Faria

AS ENCHENTES DOS RIOS

ITAPICURU E MEARIM

Damos abaixo a lista que nos enviou o nosso estimado amigo sr. Joaquim Ribeiro Viegas, cujo revelado já demos no numero 7.

Joaquim Viegas, Odon Pires e d. Mariano Brego Ribeiro, cada um $000; 15$000; Benedita Ribeiro da Cruz Viegas, João Avelar, Thomaz Ribeiro e Orlando Avelar, cada um 2$000; $500; Gentina Azevêdo, Julia Silva, Nonata Ribeiro, Raymundo Sousa, Joana Ribeiro, Rufino Silva, Lulu Ribeiro, João Regis, Aurino Ribeiro e Protasio Moreira, cada um 1$000 10$000; Jocaina Ribeiro, Paulo Fonseca, Galileo Bezerra, Sebastião Ribeiro, Ovidio Seixas, Bruno Ribeiro e Raymundo Nonata, cada um $500, 3$500; Raymundo Machado e Jacinto Mendes, cada um 2$000; Bom Aug. do Ribeiro, $500; João Pedro Santos, Sebastião Souza, Eurisio Ribeiro, Maria José, Maria Constancia, José Ribeiro, Raymunda Mocita, Manoel Ferreira, Leonino Ribeiro e Raimundo Ribeiro, cada um 1$000; Cabralina Lobo, Carlos Cordeiro, Eugenio Pedro e Raymundo Ribeiro, cada um $000; $500.

Geralda já publicada — 470$500.

Te. cel. José Pereira de Souza Rios, 5$000; Camillo Pinheiro, $500.

Lista que por intermedio do cel. Gaspar Araujo, nos enviou o nosso estimado amigo Antonio Jorge do Nascimento e com a qual convivemos a presente subscripção.

Antonio Alexio Dias, 10$000; Apolinario de Souza e Leonino dos Santos, cada um 5$000 10$000; Antonia Jorge dos Nascimento, Raimundo Victoriano Antonio de Azevedo, José Cassiano Calhas e Sinzio, cada um 2$000, 10$000; José Acacio Carneiro, João Galdino de Azevedo e Silva, João Francisco da Silva Galdino, João Parnú da Rocha, Antonio Elias dos Santos e Sousa, Belonio Rodrigues Pereira, e Benedicto Polycarpo de Jesus, cada um 1$000, 7$000; Raul Santos, Armando Gomes Pinto, Antonio Reis, João da Silva Galdino, Pedro Martins de Souza, Caetano Antonio Monteiro, Sebastião Lopes, Alexandrino de Castro e Silva, Leocadio, Antonio Ferreira, Luiz Martins de Souza e José Borges, cada um $000, 5$000; Catharina Sene dos Santos e Ignez Maria dos Santos, cada uma $500, $000; Polycarpo Alves dos Reis, Carolino Chrispim dos Reis, Anibal Francellino dos Reis, Joanna dos Santos Cruz, José Mariano Pires e Vicente Theodosio dos Santos, cada um $000 1$000.

Somma 44$500.
Total 540$400.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 7 do corrente, o estudante Adolpho Pires da Fonseca;

8—moço Senoca Ribeiro da Silva;

—mlle. Sinoca de Almeida Coelho;

9—o estudante Ubaldo Dó de Carvalho e Oliveira.

10—o te. cel. Raymundo Epiphanio Caldas de Oliveira, importante agricultor deste municipio;

—snrd. Honorina de Miranda Jorge;

11—O menino Jonas Rios.

—a senhorita Victoria Ferreira de Carvalho

Fizeram annos hoje:

A senhorita Antonia Lulula Monteiro;

—a menina Dulvina C. Corrêa;

—o estudante Alexandre Fernandes.

Parabens.

VIAJANTES

Seguiu para a Capital do Estado o sr. major Jacob Borges, importante negociante desta cidade, e que vai fazer o seu sortimento annual.

—Com o mesmo destino seguiu tambem o dr. Zadock Pastor, nosso prezado collaborador e que exerceu a clinica nesta cidade durante seis mezes. O distincto cavalheiro enviou-nos um cartão de despedida, o que pedimos-lhe agradecemos.

Nossos votos de bôa viagem.

—Seguiu a 10 para a sua fazenda Arapiraga o capm. Francisco Pedro Lourenço, acompanhado por sua exma esposa d. Amazona Vieira Lourenço e sua filha senhorita Marcolina Vieira Lourenço.

—Chegou de S. Luiz, 11 do corrente, o cel. Bernardo Marques Vieira, digno collector federal nesta cidade.

—Tambem de S. Luiz, no mesmo dia, chegou a exma sr. d. Brigida Fernandes, esposa do nosso amigo capm. Arthur Fernandes, trazendo a sua filhinha Tetê.

—Vindo de sua fazenda Sto. Antonio não se entre nós e regressando hoje a exma sr. d. Mari Josepha de Faria Lisboa. Araujo a esposa do nosso amigo capm. Aurelio Araujo.

—Esteve entre nós o nosso assignante Manoel Raymundo da Fonseca.

Nossos comprimentos.

VISITANTES

DR. ACHILLES LISBOA.

Deu-nos o prazer de uma visita a esta folha o dr. Achilles de Faria Lisboa, nosso prezado collaborador.

O distincto clinico conterraneo, que é tambem um grande botanico, percorreu as nossas officinas, tendo palavras de conforto para o nosso emprehendimento. Ao despedir-se prometeu-nos brevemente um estudo sobre o oró, planta forrageira tão grandiosa do norte, que serve excellentemente para as aves e filhos do nosso Ritoral, e que tem a grande vantagem de dar as doses, e tambem um estudo que quer fazer sobre a personalidade e o talento recente do illustre brasileiro, sr. João Conceição.

ESPARSAS

Acha-se infinitamente melhorada a esposa exma do nosso bom amigo cel. Ribeiro da Cruz.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

NECROLOGIA

Falleceu hontem às 3 horas da madrugada, na avançada idade de cem annos a sra. d. Thereza de Jesus Silva residente na Frescura, arrabalde desta cidade.

Era a veneranda senhora mãe do saudoso cururupense, major João Vieira de Sousa, nome que se não apagará da memoria da nossa população, grata aos inestimaveis serviços que lhe devem.

São ainda seus descendentes os nossos amigos dr. João Vieira de Sousa, Antonio Vieira de Sousa, Raymundo Vieira de Sousa, Fabio Vieira de Sousa e Antonio Vieira Pereira, aos quais como aos demais parentes da extincta, apresentamos nossas sinceras condolencias.

—Falleceu na villa de Pinheiro o major Luiz Raymundo Viegas, octogenario, parente da familia Ribeiro Viegas desta municipio.

Pesames

CASAMENTOS

Consociaram-se, hontem, as 14 horas no Paço Municipal, o sr. José Domingos Pinto e a senhorita Marcellina Marques Miranda.

Desejamos felicidades.

UM DESASTRE

Na madrugada de 6 do corrente o menor João Baptista de Oliveira, de 15 annos de idade, foi victima de um terrivel desastre.

João Baptista recolheu-se tarde, de um ensaio de bamba boi e armára a sua rede, deitando-se em seguida. Pelas tres horas da manhã a mãe de João ouve um grande barulho como de coisa que cahe. Levanta-se e encontra o filho no meio do quarto e o esteio onde armara a rede ao lado. A infeliz victima tinha uma orelha decepada e deitava sangue pelos olhos, narinas, bocca e ouvidos. Não poude receber soccorros de especie alguma. Ás quatro horas já havia fallecido.

A policia procedeu o exame cadaverico.

João Baptista de Oliveira era o mesmo que desfechou casamjmente contra Benedicto Ramos um tiro.

O cafaxbre onde residia está arruinadissimo e se continuarem a morar nelle breve teremos nova desgraça a lamentar.

INTENDENCIA MUNICIPAL

BALANCETE DO MEZ DE ABRIL DE 1917

Abril 30	Arrecadação neste mez.....		1:196$800
	Arrecadação feita na Recebedoria do Estado nos mezes de Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, de generos não despachados neste Municipio....		5:808$070
			7:064$870
	DESPENDIDO NESTE MEZ		
	Pago a Recebedoria do Estado de commissão da arrecadação que fez até 31 de Março p. passado.....	1:173$610	
	Ordenados e gratificações aos empregados da Camara e Intendencia Municipal	1:015$660	
	Idem e subvenção aos Professores Municipaes, inclusive o de musica..	450$000	
	Gratificação ao Escrivão de Policia.	25$000	
	Auxilio pecuniario ao Delegado de Policia em exercicio.....	25$000	
	Obras publicas e illuminação neste mez..	255$560	
	Eventuaes	185$560	2:903$500
	Saldo neste mez.....		4:161$370

Secretaria da Intendencia Municipal de Cururupú 5 de 1917.—O secretario interino *Fortunato Antonio Gomes Tavares*

Visto.—*Antonio Manoel de Carvalho e Oliveira Junior*, 1º major

DECLARAÇÃO

Aos donos de gado na Ilha de Mangunça.

O abaixo assignado, proprietario da Ilha, precisando de proceder ali a certos melhoramentos *urgente*, poderá realisar sem a existencia *de outros artigos*. pessoas hoje *sem competencia* ess *A DINHEIRO*

LIRO & COMP.

Lima----Cururupú

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ADVITIENTES

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: ECLIENE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, DRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CREANÇAS.

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCILANA — JACOB BOERIS & COMP. — G-U-R-U-R-U-P-U'

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os PREÇOS CORRENTES, abaixo mencionados

Algodão em pluma	*kilo*	2$200	*Carrapato*	*kilo*	$300
Dito em caroço	»	$550	*Côco*	»	$480
Arroz em casca	*30 kilos*	5$500	*Feijão graudo*	»	$600
Assucar bruto	»	$400	*Dito miudo*	»	$500
Aguardente de 25°	*litro*	$700	*Farinha secca*	»	$240
Araruta especial	*kilo*	$700	*Dita lavada*	»	$080
Azeite de carrapato	*litro*	$800	*Dita d'agua*	»	$170
Dito de côco	»	1$000	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	*kilo*	3$500	*Milho*	»	$240
Couros espichados	»	3$400	*Tapioca de gomma*	»	$560
Ditos salgados	»	2$700	*Dita do Pará*	»	$600
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

M. A. BARROS & C.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Acceitam consignações de quasquer generos, collocando-os aos melhores preços do mercado, remettendo immediatamente as respectivas contas de venda com o liquido em dinheiro ou mercadorias pelos preços mais baratos da occazião.

END. TELEGRAPHICO—VALLADARES—CAIXA POSTAL, 47

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 1

SÃO LUIZ — MARANHÃO

FABRICA DE CHARUTOS SÃO JOSE'

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Mesmo de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

& COMP.

CORONEL CARVALHO

NÃO ha febres, seções ou maleitas que resistam ao uso da—SOLUÇÃO MARAVILHOSA ANTIFEBRIL

Vende-se na Pharmacia do Povo

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação — END. TELEGR.=ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESADAS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	300
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão graudo	»	700
Assucar bruto	»	400	Idem miudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	180
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	800
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	170
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	180
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	500
Idem de veado	»	3.600	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscilações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

A CARRIERE

(O MELHOR FORMICIDA)

Para extinção das sauvas e outras formigas, assim como ratos, baratas, cupins, traças, e outros insectos.

Não necessita machinas ou quasquer apparelhos para ser applicado; não é inflammavel e não tem perigo algum.

AGENTES EM S. LUIZ—MARANHÃO. M. A. BARROS & C. Travessa do Commercio n. 1

O Cururipú está pois a carecer de um medico em cujos conselhos de prophylaxia social contra as molestias como contra os seus habitos se possa inspirar a Liga contra

Não necessitas de lavatorio

GRANDES ADVITIENTES

LOJA DO POVO

Tem sempre grande sortimento de fazendas finas, crepes, linhos, cambraias, fustão, gangas, brins para fatos, cretones, alpacas, zefiros, oxford, rendas, fitas, bordados, chitas, riscados, riscadinhos, morins, domesticos, malas, bahús, calçados para Homem e Senhora, redes, chapéus de sol, chapéus de palha e feltro, perfumaria, final-

mente um sortimento completo e variado que vendemos BARATO a DINHEIRO

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Ganhar pouco para vender muito!

Compra-se todos os generos de producção do Municipio, aos melhores preços do mercado.

GASPAR PICANÇO & COMP.

CURURUPÚ

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS REDUZIDOS

F. Silva & Comp. TRAV. D. HERCULANA Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiro.—Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade

Assucar somenos, segunda qualidade.

Aguardente de canna, especial

- Tudo bom e a preços

VENDAS

RIBE & COMP.

Travessa Lima----Cururupú

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPÚ, 30 DE MAIO DE 1917 — NUM. 10

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculano
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS A REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO

ASSIGNATURAS
Anno $000
Semestre $500
Num. avulso $200
Contratam-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

PELA AGRICULTURA

E' triste nos certificarmos que o Maranhão é talvez dos Estados da União, aquelle em que menos se cuida da agricultura.

Sacrificados os annos, os homens e as cousas, e a agricultura jaz no mais completo abandono, e até com a circumstancia de que tem ella retrogradado nos ultimos tempos.

Precisamos porém, romper a nefasta trincheira de tão terrivel inimigo, o *indifferentismo* dos nossos homens.

E' sabido por todos os povos cultos, é preceito elementar da economia, que a prosperidade dos Paizes, se avalia pela agricultura.

De facto, quem vio outras cousas boas e olha em nosso derredor, vê a mais pauperrima e atrazada lavouraque se possa imaginar.

Esse atrazo e pobreza se reflectem entre os homens e o Estado, cujas rendas publicas é diminuta.

Como faltam entre nós as cousas mais elementares de progresso que nos são inteiramente desconhecidas, os meios primitivos de producção que adoptamos e o resultado do trabalho da lavoura, al correspondem ao rude processo de laborar na agricultura.

Nesta ordem de considerações iremos ressaltando as necessidades em que se debate a lavoura maranhense, uma a uma, muito embora convencidos de estar perdendo o nosso tempo e o dos nossos leitores.

Temos porém, a indole de propagandista e portanto iremos sempre batendo o martello na cabeça do prego, até vencer o corno duro da nossa indifferença.

Como tudo nos falta, abordaremos a questão magna para o progresso da agricultura: o *Capital*.

Agricultura maranhense, não póde evoluir como devia, emquanto o pequeno lavrador do interior estivêr escravisado ao negociante do povoado de sua vizinhança e o grande aos negociantes da Capital pagando 12 % de juros e ficando com o seu parco producto sujeito a elles.

Esta situação dolorosa é de expansão limitada, porque num e noutro caso os emprestimos são pequenos e a prazos curtos.

Não se póde trabalhar, não poderá haver progresso em tão estreitos e vexatorios limites; entretanto assim o é.

Trabalhar em semelhantes condições realmente não convém a um homem de aspirações mais independentes.

As nossas praticas de lavoura e de commercio atrazadas como a o, estão inteiramente affastadas dos mais elementares preceitos de economia politica real.

E' sabido que a agricultura só póde pagar *juros modicos* e a *prazos longos*; não obstante entre nós, os prazos são curtos e os juros elevados, apenas o inverso do que devia ser.

Os juros em agricultura, devem estar em razão da producção, desde que não seja isto observado, o agricultor tem de entregar toda a sua producção ao prestamista do seu capital de exploração.

E onde fica o trabalho do agricultor? Na gaveta daquelle.

Temos, pois, um *capital* tão caro, que é impossivel com elle produzir com vantagem e em condições economicas.

Cabe, pois, aos Governos a tarefa de normalisar tal situação, procurando facilitar aos lavradores maranhenses a organisação de uma Cooperativa ou Syndicato, que tivesse em vista o fornecimento de *Capital* barato para a agricultura a 6 %, por ex.

Ou então, a Agencia do Banco do Brasil no nosso Estado, deveria ficar habilitada a emprestar dinheiro aos lavradores, sob garantia de safras, *juros de 6 % ou 7 %* e a prazo longo.

Qualquer cousa feita neste sentido desafogava a agricultura maranhense e recommendaria os nossos homens como bem o disse «O Littoral».

William W. C. de Souza.

CARTAS DO RIO

«O Momento politico internacional.»

Desde 1865 que o Brasil não mais se encontrou em momento tão dell cado e melindroso, como actualmente vê passar. A grande guerra que se desencadêa no velho Continente, que se dizia o mais civilizado, onde ondas de sangue humano correm por todos os lados, onde a barbaria e a atrocidade imperam, teve infelizmente repercução no Novo Continente primeiramente na America Septentrional com a entrada da grande Republica Americana, ao lado da «Entente» e logo apóz na Meridional, com a sahida do Brasil do estado neutral, cortando as suas relações politicas e commerciaes com a chancellaria de Berlim, motivado pelo torpedeamento, por submarino Tedesco, do navio cargeiro «Paraná» que buscava o «Havre, com grande carregamento de café.

E' chegado o momento em que todos os Brasileiros, sem distincção de côres politicas se congreguem em torno de uma mesma idéa, sugeitando-se a todos os sacrificios necessarios, em bem da Patria; e prestem o seu auxilio ao governo da Republica afim de que este possa ter, em occasiões opportunas, os elementos preciosos á repellir a affronta que fôra lançada ao Brasil.

E' necessario que todos os brasileiros, do Amazonas ao Prata, compenetrem se do seu dever e não lhe neguem o indispensavel esforço, quando este fôr julgado assado.

O carioca, como o centro da nossa civilização, se agita pelas ruas da cidade promovendo «meetings», conferencias, «manifestações», em desaffronta do Pavilhão Nacional ultrajado; irradiando se este enthusiasmo a todos os cantos do Paiz com ardor e alegria, pois todos sabem que a Patria em perigo exige de seus filhos grandes sacrificios. A phrase de Barrozo em Reachuelo—«O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever»—tem opportunidade.

Ainda hontem à tarde tivemos o orgulho de ouvir em plena Avenida Rio Branco, o verbo magestoso e sublime de Ruy Barbosa, que durante hora e meia, prendeu a attenção da multidão que o ouvia discorrendo sobre os horrores da guerra. E' necessario pois, que nos preparemos militarmente, para não ser surpreendidos, pelo inimigo forte e disciplinado.

O Brasil precisa neste momento difficil agir com toda a energia que for julgada precisa, em defesa de seus interesses.

Os homens do governo teem sobre seus hombros a pesada responsabilidade de seus actos, que serão resolvidos, calma e prudentemente, para garantia do nosso direito. Aguardemos os acontecimentos futuros com plena confiança no governo.

Rio, Abril—18—1917.

P. S.

PELO CORREIO

Completamente desesperançado de entrarmos na guerra, volto, leitor meu, a alinhavar as pequenas coisis que vão por este mundo á fora, pequenas, sim, ante essa grande coisa que seria o Brasil na actual guerra, acto que nos tiraria de uns tantos apertuchos que hora sentimos e, sabe Deus, até quando sentiremos?

Emfim, deixemos isso. Isso não passa disso e não vae alem disso.

O nosso confrade «O Jornal», desceu a categoria de jornal da raça (das mais atrasadas), fazendo um concurso de belleza, coisa archaica em jornal diario que se tem em conta de alguma coisa. O facto é que o concurso deu que fallar, movimentou a rapaziada namoradeira, e deu victoria a senhorita Rosinha Motta, que obteve 13.385 votos. A premiada de facto é uma menina encantadora, que atrae e seduz. Não é, digamos a verdade, um typo caracteristico de belleza, com traços originaes, dessas figuras que nos fazem ficar boquiabertos, como auto uma estatua impecavelmente modelada.

Não; incontestavelmente Rosinha Motta mereceu o triumpho pela graciosidade do seu rosto de linhas harmoniosas que formam um conjunto [illegible] quer que seja; venceu pelo seu porte, seductor, pelo seu andar interessante, sem exagero, pela entim venceu por um *tique* especial que ella tem, *tique* que nos atrae, que nos seduz, que nos encanta.

O commandante Zezinho Santos nos promette uma fabrica para explorar a industria do peixe, nas costas do Cururupú.

Já o congresso lhe concedeu favores. Deus queira que semelhante idéia vá avante e que em breve se conte mais essa industria no Maranhão.

Mas qual.. a nossa caveira de burro está ahi, enterradinha onde ninguem sabe, a produzir os seus maleficos effeitos sobre este pobre Maranhão, velho, sem sorte, caipora por desgraça...

Infelizmente os melhores desejos, os mais ingentes esforços não bastam para vencer essa maldita, essa incomparavel, essa celeberrima caveira de burro!

Talvez que desta vez se quebre o encanto...

O sr. Pozli, quando estas estiverem em lettra de forma, já terá transposto as nossas fronteiras, rumo do Uruguay onde, parece, vae aguardar ordens do seu paiz.

Muito custou o ministro allemão deixar o nosso paiz.

Depois de rotas as nossas relações com o imperio germanico, ainda levou uns dois paes de dias em Petropolis, *vae não vae*.

Até que emfim!..

Bons ventos o levem.

Os Estados Unidos, que estavam abarrotados de ouro, immigrado do mundo inteiro, entrando agora na guerra, se propuzeram, fazer emprestimos de nações agora suas alliadas no celebre conflicto.

Assim é que vão emprestar, em dollares, 250 milhões para a Inglaterra, 100 milhões para a França, e 150 para a Russia e a Italia, afóra emprestimos para a Belgica, Cuba e Guatemala.

Dinheiro fraje!..

Carlos.

S. Luiz 2/5/917

PRO REO

O Papa responsabilisou o Kaiser pela guerra submarina aos navios hospitaes.

(Dos jornaes)

A responsabilidade
Dá-lhe o Papa, pouco amavel
Mas, honrando a humanidade,
Eu o julgo—irresponsavel.

FUM

S. Luiz 2/5/917

Palavras do Pó

De um discurso pronunciado pelo dr. B. Vasconcellos [illegible] a subscripção para [illegible] das victimas [illegible]

Enormes catastrophes [illegible] dos nossos conterraneos [illegible] nos — nas cousas banhadas pelos [illegible]

A pujança [illegible] a vida [illegible] — que nos sustentam com o labor [illegible] seus braços, desata que nada mais [illegible] os frutos curiosos e annuos de seus [illegible] e nude cabana e os poucos utensilios de que se servem, deixa-nos [illegible] — que se utilisam das nossas terras e as tornam pedigrees, aumentando as forças do Estado e o bem estar de sua população [illegible] sem casa, sem pão, sem vestes e, ainda mais, sem o trabalho que lhes garantia tudo isso para o futuro.

Os rios transbordaram e rompem o que a [illegible] lhes oppõe; as margens são [illegible] e [illegible] os logares que se suppunham [illegible] e [illegible] — o milho, o arroz, a farinha, o algodão, o carrapato — que são o alimento, o vestuario e a [illegible] do povo; o trabalho, o dinheiro — que é todo isso, toda a riqueza do modesto lavrador — [illegible] — estagnam-se na [illegible] da horrivel catastrophe.

E eu vou perguntar, [illegible] certa — a resposta [illegible] a todos vós onde [illegible] a falta [illegible] intelligencia: — Poderemos [illegible] [illegible] de longe, indifferentes, a miseria [illegible] — não [illegible] — sem [illegible] na [illegible] [illegible] — [illegible] — [illegible]

Pensemos [illegible] as [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

TELEGRAMMAS

Serivço especial d'O Littoral

Rio, 19

Dr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, conferenciou largamente com dr. Ruy Barbosa sobre assumptos de grande importancia.

—O governo revogará a neutralidade do Brasil em face da guerra dos Estados Unidos com a Allemanha.

Mexico, 18

E' provavel este paiz entre na guerra.

Washington, 18

Seguiu a primeira flotilha de torpedeiros para auxiliar a Inglaterra na defeza dos mares.

Londres, 18

Conquistamos grandes victorias nos Balkans.

Amsterdam, 18

Deputados socialistas allemães revoltam-se contra os actos do seu governo.

---

fuentes materialistas do homem se desliga sob a força desconhecida que se manifesta; lha-se a consciencia franca e viveiro na espiritualidade da existencia inextinguivel, o homem sente a necessidade de ser bom, de procurar o Alem, de sahir do mundo material para antegoiar a vida universal que nos aguarda—a todos nós, no limiar da morte.

Ou seja, ou não seja um bruto, incapaz de comprehender—mesmo nestes instantes solemnes, subtimos e eloquentes, que a vida vale alguma coisa mais do que a combater e perecer, o cuidar e folgar.

(Continúa)

SRS REPACTORES D'O LITTORAL

Apesar de ser representante da raça africana, da qual me honro descender, não porque tivesse nascido em Angola, mas porque fui concebido segundo dizia minha Mãe e o que dizem as Mães deve ser acreditado, vi a luz do dia apenas de nascer a noite e sem saber da terra Senzala, no Brazil d' onde não trouxe a minha Mãe para cá.

Trouxe dia bessoa nós porem, diamos vinaca vendidos, eu, Mãe, Pae e outros infelizes.

Felizmente o sr. que aqui foiou comnosco, tirou de bois, cavallos, eguas e algumas pratinhas era humanitario e sempre nos tratou bem.

Por inclinação natural, ou por imposição que recebi quando fomos trocados pelos animaes dizes foi ainda designado para vaqueiro.

Deu-me bem com a vida, e ainda nella me conservo.

E como não? Nella a gente serena se conversa com gente.

Aparece uma necessidade desaparece um vaqueiro e ambos vivem...

A raça justifica tudo

Ella pode ser considerada a protectora dos vaqueiros.

Como matal-a? Uns os outros vai lá, para salvar as aparencias mas extinguil-a? nunca

Iniciei a minha vida como vaqueiro de um Coronel, continuei como vaqueiro de um poeta literato, e continuo como vaqueiro d' outro Coronel. Posso até ser considerado conciliador

Ora mesmo que eu fosse mais burro do que sou, alguma coisa desta vez aprendido com taes patrões.

E, modestia à parte, aprendi tanto que vou defender-me da alfinete que me foi atirada em o numero 9 do seu jornal, em artigo assignado Caporreiro—

O ser vaqueiro não é desairoso a quem exerce tal profissão e tanto assim é que o meu segundo patrão muitas vezes, em seu seyto fez recitara versos de um Gonzaga dirigidos a uma Marilia onde confessa ser seu vaqueiro porque não guardava alheio gado. Pode-se portanto, ser vaqueiro e ser poeta, mesmo guardando alheio gado.

Não que eu, seja, mas, que pode-ser, se fosse—

Assim falo para provar que alguma coisa aprendi com os meus patrões.—

Sendo eu o pastor do Pai da malhada e do barrigudo, cuja-idéa, parece que o heroe a quem se refere o sr. Caporreiro sou eu (Que tem sua razão, ou parece tel-a. Se ele porem, fosse vaqueiro comprehenderia que o esquecimento da espingarda que se tem em mão quando se vaqueira o bicho é prova de gratidão ao justificado e da remissão da necessidade e justificação do desparecimento da espingarda.

E' um esquecimento afrente, que o mato justifica obrigando a nelle acreditar-se pela correia que se dá. E esta só se pratica quando se acomoda de algum testemunho, porque muitas vezes os cocos nos dos Coronelismos parece de ser—*mato tem olho parede tem* ouvido

Em má-hora apareceu esse Maximiano de tal.

Mas fiquem-se vaqueiro e verão como se corrigi um *heroe* do esquecimento da espingarda na mão quando encontra o bicho.

Quem quiser conhecer o nilldo metade-se na rua.

Aurelio

FELICITAÇÕES

Do illustre cavalheiro dr José Tavares Sexto, nosso collaborador, no Rio, recebemos uma honrosa missiva cumprimentando-nos pelo grande evento, e promettendo-nos collaboração que nesta nossa terra, com o maximo prazer aceitamos

Agradecendo-lhe as felicitações ao nosso illustre confrade, felicitamos tambem o leitor que d'agora em diante irá ter noticias mais detalhadas do Rio.

Nossos Assignantes

Por intermedio do nosso amigo cel. J. Gaspar Picanço recebemos as assignaturas dos cavalheiros abaixo que dirigiram tambem a esta Redacção cumprimentos pela sahida d'«O Littoral».

Cap. Pedro Gattinho dos Santos, prof. Antonio da Cruz Carreira, alf. Marciano Bonifacio Pestana, cap. João Pedro da Silva Reis, te. Felippe da Costa Passinho, Joaquim dos Santos Souza, cap. Eurides Chaves do Nascimento, João Abrão Elias, Benedicto de Azevedo e Silva, te. João Nogueira Vilhela, Meyrens Alhadeph, cap. Filadelphio Dominguez da Silva, cap. João Celestino Pimenta, Antonio Crescencio Carneiro, cap. Francisco Marques de Oliveira, Norberto Affonso Pires, cap. Hygino Honorato da Cunha, José Joaquim de Miranda, José Paschoal dos Passos, te. Raymundo Nonnato Alves, João Raymundo da Fonseca, Francisco Nogueira de Azevedo, te. Antonio Jorge do Nascimento, Antonio Abrahão Elias, cap. Francisco Romano da Silva, te. Antonio Elias dos Santos e Souza, cap. Thiago Caetano Martins, Maximiano Justino Piedade, cap. João dos Santos Martins, Tiburcio Antonio de Souza Pereira, cap. João F. da Silva Gatinho Amado Joaquim, major Arestides Wenceslau Borba, Hermogenes Eugenio da Silva, Domingos Maia Rabello, cap. Leolino dos Santos e cap. Aprigio Anthero de Souza.

Gratos.

TELEGRAPHOS

Communicou-nos o nosso correspondente, de S. Luiz, que o chefe do districto telegraphico consultou para o Rio de Janeiro sobre a nossa reclamação. Esperamos que nos seja dada uma solução satisfatoria, para que a tal *taxa integral* não continue privar os nossos leitores das cotações da praça de S. Luiz.

Esperemos, para mostrar a nossa conducta.

O MUNICIPIO

O te. cel. Intendente Carvalho e Oliveira Junior já officiou ao Exm. Governador do Estado, solicitando-lhe uma subvenção para um medico que aqui venha clinicar, comprometendo-se, pelo municipio, auxiliar tambem. O officio foi por intermedio do nosso illustre conterraneo dr. Achilles Lisbôa, auctor da grande idea.

Assim abraçada por todos com o mesmo fervor temos como certa a vitoria.

Sabemos que a subvenção que o municipio dará é avultada.

Nossos parabens.

SERVIÇO POSTAL

O serviço postal para esta localidade está sendo feito com grande morosidade. Tivemos mala no dia 30 de Abril e so a 15 de Maio nos vieram outras. Cartas dos pontos centraes do Estado nos estão vindo ás mãos com dois mezes de demora.

De forma que, naturalmente, os combattentes da *front* recebem de seus patricios no Brasil mais rapidas correspondencias, do que nós a dois passos da capital.

Apezar disso, diarimente, os barcos vão e vem,

Não havia meios de remediar o mal, nos pondo mais proximos de S. Luiz, do que a China, por exemplo?

Com vistas a honrada Administração dos correios, em S. Luiz.

AS ENCHENTES DOS RIOS ITAPICURU' E MEARIM

Importancia remettida por intermedio do «Pacotilha», 427$600.

Idem remettida para o Intendente do Arary, major João de Lemos, para os recentes flagellados do Baixo Mearim, em virtude de já ter sido encerrado a subscripção aberta pela «Pacotilha», 112$800.

Total 540$400.

Ao encerrar esta subscripção mais uma vez agradecemos aos corações compassivos que tão bem se deram corresponder ao nosso apelo.

VARIAS

Na fronte occidental estabeleceu-se uma usina allemã para extração de materias graxas ou oleosas dos cadaveres de seus compatriotas ou inimigos que conseguem colher nos combates. No proximo numero daremos detalhes sobre mais esse crime da kultur.

O sr. dr. Alexo de Vasconcellos, chefe interino da secção technica do Serviço de Industria Pastoril descobriu uma vaccina contra a «piroplormose bovina» (tristeza) e outra contra a «peste suina».

A safra do algodão no Rio Grande do Norte está calculada em 180000, a da Parahyba, 300000, e a do Maranhão, conjuntamente com o Piauhy, 50000 saccas.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 15 do corrente, a interessante menina Glacy Ribeiro da Cruz.

16—mme Amaelie José Pires da Cunha.

a—17 a menina Tonica Fernandes.

18—mlle Santa Carvalho e Oliveira.

—mlle. Feliciana Rosa Vieira.

19—a interessante Cleoes Silvestre Fernandes

Fazem annos hoje:

—O estudante Bernardino Tavares.

Parabens.

VIAJANTES

Dr. Achilles Lisboa.

Tomou-nos as suas despedidas o nosso perpetuo amigo dr. Achilles Lisbôa, que voltou no dia 15 do corrente a S. Luiz.

Esteve nesta cidade uma semana, e com ella a abnegação peculiar ao seu grande coração distribuiu os recursos da sua sciencia, que bem sabem como elle sabe cultivar e elevar.

O sacerdocio sublime que abraçou, compendeu-o bem, e nesta terra onde se orgulha de ter nascido, incansavelmente devota todo o tempo que aqui está em salvar os seus conterraneos das garras dos soffrimentos.

Desta ultima vez não decorreu um dia sem serem votados aos desgraçados que soffrem.

Nesta redacção compungida ante o pessimo estado sanitario do municipio, não poude deixar em silencio essas cousas, e no lembrado artigo do numero anterior lembrava a idéa, unanimemente acceita, de contratar-se um clinico competente, solicitando o municipio o auxilio do Estado.

E nesta nova campanha será o dr. Achilles Lisbôa o maior paladino.

Com os nossos abraços enviamos-lhes os nossos melhores votos de bôa viagem.

—Segue hoje para S. Luiz, a bordo do vapor «Carurupú», onde vae escolher sortimento para a sua importante casa commercial, o nosso bom amigo te. cel. Pereira Gomes.

—Tambem segue no mesmo vapor, com o mesmo destino, mme. Raymunda Gaspar Picanço de Abreu, digna consorte do nosso amigo Abreu Filho.

—Esteve entre nós o sr. Joaquim Sorelro de Carvalho, abastado capitalista em Barreirinha, e chefe da firma Carvalho e Filho, de S. Luiz.

—Seguiu para S. Luiz, no biate «Salvador», a familia do sr. João Lima, que esteve alguns mezes entre nós.

—Estiveram nesta cidade, os nossos amigos e assignantes te. cel. Vicente Ferreira da Silva e capm. Alvaro Almeida, importantes negociantes em Cassacoeira.

A todos nossos votos de bôa viagem.

EDITAES

De ordem do senr. te. cel. Intendente Municipal, convido a todos os devedores de foros de terrenos, quadras, ilhas do patrimonio da Intendencia, os de impostos de industria e profissão, a virem satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem as suas contas cobradas executivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente que será publicado pela imprensa. —Secretaria da Intendencia Municipal de Carurupú, 16 de Maio de 1917. —O Fiscal Geral —Raymundo Ursulino da Silva Simas.

Julgo de casamento do Termo de Carurupú Estado Maranhão.—Faço saber que pretendem casar-se o cidadão João Paula Campello e dona Domingas Ribeiro Campello, elle filho legitimo de Alfredo da Cunha Campello e dona Florinda Maria de Matos, de viuvez e um annos de idade, solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente, ella filha legitima de Marcello Rodrigues Campello, já falecido e d. Sabina Ribeiro Campello de 14 annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente; os quaes apresentaram os documentos legaes. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-os para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. —Carurupú, 15 de Maio de 1917

O Escrivão —Euclides Barbosa Moreira.

Julgo de casamento do Termo de Carurupú. —Faço saber que querem casar-se o cidadão Geraldo Ribeiro Campello e dona Afra Ribeiro Campello, elle filho natural de Florencia Joaquina Ribeiro, de 24 annos de idade solteiro, lavrador, natural deste Termo e nelle residente ella filha legitima de Marcello Rodrigues Campello, já falecido e Sabina Ribeiro Campello, de 19 annos de idade, solteira, natural deste Termo e nelle residente; os quaes apresentaram os documentos legaes Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal acuse-os para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz este que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa.—Carurupú 15 de Maio de 1917.—O Escrivão Euclides Barbosa Moreira.

ANNÚNCIOS

FERNANDES, PARGA & C.

SUCCESSORES

Recebem qualquer genero a consignação, dão boas contas de venda com a maxima pontualidade, remettendo o liquido em dinheiro ou mercadorias a vontade do freguez.

ARMAZEM DE ESTIVAS

Rua do Portugal n. 44

MARANHÃO (6 vz.

CASA BRAZIL

E' A CASA MAIS BEM MONTADA DESTA CIDADE E QUE NAO ADMITE COMPETENCIA

Tem sempre grande sortimento de fazendas nacionaes e extrangeiras, estivas, ferragens, fumos, etc.

GRANDES ABATIMENTOS para os negociantes do interior

SECÇÃO PARA SENHORAS

O QUE HA DE MAIS CHIC E BOM, COMO SEJAM: ECLIPSE DE SEDA, FANTASIAS DE TODAS AS QUALIDADES, SETINS, CAMBRAIAS BROCADAS, LINHOS, FITAS, RENDAS, ESPARTILHOS, ENFEITES PARA CABELLOS, ETC.

SECÇÃO PARA HOMENS

CASEMIRAS PRETAS E DE CORES, ALPACA, BRINS BRANCO E DE CORES, CAMISAS FRANCESAS, COLLARINHOS, PUNHOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE FELTRO E PALHA, SUSPENSORIOS, MEIAS CALÇADOS.—CHAPEUS E CALÇADOS PARA CRIANÇAS

LISTAS PARA NOIVADOS Sortimento completo

PERFUMARIAS—Talco, oleos, loções, vazelinas e extractos dos melhores fabricantes

Os proprietarios deste conceituado Estabelecimento pedem as Exmas. Familias o obsequio de não fazerem suas compras sem primeiro visitarem a CASA BRAZIL.

TRAV. D. HERCULANA **JACOB BOERIS & COMP.** C-E-R-E-R-E-I-E

M. SANTOS & COMP.

ARMASEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

S. LUIZ—RUA DE PORTUGAL N. 14

Recebem á consignação e encarregam-se de vender ao melhor preço da occasião, todos os generos de producção do Estado.

Offerecem aos seus amigos e freguezes, neste Municipio, os **PREÇOS CORRENTES**, abaixo mencionados

Algodão em pluma	kilo	2$200	*Carrapato*	kilo	$300
Dito em caroço	»	$550	*Coco*	»	$480
Arroz em casca	30 kilos	5$600	*Feijão grando*	»	$700
Assucar bruto	»	$440	*Dito meudo*	»	$500
Aguardente de 25°	litro	$700	*Farinha secca*	»	$200
Araruta especial	kilo	$800	*Dita lavada*	»	$180
Azeite de carrapato	litro	$800	*Dita d'agua*	»	$170
Dito de coco	»	$900	*Gergelim*	»	$360
Buxos de peixe	kilo	3$500	*Milho*	»	$160
Couros espichados	»	3$200	*Tapioca de goma*	»	$540
Ditos salgados	»	2$400	*Dita do Pará*	»	$540
Ditos de veado	»	4$000	*Dita de bollo*	»	$400

Sujeitos ás oscilações do mercado

M. A. BARROS & C.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Acceitam consignações de quaesquer generos, collocando-os aos melhores preços do mercado, remettendo immediatamente as respectivas contas de venda com o liquido em dinheiro ou mercadorias pelos preços mais baratos da occasião.

END. TELEGRAPHICO—VALLADARES—CAIXA POSTAL, 47

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 1

SÃO LUIZ MARANHÃO

FABRICA DE CHARUTOS

SÃO JOSE

A primeira desta cidade e a unica apta a fornecer qualquer quantidade de Charutos e Cigarrilhas, fabricados com esmero e com fumos de primeira qualidade.

Dispõe de profissionaes habilitados

PREÇOS MODICOS

COELHO & COMP.

RUA CORONEL CARVALHO

NÃO ha febres, seções ou maleitas que resistam ao uso da—SOLUÇÃO MARAVILHOSA ANTIFEBRIL.

Vende-se na Pharmacia do Povo

Si quizerdes conservar em bom estado o vosso estomago, usae, de preferencia, os pães, biscoutos, bolachas, roscas, etc. da

PADARIA UNIÃO.

B. Fernandes & C.

RUA CORONEL PIRES

ALBINO SILVA & COMP.

ARMAZEM DE ESTIVAS E MIUDEZAS

Importação e Exportação END. TELEGR.—ALBINO

Recebem consignação de todos os generos de producção do Estado, vendendo-os aos melhores preços da praça.

GARANTEM A EXACTIDÃO DAS PESADAS

Remettem conta de venda pela mesma viagem.

Algodão em pluma	kilo	2.200	Carrapato	kilo	300
Idem em caroço	»	550	Coco	»	460
Arroz em casca	30 kilos	5.200	Feijão graudo	»	700
Assucar bruto	»	400	Idem meudo	»	500
Aguardente 25°	litro	700	Farinha secca	»	160
Araruta especial	kilo	800	Idem lavada	»	800
Azeite de carrapato	litro	750	Idem d'agua	»	170
Idem de coco	»	1.200	Gergelim	»	360
Buxos de peixe	kilo	3.500	Milho	»	180
Couros espichados	»	3.200	Tapioca de gomma	»	520
Idem salgados	»	2.600	Idem do Pará	»	520
Idem de veado	»	3.600	Idem de bollo	»	400

Estes preços obedecem as oscilações do mercado

Rua da Estrella n. 13 — — — S. LUIZ

INSETICIDA CARRIERE

(O MELHOR FORMICIDA)

Para extinção das sauvas e outras formigas, assim como ratos, baratas, cupins, traças, e outros insectos.

Não necessita machinas ou quaesquer apparelhos para ser applicado; não é inflammavel e não tem perigo algum.

Caixa postal, 47 UNICOS AGENTES EM S. LUIZ—MARANHÃO, M. A. BARROS & C. Travessa do Commercio n. 1

PHARMACIA DO POVO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros, recebidas directamente das praças do Sul e Norte do Paiz.

Avia receitas com a maxima
promptidão e asseio escrupuloso

Attende ao publico a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS REDUZIDOS

F. Silva & Comp.

TRAV. D. HERCULANA
Cururupú

ATTELIER DE ALFAIATE

DE

RAYMUNDO GABINA

Confecção de roupas sob medidas, para homens e meninos.

Trabalho esmerado em fatos de cazemira.

A maxima prestza. Preços modicos.

CASA AMERICANA

TRAVESSA DONA HERCULANA

CURURUPÚ

Completo e variado sortimento de fazendas, miudezas, calçados para homens, senhoras e creanças, chapéus, meias, chapéus de sól, perfumarias e muitos outros artigos necessarios.

Preços ao alcance de todas as bolsas!!!

Compra-se todos os generos de exportação, pelos melhores preços e a dinheiro.

Proprietario do barco NOVA AMERICA, para o qual acceita cargas e passageiro.—Fretes reduzidos.

JORGE DAMOUS

ALLIANCINHA

RETALHO DA USINA ALLIANÇA

Assucar crystal de primeira qualidade
Assucar somenos, segunda qualidade.
Aguardente de canna, especial e outros artigos.
Tudo bom e a preços sem competencia

VENDAS A DINHEIRO

RIBEIRO & COMP.

Travessa major Lima----Cururupú

BPEL

ANNO I — MARANHÃO—CURURUPU, 27 DE MAIO DE 1917 — NUM. 11

EXPEDIENTE
Publicação semanal
REDACÇÃO E OFFICINA
Trav. D. Herculana
Os originaes mesmo não publicados não serão devolvidos.
CORRESPONDENCIAS: REDACÇÃO

O LITTORAL

Jornal de interesses geraes

ASSIGNATURAS
Anno . . . . . 8$000
Semestre . . . . . 4$000
Num. avulso $200
Contratam-se annuncios e publicações a preços modicos.
PAGAMENTO ADIANTADO

PELA LAVOURA

Neste segundo artigo da serie que iniciamos viemos nos occupar rapidamente de uma das prementes necessidades para a agricultura maranhense, qual seja —o braço.

Para aquelles que estejam afastados dos labores agricolas, este assumpto é de somenos importancia, ou pelo menos, não experimentando de perto a falta que faz o *braço* para a agricultura, o problema se lhes torna indifferente.

Entretanto, reputamol-o magno e de tanta relevancia, que avançamos em dizer, sem receio de contestação, que enquanto os poderes publicos nada fizerem para resolver a carencia de *braços* —a lavoura maranhense não passará da miseria, em que se arrasta.

Esta questão tem sido muito debatida no Maranhão, desde que nos entedemos,(e que fomos vendo as cousas da lavoura), ouvimos fallar da carencia de *braços* para a lavoura maranhense, tanto se tem tratado do assumpto, o autor destas linhas por sua vez tem se occupado deste problema, que elle já passou a ser *chapa*. Todavia, as cousas permanecem no mesmo estado em que nos deixou a abolição do *braço escravo*, que veio implantar o regimen da mais hodienta malandrice, para o nosso elemento de trabalho.

Não pode actualmente existir a grande lavoura e a classe dos grandes lavradores, no Maranhão, meus caros leitores, porque nesta terra, o preto e o caboclo são hoje mais livres do que aquelle de vós que se julgar perfeitamente independente.

Na região litoranea que habitamos, a abundancia do maldicto peixe e da malfidada cultura de mandioca, para producção da farinha constituem os maiores obstaculos ao progresso da lavoura nestas bandas do Atlantico.

Além, outros são os elementos que entretêm esta ordã, não sabemos se feliz ou infeliz, de habitantes do nosso interior, malandros, como não pode haver.

Limita esta gente, toda a sua *actividade*, em *farinhar* e *pescar*, com estas duas unicas preoccupações, entretem o tempo que lhe *sobra* da ociosidade; pois, tanto se lhe dá, de amanhecer o dia, sem ter que comer, ou mesmo que este passe e mais outro, nas mesmas condições,

Além de malandros e ociosos, são na maioria *velhacos*, vivem a explorar os lavradores e negociantes, com pedidos de adiantamentos de dinheiro e tão depressa se pilhem servidos, passam-se a outro *patrão*, sem pagar o primeiro, nem com trabalhos nem em generos ou dinheiro.

Nestas condições vive-se no interior do Maranhão, sem poder augmentar as áreas de plantação, porque não se tem quem dellas cuide, se se roça com bastante gente, falta o pessoal na epoca da coivara, se não é ahi é na plantação, capinas, colheitas, etc; do que resulta prejuiso de tempo, dinheiro e da producção.

Nada disto, porém, preoccupa os poderes publicos, outros assumptos *mais serios* os interessam.

E não obstante o problema não é insoluvel, o estabelecimento de *Centros Agricolas*, para estes, com trabalhos, *obrigatorios*; as *Colonias Correccionaes*, com regimen militar severo; a *obrigatoriedade* do *exercicio* da agricultura em todas as Penitenciarias e Cadeias do Estado; a repressão da vagabundagem, sevêra, na Capital, como no interior e tantas outras medidas moralisadoras, estão, sendo executadas no modelar Estado de S. Paulo, com bons resultados praticos.

Entre nós, não ha garantias entre o trabalhador e patrão; em S. Paulo, além de contractos que assignam ambos, quando entra na fazenda um colono, ha o «Patronato Agricola» Repartição mantida pelo Estado, para garantia das duas partes.

No interior do Maranhão a liberdade é absoluta e mais destructada pelo trabalhador, sendo sempre a victima o fazendeiro; não ha leis, regulamento, ou medidas quaesquer que nos garantam e que asseguremos direitos do fazendeiro e sua tranquillidade.

De maneira que, o lavrador maranhense é a maior victima dos tractos e dos homens, como talvez não haja exemplo em nenhum Paiz *civilisado*!...

E infelizmente não ha para quem appellar; quem nos dirá que meio seculo não assistirá as mesmas scenas, a julgar pelo alheiamento dos maranhenses ao progresso?

William W. C. de Sousa.

Festa das Arvores

Correm muito animados os preparativos para a festa das arvores, no dia 1 de junho proximo.

E' um acontecimento novo no Maranhão, creado agora por uma recente lei estadoal, apresentada pelo sr. Luiz Carvalho.

Muitos, portanto, desconhecem o que pode ser festa das arvores, e para que tanto trabalho e arruido para se plantar uma palmeira ou uma mangueira.

Vão saber, porem, que nós temos o sagrado dever de cultivar aos nossos jovens patricios os beneficios que devemos a ellas, e o carinho com que merecem sejam tratadas.

Honrar uma arvore é honrar o nosso melhor amigo, bondoso, fiel, abnegado, sempre prompto a satisfazer as nossas mais ingentes necessidades.—Do berço que nos embalia ao esquife que nos conduz a ultima morada; do fructo que nos sacia a fome ao principio medicamentoso que nos arranca da morte, a *mater piedosa* nos fornece.

Para deixar bem arraigado no espirito da creança, que mais tarde será homem e pae de familia, toda gratidão, respeito e protecção que devemos ás arvores é que o legislador consagrou o 1.° de junho á festa das arvores e das creanças.

Em homenagem a esse dia memoravel que marcará um novo advento nos annaes da vida maranhense «O Littoral», em vez de 3 circulará no dia 1.° de junho, numa edição consagrada especialmente ás arvores, flores e creanças, com variada e escolhida collaboração.

Sabemos que toda a sociedade cururupuense comparecerá, para maior abrilhantamento da solemnidade.

Reina grande enthusiasmo.

Para o plantio das arvores o tenente. Intendente está preparando, á capricho, a praça Luiz Domingues.

UM APELLO

Quando tratavamos sobre a questão do peixe fresco e salpreso que tanto trouxe preoccupado o espirito publico, promettemos fazer um appello aos illustres edis da nossa communa para nos dotarem com uma lei consentanea aos interesses do pescador e do consumidor.

Agora que ella vai se reunir fazemos esse appello effectivo e esperamos que seja tomado em consideração.

O preço do peixe fresco não deve ser modificado de maneira alguma, no entanto achamos barato o salpreso, que pode ser elevado a 300 reis, no maximo.

Quanto ás demais medidas que devem ser tomadas, confiamos na justeza do criterio dos illustres vereadores da nossa camara.

Palavras de fé

Haveria de repugnar que, sempre que vos falsificassem idéas religiosas, vossas, vos estes e procuro, ainda não paramente, perscrutar-as. E que eu colhesse a religião acima de tudo. E vos juro que se Deus o não tivesse implantado n'alma, pediria que Elle me houvesse feito qualquer outra cousa —uma arvore das florestas —uma ave, um homem, a ser dotado sem o alma, a intelligencia sem a fé. Supporta, pois, que —levantando eu vossos sentimentos altruistas —eu vos exponha uma parabola do Christo sobre as riquezas e sobre a caridade.

Se Deus avaliasse manancial de Paz, de energia, de saber e de gozo que é o Livro dos Livros —o cadeo dos cadeos —comparado —bem a verdade, bebendo aquellas paginas sublimes o Seor da vida, aquillo que nos falta e não encontramos facilmente na existencia —a razão da nossa razão, o ser do nosso ser, a vida da nossa vida!

Foi ia, respostas palavras simples com o nome e a verdade, que eu pude reflectir nos prejuizos das riquezas, do bem estar e da gloria. Não que se desprezem esses beneficios da vida terrena, porem que não os procuremos sentidamente como o alvo soberano da nossa actividade.

Posse, quem tiver fortuna, adquirir riquezas, receber a gloria, não desprezar o bem estar. Esse, porem, cuidado tenha para que nada disso o absorva, assenhoreando-lhe o espirito, aquillo que nada o eleva, aquillo justamente que é passageiro e perigoso para o exercicio da virtude.

Que diriais de alguem, que recebendo uma grande mesada, se deixasse capitivar no caminho pelos prazeres successivos, esquecendo á que ia. Assim nós com a riqueza o saber, as alegrias.

Que o espirito esteja sempre a dizer, antes tudo isso: Afinal não será nada disso que me espera na eternidade! O principal é merecer os dadivas divinas.

E o que nos ensina a parabola do avarento, com os celleiros abarrotados de colheita e que a exclamar: «Agora temos deposito para largos annos; descansemos, bebamos e comamos, e regalai». Mas, na mesma occasião, ergue-lhe o Senhor: «Insensato, esta noite mesmo exigirei tua alma; que te aproveitará tua abundancia?».

Não. Não agora temos o que fazer de nossa parte (infelizmente do pouco que tivermos).

Ha tambem que chorar na dôr do infortunio e da miseria. Estendamos-lhes a mão, como se o fizessemos ao proprio Christo.

(Continúa)

CARTAS DO RIO

Mez de Maio, mez de festas e flôres, estenda da primavera, desappareceu o sufocante calor que tanto atormentou o Carioca, firmamento limpido juncado de scintillantes estrellas que passam desapercebidas em consequencia da feerica illuminação da grande Capital do Paiz, descoberta do Brasil segundo o calendario gregoriano, abertura do parlamento brasileiro.

Com inicio [illegible] parlamentares, [illegible] entre os paredros [illegible] chas e contra marchas das negociações politicas.

Sendo este anno o ultimo do mandato da Camara, e da renovação do terço do Senado, e coincidindo ainda, com a escolha do successor do sr. Wenceslão, está bem evidente que até 31 de Dezembro, até quando pelas abusivas prorogações, as [illegible] pela patria levam as sessões do Congres-

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Littoral

RIO, 24

Foi torpedeado o vapor brasileiro «Tijuca».

Rio, 25

Dr. Amaro Cavalcante foi nomeado membro permanente do tribunal de arbitragem.

—O Governo mandou abrir inquerito sobre o torpedeamento do «Tijuca».

—O Congresso revogará nossa neutralidade diante do conflito entre os Estados Unidos e Allemanha.

—A esquadra brasileira operará no Atlantico Sul.

—Dr. Urbano Santos entrevistado pela «Noite» disse nunca pleiteou sua eleição. Tratam realmente da sua eleição no Maranhão, mas nada está tocidido.

O pleito será em agosto, e até lá tudo se ha de resolver.

Não pretende renunciar a vice presidencia da Republica, visto não haver incompatibilidade.

Rio, 26

Chegaram a Brest trinta e tantos náufragos do «Tijuca».

—Estudantes aqui fazem meetings pro-guerra.

S. Luiz, 28

Seguiram para o Rio dr. Luiz Carvalho, deputado federal, e coronels José Jorge e João Pereira.

—Regressou do Mearim o dr. Herculano Nina Parga, governador do Estado.